

RELATÓRIO DE GESTÃO UFPB • 2020



EJ Editora
UFPB



UNIVERSIDADE
FEDERAL DA PARAÍBA

REITOR VALDINEY VELOSO GOUVEIA
VICE-REITORA LIANA FILGUEIRA ALBUQUERQUE



EDITORA
UFPB

DIREÇÃO NATANAEL ANTONIO DOS SANTOS
GESTÃO DE EDITORAÇÃO SÂMELLA ARRUDA
GESTÃO DE SISTEMAS ANA GABRIELLA CARVALHO

CONSELHO
EDITORIAL

ADAILSON PEREIRA DE SOUZA (CIÊNCIAS AGRÁRIAS)
ELIANA VASCONCELOS DA SILVA ESVAEL (LINGUÍSTICA, LETRAS E ARTES)
FABIANA SENA DA SILVA (INTERDISCIPLINAR)
GISELE ROCHA CÔRTEZ (CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS)
ILDA ANTONIETA SALATA TOSCANO (CIÊNCIAS EXATAS E DA TERRA)
LUANA RODRIGUES DE ALMEIDA (CIÊNCIAS DA SAÚDE)
MARIA DE LOURDES BARRETO GOMES (ENGENHARIAS)
MARIA PATRÍCIA LOPES GOLDFARB (CIÊNCIAS HUMANAS)
MARIA REGINA VASCONCELOS BARBOSA (CIÊNCIAS BIOLÓGICAS)

EDITORA FILIADA À:



Associação Brasileira
das Editoras Universitárias

Direitos autorais 2021 – Editora UFPB

TODOS OS DIREITOS RESERVADOS À EDITORA UFPB

É proibida a reprodução total ou parcial, de qualquer forma ou por qualquer meio.

A violação dos direitos autorais (Lei nº 9.610/1998) é crime estabelecido no artigo 184 do Código Penal.

O conteúdo desta publicação é de inteira responsabilidade do autor.

ELABORAÇÃO ANA CARMEN NAVARRO DE MORAES
ANA PAULA LOPES DE SOUZA CORREIA
DIOGO ARAÚJO SAMPAIO
FREDERICO MONTEIRO NEVES
RAMAILDA BATISTA DE SOUSA
RENATA PAES DE BARROS CAMARA

**PROJETO GRÁFICO E
DIAGRAMAÇÃO** SÂMELLA ARRUDA
ANA GABRIELLA CARVALHO

FOTOGRAFIAS ORIEL FARIAS
SÂMELLA ARRUDA

ILUSTRAÇÕES MACROVECTOR / FREEPIK

UFPB CIDADE UNIVERSITÁRIA, CAMPUS I – S/N
JOÃO PESSOA – PB
CEP 58.051-900

WWW.UFPB.BR
FONE: +55 (83) 3216-7200



EJ Editora
UFPB



REITOR
VALDINEY VELOSO GOUVEIA

VICE-REITORA
LIANA FILGUEIRA ALBUQUERQUE

PRÓ-REITORA DE GRADUAÇÃO
SILVANA CARNEIRO MACIEL

PRÓ-REITOR DE PÓS GRADUAÇÃO
FERNANDO GUILHERME PERAZZO COSTA

PRÓ-REITOR DE PESQUISA
VALDIR DE ANDRADE BRAGA

PRÓ-REITORA DE EXTENSÃO
BERLA MOREIRA DE MORAES

PRÓ-REITOR DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL
LUIS FABIO BARBOSA BOTELHO

PRÓ-REITOR DE PLANEJAMENTO
PAULO DE TARSO COSTA HENRIQUES

PRÓ-REITORA DE GESTÃO DE PESSOAS
RITA DE CÁSSIA DE FARIA PEREIRA

CHEFE DE GABINETE
PABLO NOGUEIRA TELES MOREIRA

SECRETARIA DOS ÓRGÃOS DELIBERATIVOS DA
ADMINISTRAÇÃO SUPERIOR
JULIAN NOGUEIRA DE QUEIROZ

PROCURADORIA JURÍDICA
CARLOS OCTAVIANO DE MEDEIROS MANGUEIRA

AUDITORIA INTERNA
CLÁUDIA SUELY FERREIRA GOMES

CAMPUS I – JOÃO PESSOA

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS EXATAS E DA NATUREZA
JOSÉ ROBERTO SOARES DO NASCIMENTO

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, LETRAS E ARTES
RODRIGO FREIRE DE CARVALHO E SILVA

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS MÉDICAS
EDUARDO SÉRGIO SOARES SOUSA

DIRETORA DO CENTRO DE EDUCAÇÃO
ADRIANA DINIZ VALÉRIA SANTOS

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
ALDO LEONARDO CUNHA CALLADO

DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA
MARCEL DE GOES PINTO

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS DA SAÚDE
JOÃO EUCLIDES FERNANDES BRAGA

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS JURÍDICAS
ANNE AUGUSTA ALENCAR LEITE REINALDO

DIRETOR DO CENTRO DE BIOTECNOLOGIA
JAILSON JOSÉ GOMES DA ROCHA

DIRETOR DO CENTRO DE COMUNICAÇÃO, TURISMO E ARTES
ULISSES CARVALHO DA SILVA

DIRETOR DO CENTRO DE ENERGIAS ALTERNATIVAS E RENOVÁVEIS
EULER CÁSSIO TAVARES DE MACEDO

DIRETOR DO CENTRO DE INFORMÁTICA
LUCÍDIO DOS ANJOS FORMIGA CABRAL

DIRETOR DO CENTRO DE TECNOLOGIA E DESENVOLVIMENTO REGIONAL
JOÃO ANDRADE DA SILVA

CAMPUS II – AREIA

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS AGRÁRIAS
MANOEL BANDEIRA DE ALBUQUERQUE

CAMPUS III – BANANEIRAS

DIRETOR DO CENTRO DE CIÊNCIAS HUMANAS, SOCIAIS E AGRÁRIAS
GEORGE BELTRÃO DA CRUZ

CAMPUS IV – RIO TINTO E MAMANGUAPE

DIRETORA DO CENTRO DE CIÊNCIAS APLICADAS E EDUCAÇÃO
MARIA ANGELUCE SOARES PERÔNICO BARBOTIN

Sumário

1 MENSAGEM DO REITOR	8
2 VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO	10
ESTRUTURA ORGANIZACIONAL	13
ESTRUTURA DE GOVERNANÇA	14
NORMAS DIRECIONADORAS	15
MODELO DE NEGÓCIOS	16
CADEIA DE VALOR	17
AMBIENTE EXTERNO	18
DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE	19
3 RISCOS, OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	20
RISCOS	21
MAPEAMENTO DOS RISCOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	22
OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS	26

4 GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO 27

ESTRATÉGIA	28
APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA NO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS	29
RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE	31
PORTAL DE TRANSPARÊNCIA	32
SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC)	33
CANAIS DE ACESSO À OUVIDORIA	34
PESQUISA DE SATISFAÇÃO	35
TV UFPB	36
RESULTADOS E DESEMPENHO INSTITUCIONAL	38
AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À COVID-19	39
RESULTADOS DAS ÁREAS FINALÍSTICAS E DE SUPORTE ACADÊMICO	43
ENSINO DE GRADUAÇÃO	43
ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO	46
ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO	49
PESQUISA	55
EXTENSÃO	59
AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL	63
ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL	65
INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE	66
AGÊNCIA UFPB DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL	68
SISTEMA DE BIBLIOTECAS	70
EDITORA UFPB	72
INTEGRAÇÃO UFPB - SOCIEDADE	73
RESULTADOS DAS ÁREAS RELEVANTES DA GESTÃO	78
GESTÃO DE PESSOAS	78
GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS	83
GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA	88
GESTÃO DE CUSTOS	95
GESTÃO DA INFORMAÇÃO	96
SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL	100

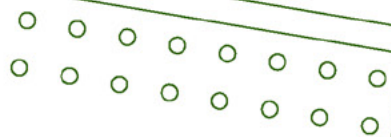
5 INFORMAÇÕES ORÇAMENTÁRIAS, FINANCEIRAS E CONTÁBEIS 104

ORÇAMENTO	105
DISTRIBUIÇÃO DO ORÇAMENTO 2020	107
EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA	109
DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS	111
RESUMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA CONTÁBIL	112
RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS POR ANO DE INSCRIÇÃO	113

A 10x10 grid of small, light gray circles. The circles are arranged in a regular pattern, with 10 circles in each row and 10 circles in each column, totaling 100 circles. The circles are evenly spaced and cover the entire area of the image.

1

MENSAGEM DO REITOR



MENSAGEM DO REITOR

A Universidade Federal da Paraíba (UFPB) tem a satisfação de apresentar à sociedade o Relatório de Gestão (RG), exercício 2020, com os principais resultados alcançados frente aos objetivos estratégicos definidos no Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023.

O ano de 2020 foi marcado por grandes desafios, tendo como fator principal o estado de calamidade pública provocado pela pandemia da COVID-19. Isso exigiu das instituições alterações na execução das suas atividades e um esforço maior na adaptação a essa nova realidade. A respeito da UFPB, foi estabelecida uma nova rotina tanto nas atividades administrativas, por meio do trabalho remoto, quanto nas atividades finalísticas. No ensino, a realização do período letivo ocorreu de forma suplementar, por meio do ensino remoto, bem como várias atividades de pesquisa e extensão foram voltadas às ações de combate à pandemia. Foram criados auxílios estudantis como forma de assistir os discentes que necessitavam de meios para acompanhar as aulas online. Dessa forma, ao longo de 2020, na UFPB, esforços foram direcionados à promoção de ações para a convivência e combate à pandemia, conseguindo realizar as 17 ações propostas pelo MEC para o combate ao Coronavírus.

As consequências da crise sanitária e a escassez de recursos advinda da situação econômica apresentada, exigiram da UFPB um esforço coordenado para manter suas atividades e garantir o seu funcionamento, conforme estabelecido no seu planejamento estratégico. A despeito das dificuldades, a UFPB conseguiu avançar e alcançar indicadores de excelência de qualidade em áreas estratégicas. Na inovação tecnológica, por exemplo, manteve o 1º lugar no número de depósitos de patentes. Ademais, somos destaque também na gestão pública, pois ocupamos o 6º lugar no Índice Integrado

de Governança e Gestão Pública (IGG) do TCU (Tribunal de Contas da União) no universo das universidades federais de ensino superior. Acrescenta-se, inclusive, que no ano de 2020 foi concedido à UFPB o Prêmio Expoente da Governança Nacional, durante a realização do IV Seminário Internacional de Custos, Governança e Auditoria no Setor Público.

As informações que serão apresentadas no RG 2020 são fruto de um trabalho coletivo, respeitando os princípios de integridade e em conformidade com as orientações estabelecidas na Instrução Normativa TCU nº 84/2020 e na Decisão Normativa TCU nº 187/2020 e nº 188/2020, seguindo a estrutura de relato integrado. Pontua-se que uma nova gestão teve lugar a partir de 11 de novembro de 2020, dando prosseguimento aos trabalhos e implementando novas ações.

Os resultados obtidos nas áreas de ensino, pesquisa, extensão e gestão não deixam dúvidas do trabalho realizado pelos docentes e técnicos administrativos, todos com o compromisso de prestar um serviço público de qualidade aos discentes da UFPB e à sociedade de um modo geral.

Por fim, considerando os desafios e as dificuldades inerentes à administração pública, sobretudo em tempos de pandemia, há de se pontuar que nossa Universidade vem respondendo a contento e nossos indicadores são prova material disso. A UFPB inova, cresce, alcança a internacionalização e demonstra seu potencial para resolver problemas e contribuir com o desenvolvimento da Paraíba e do Brasil.

Prof. Valdiney Veloso Gouveia



2

**VISÃO GERAL
ORGANIZACIONAL
E AMBIENTE
EXTERNO**

VISÃO GERAL ORGANIZACIONAL E AMBIENTE EXTERNO

A Universidade Federal da Paraíba, autarquia vinculada ao Ministério da Educação, fundada em 1955, realiza ensino, pesquisa e extensão nas mais diversas áreas de conhecimento, além de contribuir e impulsionar o desenvolvimento socioeconômico do estado da Paraíba e da região Nordeste.

No Planejamento Estratégico da UFPB para o período 2019-2023 foi estabelecida a missão, a visão e os valores institucionais que sistematizam as diretrizes na busca constante do desenvolvimento institucional e na melhoria do ensino superior público e gratuito, direito outorgado pela Constituição Federal.

A UFPB atua em diversas partes do Estado, tanto por meio da oferta de cursos distribuídos nos campi das cidades de João Pessoa (Campus I, CTDR - Mangabeira e Santa Rita), Areia, Bananeiras, Rio Tinto e Mamanguape quanto nos demais municípios com projetos de extensão e desenvolvimento social. Destacam-se, ainda, os vários municípios alcançados por meio de cursos EAD, inclusive em outros estados (Bahia, Ceará, Pernambuco e Rio Grande do Norte).

MISSÃO



Gerar e difundir conhecimento e inovação por meio de ensino, pesquisa e extensão para contribuir com o desenvolvimento da sociedade de forma sustentável, assegurando uma educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade.

VISÃO

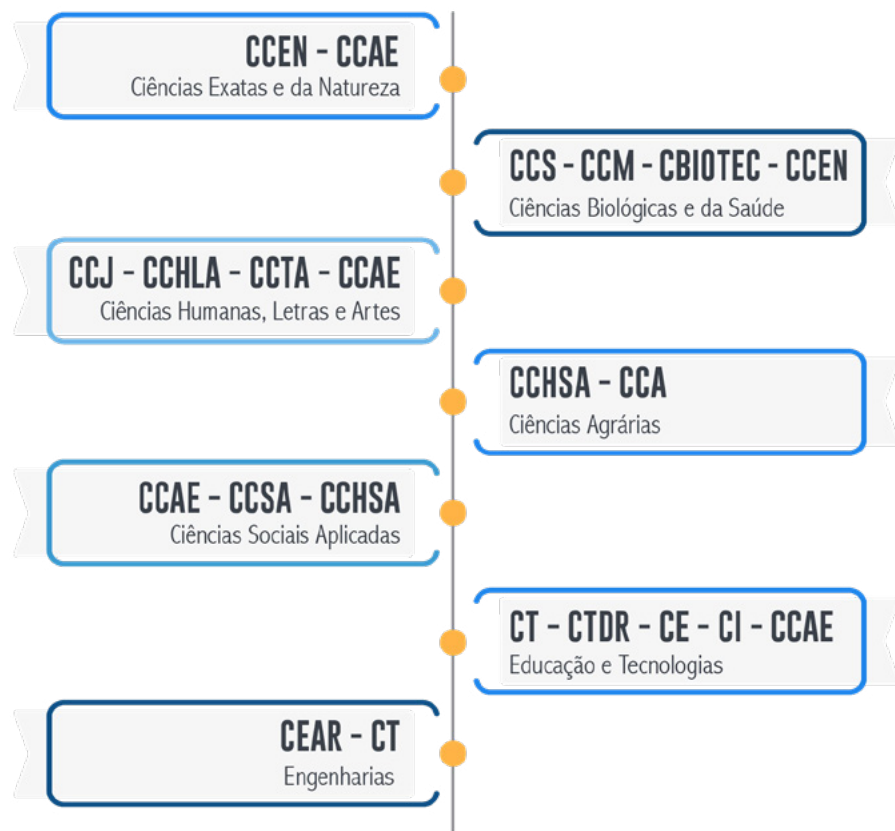


Ser reconhecida como uma universidade inovadora, de excelência acadêmica, científica, tecnológica, artística, cultural e referência na gestão pública.

VALORES



Respeito à diversidade, integridade e dignidade da pessoa humana;
Caráter público e autônomo da Universidade;
Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão;
Estímulo à inovação;
Ética, transparência e compromisso com a sociedade e com o bem público;
Compromisso com a democracia, cidadania e inclusão social;
Incentivo à produção, preservação e disseminação da arte e da cultura;
Promoção da sustentabilidade.

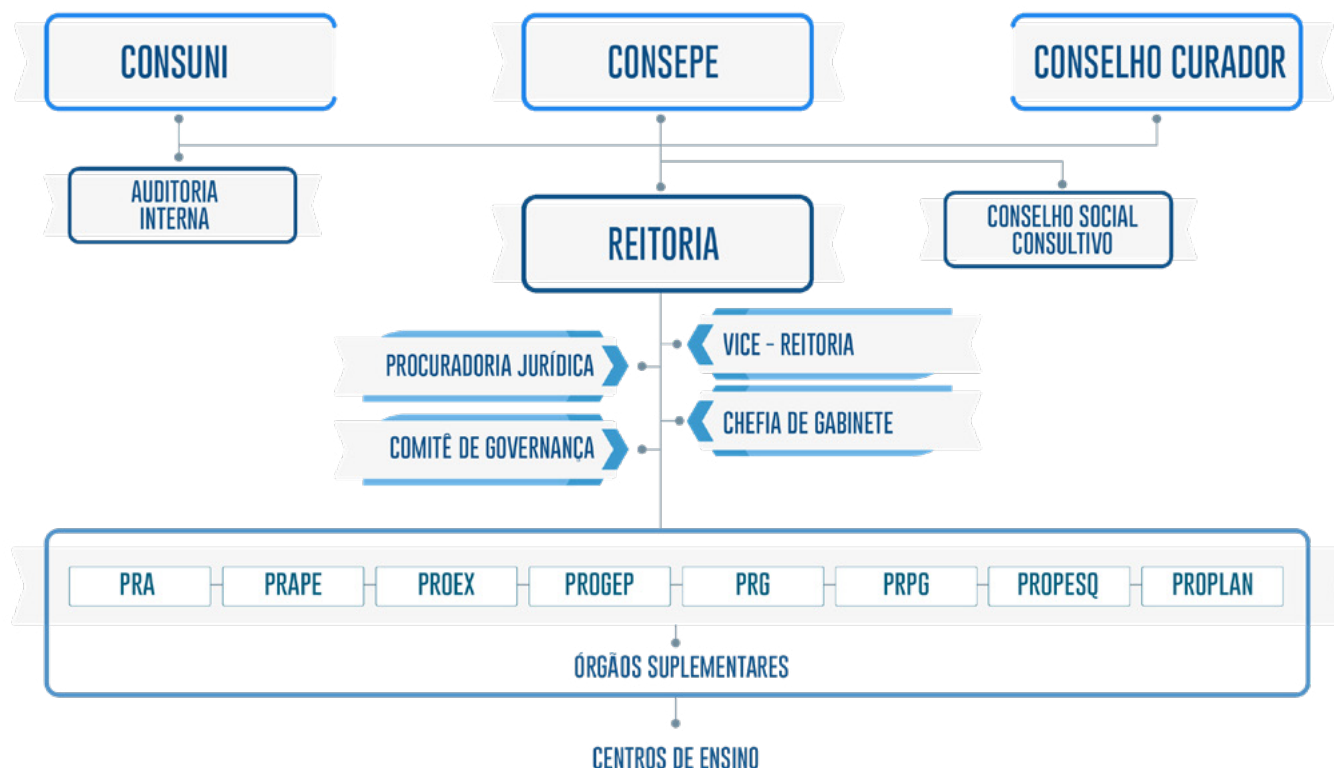


A UFPB oferece cursos técnicos e tecnológicos, de graduação (presencial e a distância) e pós-graduação em diversas áreas do conhecimento por meio de atividades de ensino, pesquisa e extensão distribuídas em 16 Centros de Ensino. As áreas da ciência fomentadas na Universidade são as mais variadas possíveis, como Ciências Exatas e da Natureza; Ciências Biológicas; Engenharias; Ciências da Saúde; Ciências Agrárias; Ciências Sociais Aplicadas; Ciências Humanas; Linguística, Letras e Artes, o que demonstra seu caráter multidisciplinar.

ESTRUTURA ORGANIZACIONAL

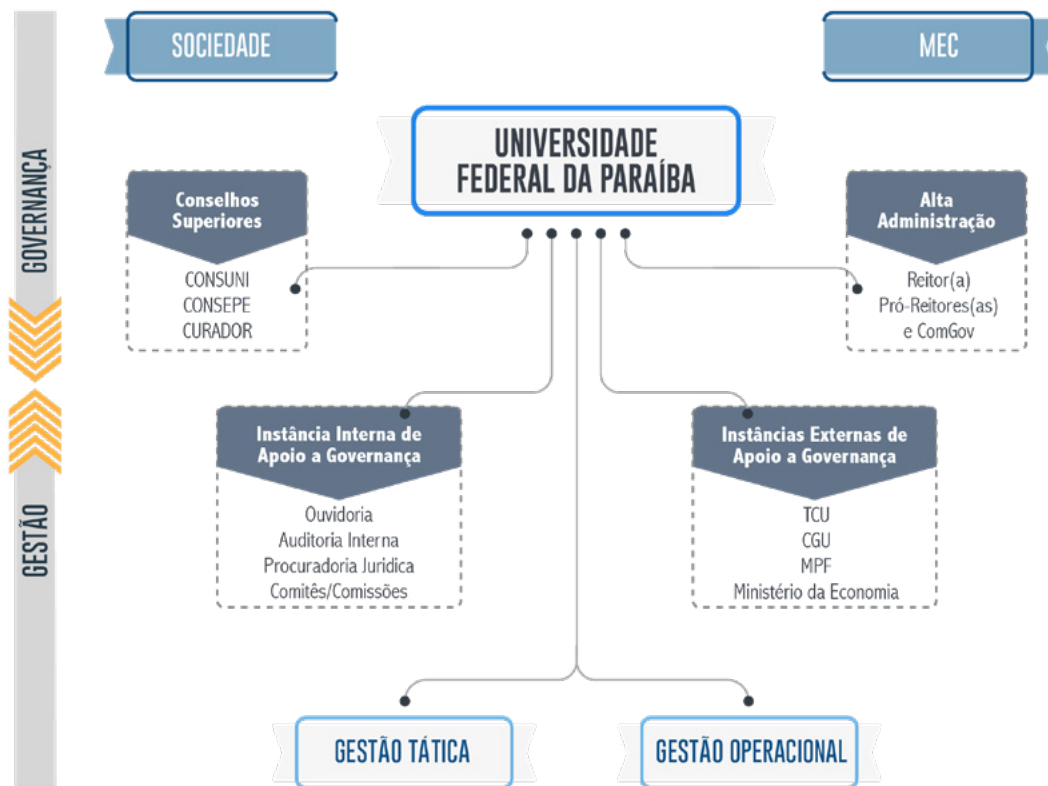
A estrutura organizacional da UFPB envolve os Conselhos Superiores [Conselho Superior de Ensino, Pesquisa e Extensão (Consepe), o Conselho Universitário (Consuni), o Conselho Curador (Curador)], a Administração Central (Reitoria e Pró-Reitorias) e os Centros de Ensino. Os primeiros correspondem às principais instâncias de decisão, enquanto os centros de ensino coordenam as atividades de ensino, pesquisa e extensão, exercendo, por meio de seus órgãos próprios, funções deliberativas e executivas em

nível de administração setorial. Os órgãos suplementares são criados pelo Consuni com a finalidade de apoiar e executar atividades específicas em suas respectivas competências. A procuradoria jurídica da UFPB é exercida pela Advocacia Geral da União. A auditoria interna é o órgão técnico de controle da instituição vinculado ao Conselho Universitário. A estrutura organizacional conta ainda com a Chefia de Gabinete, o Comitê de Governança, o Comitê de Gestão da Integridade e a Comissão de Conformidade.



ESTRUTURA DE GOVERNANÇA

A estrutura de Governança da UFPB é constituída pelos Conselhos Superiores e Comitês que amparam e ratificam as decisões tomadas pelo reitor. A alta gestão da UFPB tem sua representação exercida por meio de Reitor, Pró-reitores e demais integrantes do Comitê de Governança, Controle Interno e Gestão de Riscos (ComGov), quais sejam: Vice Reitora, Procurador-Chefe, Auditora-Chefe e Coordenador de Conformidade Interna.



Além dos três conselhos superiores (Consepe, Consuni e Curador), a UFPB conta com as *instâncias internas de apoio à governança*, que complementam a atuação da alta administração por meio da responsabilidade de desempenhar políticas que auxiliem a implantação da Governança na Instituição. Em 2018 foram criados a Comissão de Conformidade, o Comitê de Gestão da Integridade e o Comitê de Governança, Controle Interno e Gestão de Riscos, estabelecidos, respectivamente, pelas Resoluções Consuni 36, 37 e 38/2018.

Por fim, as *instâncias externas de governança* são os principais responsáveis pela fiscalização das ações de gestão e aplicação dos recursos públicos, favorecendo a transparência na condução da instituição e apresentando os resultados à sociedade, como o Tribunal de Contas da União e a Controladoria Geral da União.

Comissão de Conformidade

Foi constituída para contribuir na gestão de procedimentos de conformidade na UFPB, no âmbito de suas atribuições e competências administrativas.

Comitê de Gestão da Integridade

Possui como finalidade coordenar a estruturação, a execução e o monitoramento do Programa de Integridade no âmbito da Universidade.

Comitê de Governança, Controle Interno e Gestão de Riscos

Tem o propósito de adotar medidas para a sistematização de práticas relacionadas à governança, aos controles internos e à gestão de riscos da Universidade.

NORMAS DIRECIONADORAS

A UFPB atua nas áreas fins e administrativas norteadas por diversas diretrizes formais, seja Constituição Federal, Leis, Decretos, Instruções Normativas ou Acórdãos. Essa gama de orientação advém de diferentes fontes, isto é, Governo Federal, principalmente pelas orientações recebidas pelo Ministério da Educação (MEC), Órgãos de controle, como Tribunal de Contas da União (TCU) e Controladoria Geral da União (CGU), bem como dos seus Conselhos Superiores (Consuni, Consepe e Curador).

Entre os principais normativos orientadores das ações da Universidade estão os seguintes:

Plano Nacional de Educação

A Lei nº 13.005/2014 aprova o Plano Nacional de Educação (PNE) que determina diretrizes, metas e estratégias para a política educacional no período de 2014 a 2024.

Lei Orçamentária Anual

A Lei Orçamentária Anual (LOA) estabelece os Orçamentos da União, por intermédio dos quais são estimadas as receitas e fixadas as despesas do governo federal.



Estatuto

Por meio da Portaria nº 07/2002 o Conselho Universitário aprovou a última versão do Estatuto da Universidade Federal da Paraíba.



Regimento Geral

O Regimento Geral disciplina os aspectos de organização e funcionamento comuns aos vários órgãos e serviços da Universidade Federal da Paraíba, complementando o seu Estatuto.



Projeto Pedagógico Institucional

O PPI, estabelecido no PDI, define as bases políticas e pedagógicas para uma gestão acadêmica comprometida com a educação superior e a educação básica, técnica e tecnológica, pública, gratuita e de qualidade.



Resoluções

Os conselhos (Consepe, Consuni e Curador) apresentam resoluções que estabelecem orientações para as atividades acadêmico-administrativas.



Plano de Desenvolvimento Institucional

O PDI vigente define o horizonte acadêmico-administrativo da Universidade para o período de 2019 a 2023, a partir da sua Missão Institucional.

MODELO DE NEGÓCIOS

Com fundamento na missão institucional, o modelo de negócios da UFPB é estruturado em quatro áreas, buscando o alinhamento de toda estrutura administrativa da universidade em prol do desenvolvimento da sua atividade fim, ou seja, o ensino, a pesquisa e a extensão. Para tanto, a UFPB se pauta na relação participativa de toda comunidade universitária e tem como norte os valores do ambiente em que se insere.

MODELO DE NEGÓCIOS DA UFPB

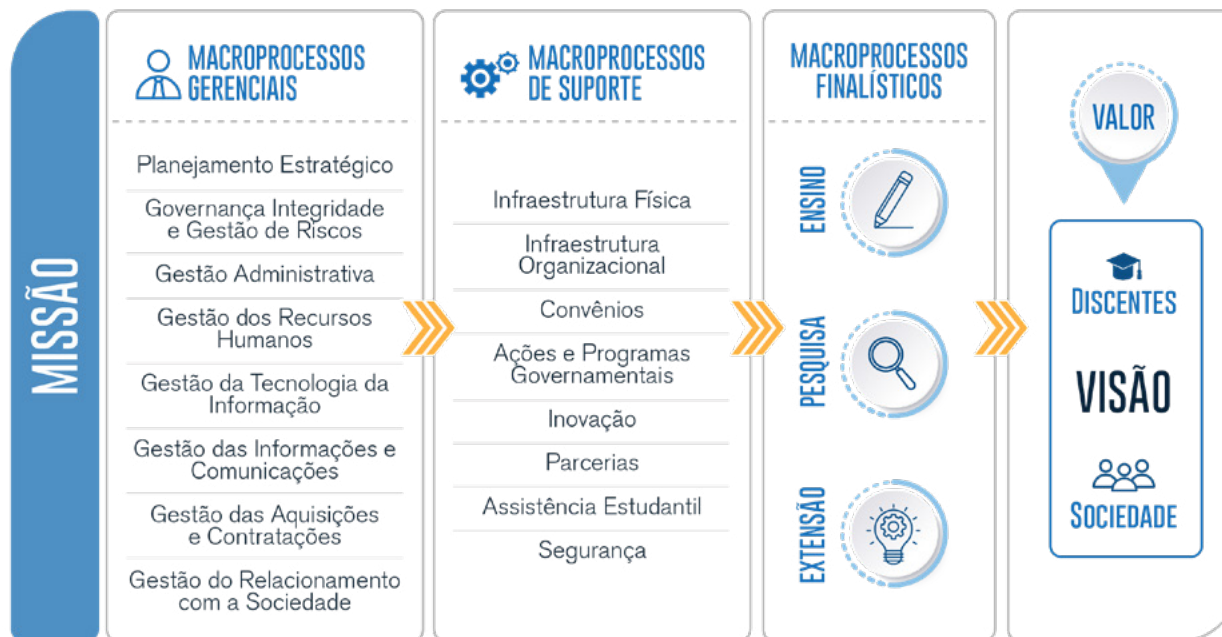


CADEIA DE VALOR

Uma representação diagramada da Cadeia de Valor da UFPB corresponde aos macroprocessos que, de forma sistêmica, auxiliam na obtenção dos resultados pretendidos, gerando o valor percebido. Os macroprocessos gerenciais estão relacionados às atividades primárias de gestão e servem de base para os macroprocessos de suporte. As atividades finalísticas de ensino, pesquisa e extensão são direcionadas para que a UFPB possa cumprir a sua missão institucional, com base na sua visão de futuro e nos valores institucionais.

O macroprocesso finalístico de ensino se relaciona com a promoção dos cursos de graduação por meio da formação discente em nível de bacharelado, licenciatura e tecnólogo, e na pós-graduação, em nível de especialização, mestrado e doutorado. Em relação à pesquisa, busca-se o desenvolvimento da inovação, ciência e tecnologia, com o objetivo de gerar conhecimento e transformações sociais. Por fim, o macroprocesso finalístico da extensão promove a equidade e inclusão na educação, proporcionando condições para que todos tenham acesso a uma educação de qualidade e interação social.

CADEIA DE VALOR DA UFPB



AMBIENTE EXTERNO

O ano de 2020 foi um ano extremamente atípico por conta da pandemia sanitária causada pela COVID-19. Esse evento impactou a todos ao redor do mundo.

A Universidade Federal da Paraíba, como parte integrante de uma sociedade globalizada, sofreu e provavelmente continuará sofrendo em curto e médio prazos em diversos aspectos. O orçamento é praticamente o mesmo nos últimos três exercícios, fazendo-se necessário a revisão do planejamento no que tange ao desenvolvimento acadêmico.

Outro impacto significativo foi a mudança na forma de ensino, passando repentina e integralmente para o formato a remota. Tal medida foi necessária, tanto do ponto de vista sanitário, preservando a saúde de toda comunidade universitária, quanto educacional, permitindo a continuidade de algumas atividades acadêmicas adaptadas ao modelo remoto.

Coube à Universidade apresentar soluções para minimizar o impacto dessa mudança no formato de ensino, principalmente por meio da oferta de facilidades aos alunos mais necessitados, mantendo um quadro equânime na sua política de educação. Isso se deu, por exemplo, com a distribuição de “chips” com acesso à internet e com a oferta de auxílios para compra de equipamentos eletrônicos, como tablets e notebooks.

Os desafios daqui para frente serão enormes, pois mesmo com o desenvolvimento de vacinas para tratamento da COVID-19, a forma como a sociedade se estrutura e se relaciona mudou. Isso tem impacto direto na formação dos discentes, devendo a UFPB rever e aprimorar seus processos acadêmicos, principalmente captando as projeções futuras e transformando-as em um currículo disciplinar mais próximo da realidade da sociedade. Além disso, as ações administrativas também passarão por um processo de análise e revisão ao longo do ano de 2021, tanto pelo início de um novo reitorado quanto pela necessidade de revisão do Plano de Desenvolvimento Institucional.

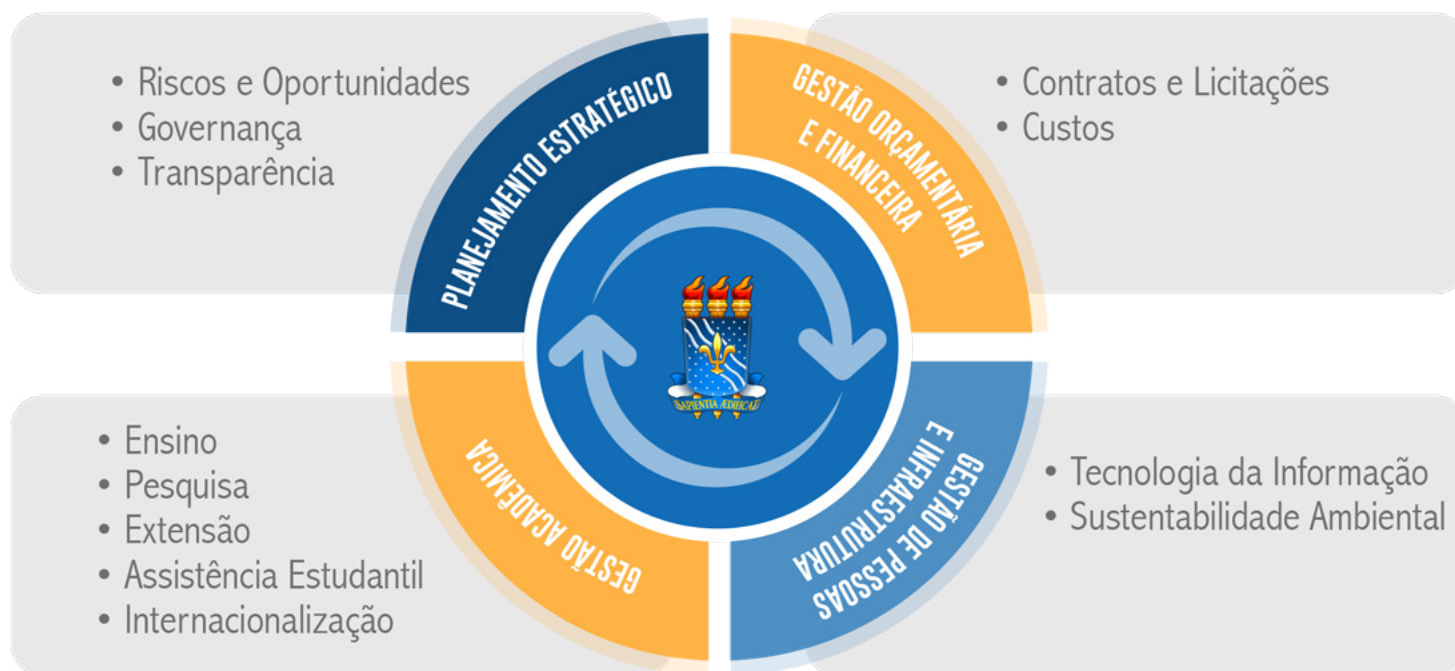
Por fim, em um ano tão atribulado como foi o de 2020, deve-se fazer uma reflexão sobre o papel realizado pelas instituições públicas para a população, em especial as instituições de ensino. Pesem as dificuldades inerentes à pandemia, a Universidade aproveitou o momento grave para reafirmar sua relevância, fornecendo respiradores a preços mais acessíveis, publicando artigos científicos com descobertas sobre o Coronavírus e atendendo à população de forma gratuita no centro de Ciências Médicas, na Escola Técnica de Saúde e no Hospital Universitário.



DETERMINAÇÃO DA MATERIALIDADE

Para determinar os temas materiais a serem incluídos no Relatório de Gestão, a UFPB considerou as etapas de elaboração do seu planejamento estratégico no qual todas as unidades administrativas foram consultadas e elencaram os assuntos de relevância que, posteriormente, foram agrupados em temas para os quais foram definidos os objetivos estratégicos da instituição.

Planejamento estratégico, gestão orçamentária e financeira, gestão de pessoas e infraestrutura e a gestão acadêmica são os temas materiais que influenciam diretamente a instituição no cumprimento de sua missão e na sua capacidade de gerar valor, conforme a cadeia de valor estabelecida. O detalhamento quantificado desses temas e seu efeito nos objetivos estratégicos da instituição serão tratados ao longo do documento.



3

**RISCOS,
OPORTUNIDADES
E PERSPECTIVAS**



Em 2020 o Conselho Universitário (Consuni) aprovou a Política de Gestão de Riscos da UFPB por meio da Resolução nº 13/2020, cujo objetivo é “estabelecer princípios, diretrizes e responsabilidades a serem observados no processo de gestão de riscos no âmbito da UFPB, de forma a possibilitar a identificação, a avaliação, o tratamento, o monitoramento e a comunicação de riscos nas unidades de apoio da Administração, incorporando a visão de riscos à tomada de decisão e contribuindo para o aprimoramento da governança institucional”. Cabe ao Comitê de Governança, Controle Interno e Gestão de Riscos, a responsabilidade de assegurar o processo de gestão de riscos da UFPB.

Apesar da aprovação da Política de Gestão de Riscos da UFPB ter ocorrido em 2020, a Instituição já vinha adotando medidas para sistematização de práticas relacionadas à governança e gestão de riscos dos contratos, conforme aprovado na Portaria Nº 23/2017 da Pró-Reitoria de Administração (PRA).

Além disso, a Comissão de Conformidade, que é a unidade de assessoramento do Comitê de Governança, Controle Interno e Gestão de Riscos, ao longo de 2020, elaborou o Programa e Plano de Integridade da UFPB para o biênio 2020-2022, aprovado no segundo semestre de 2020 com o objetivo de difundir a cultura de integridade e com vistas a minimizar desvios de conduta e a aprimorar os instrumentos de prevenção e detecção de fraudes na UFPB, evitando que venham a representar riscos à boa governança.

No que diz respeito à Gestão de Riscos dos Objetivos Estratégicos, esta se iniciou com a implantação do PDI UFPB 2019-2023. Em 2020, as unidades da Administração Superior que tinham responsabilidade direta com as metas apontadas no PDI, elencaram as principais atividades a serem realizadas no exercício, bem como os riscos atrelados ao conjunto dessas atividades. Os principais resultados desse mapeamento serão apresentados a seguir.



Resolução Nº 13/2020



Portaria nº 23/2017 da Pró-Reitoria de Administração (PRA)



Programa e Plano de Integridade da UFPB (biênio 2020-2022)

MAPEAMENTO DOS RISCOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

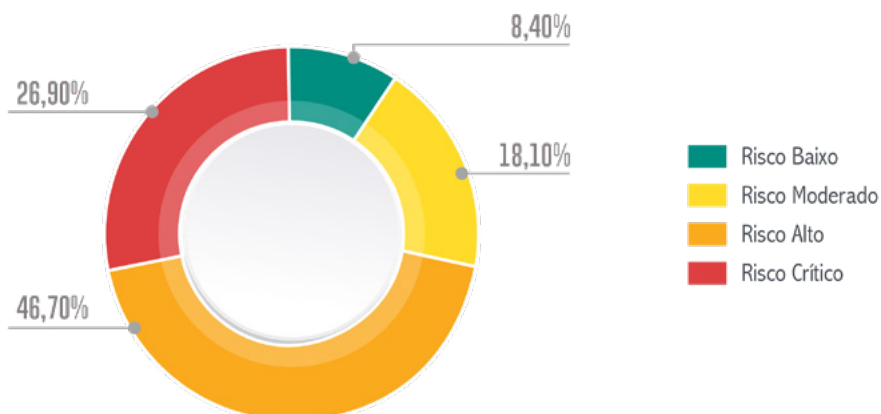
Para o mapeamento dos riscos dos objetivos estratégicos do PDI 2019-2023, em 2020 houve a descrição dos riscos para o conjunto de atividades planejadas para o segundo semestre, em consequência da necessidade de reavaliação do planejamento setorial pela impossibilidade de realização de atividades presenciais. Desse modo, para a execução de atividades voltadas ao cumprimento das metas do PDI, em 2020, foram levantados 227 riscos pelas unidades.

MATRIZ DE RISCOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS DA UFPB - 2020



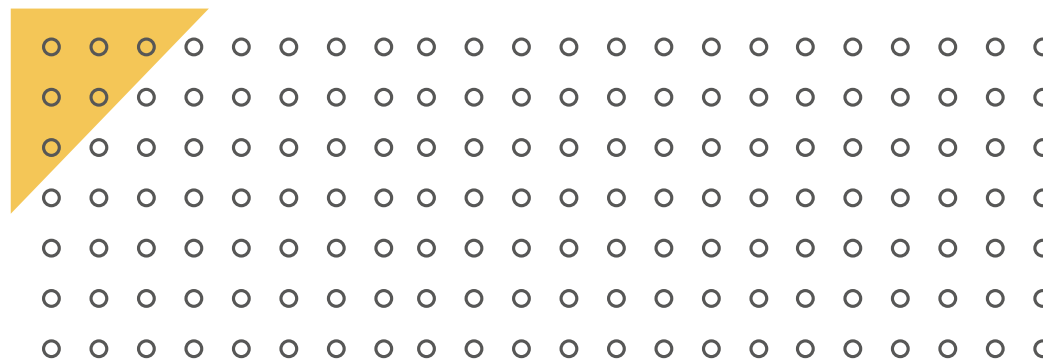
A classificação dos riscos em “baixo”, “moderado”, “alto” e “crítico” foi realizada a partir da construção da Matriz de Risco, definida pelo produto entre a probabilidade e o impacto de cada risco. Dos 227 riscos apontados, 46,7% foram classificados como de alto impacto e 26,9% como críticos que, somados, totalizam 73,6%. Isso se justifica pela atenção da unidade na identificação de riscos com maior probabilidade e impacto, ao mesmo tempo em que mostra a necessidade das unidades adotarem as providências apontadas para mitigação dos riscos e/ou as providências caso os riscos se materializem.

PARTICIPAÇÃO DOS NÍVEIS DE RISCOS NO TOTAL DE RISCOS MAPEADOS



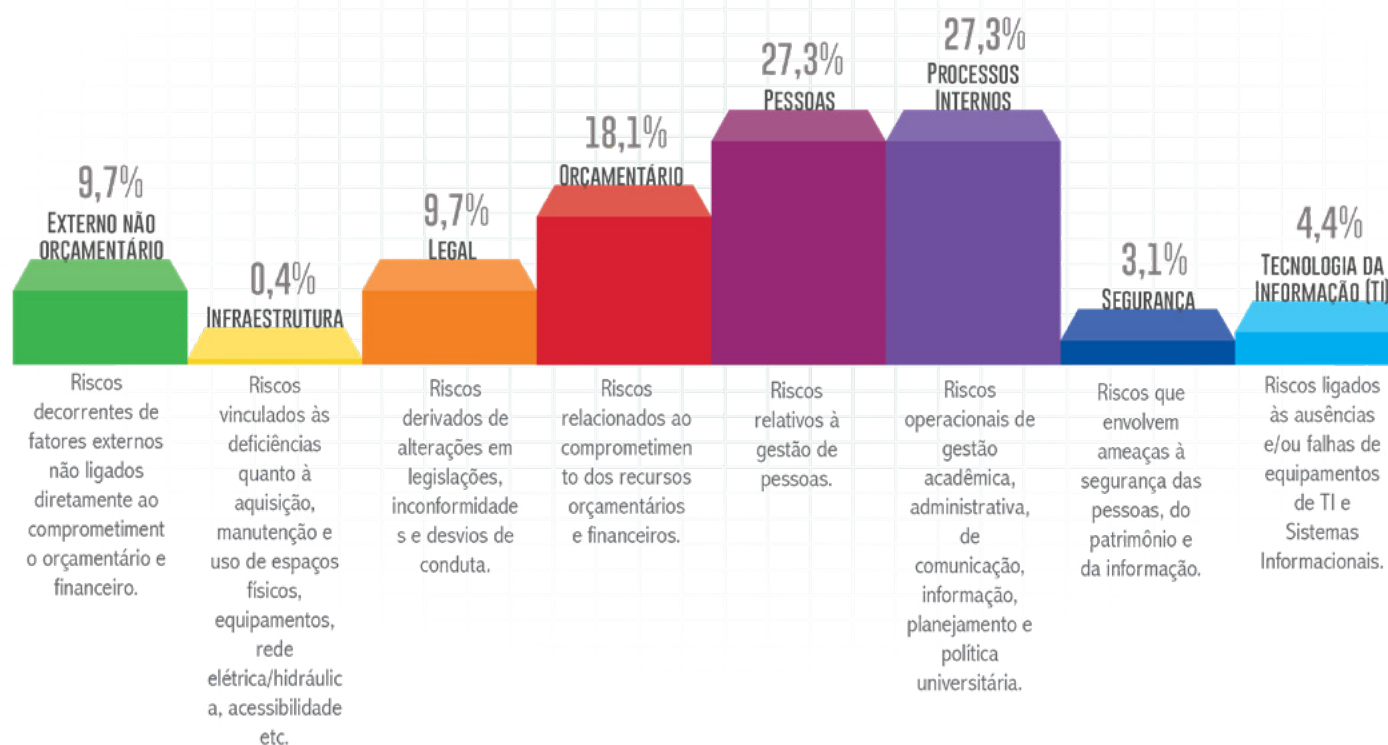
No tocante ao tratamento dos riscos, os respondentes apontaram necessidade de compartilhamento do gerenciamento com outras unidades em 80,6% dos riscos. Ademais, 12,8% dos riscos foram aceitos e apenas 6,6% foram considerados passíveis de redução.

DISTRIBUIÇÃO DAS AÇÕES ADOTADAS PARA O TRATAMENTO DOS RISCOS DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS PARA 2020



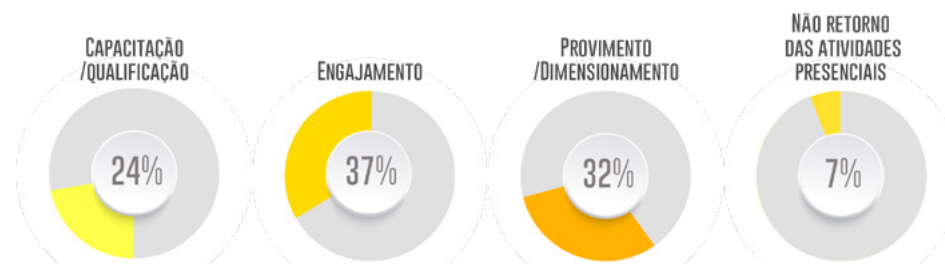
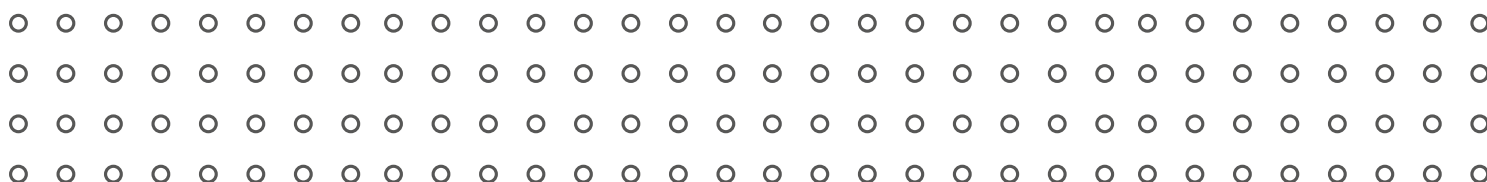
Os riscos foram categorizados em oito grupos: Orçamentário, Externo não orçamentário, Infraestrutura, Legal, Pessoas, Processos Internos, Segurança e Tecnologia da Informação. A maior parte dos riscos foi identificada nas categorias Processos internos (27,3%), Pessoas (27,3%) e Orçamento (18,1%), representando 72,7% do total de riscos apontados.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DOS RISCOS POR CATEGORIA



Desmembrando-se esses riscos por subcategorias identifica-se que, em relação aos riscos relacionados a Pessoas, 37% advêm de problemas de engajamento da equipe de trabalho e 32% de provimento/dimensionamento de pessoal. Esses dados permitem aos gestores um diagnóstico de onde é preciso atuar para reduzir a quantidade de riscos altos e críticos.

SUBCATEGORIZAÇÃO DO RISCO - PESSOAS



No caso da categoria Processos Internos, a maior parte dos riscos identificados diz respeito à gestão administrativa (46,7%), seguido por riscos relacionados à informação/comunicação (24%) e ao planejamento (26,9%).

SUBCATEGORIZAÇÃO DO RISCO - PROCESSOS INTERNOS



OPORTUNIDADES E PERSPECTIVAS

Apesar dos desafios impostos pela pandemia da Covid-19, somado a um orçamento semelhante ao dos últimos anos, que dificulta a manutenção e expansão da UFPB, e as incertezas inerentes a esse contexto, foi possível reconhecer algumas oportunidades a serem exploradas pela UFPB a partir de 2020, conforme demonstrado na figura a seguir, divididas em três categorias analíticas.

GOVERNANÇA	GESTÃO ACADÊMICA	GESTÃO ADMINISTRATIVA
<ul style="list-style-type: none">• Incorporação da cultura de integridade na Administração Superior;• Planejamento e tratamento aos riscos de integridade através do Programa e Plano de Integridade 2020-2022;• Mobilização e apoio da Administração Superior ao fortalecimento da governança, controles internos e gestão de riscos como ferramentas de gestão permanente.	<ul style="list-style-type: none">• Aprimoramento das ferramentas do ensino a distância;• Possibilidade de alcance da Universidade aos estudantes em áreas mais remotas por meio do ensino a distância;• Parcerias para captação de investimentos através do marco legal de ciência, tecnologia e inovação;• Reafirmação da ciência;• Ampliação da parceria da UFPB com a sociedade.	<ul style="list-style-type: none">• Atenção à saúde do servidor;• Corpo técnico qualificado e capacitado;• Tecnologia da informação à disposição do ensino e das atividades administrativas.



4

GOVERNANÇA, ESTRATÉGIA E DESEMPENHO

COLEGIO AGRÍCOLA VIDAL DE NEGREIROS
CINQUENTA

ESTRATÉGIA

O planejamento estratégico da UFPB se encontra materializado no PDI 2019-2023 e sistematizado no Mapa Estratégico. O PDI define os objetivos, as metas, os indicadores e as diretrizes para as políticas institucionais, a concretização da sua **missão** e o alcance da sua **visão** de futuro.



Plano de Desenvolvimento Institucional

MAPA ESTRATÉGICO UFPB 2019 - 2023

MISSÃO

Gerar e difundir conhecimento e inovação por meio de ensino, pesquisa e extensão para contribuir com o desenvolvimento da sociedade de forma sustentável, assegurando uma educação pública, gratuita, inclusiva, equitativa e de qualidade.

VISÃO

Ser reconhecida como uma universidade inovadora, de excelência acadêmica, científica, tecnológica, artística, cultural e referência na gestão pública.

VALORES

Respeito à diversidade, integridade e dignidade da pessoa humana; Caráter público e autônomo da Universidade; Indissociabilidade do Ensino, Pesquisa e Extensão; Estímulo à inovação; Ética, transparência e compromisso com a sociedade e com o bem público; Compromisso com a democracia, cidadania e inclusão social; Incentivo à produção, preservação e disseminação da arte e da cultura; Promoção da sustentabilidade.



UFPB E SOCIEDADE

PROCESSOS INTERNOS

APOIO DA ESTRUTURA DE GOVERNANÇA NO CUMPRIMENTO DOS OBJETIVOS ESTRATÉGICOS

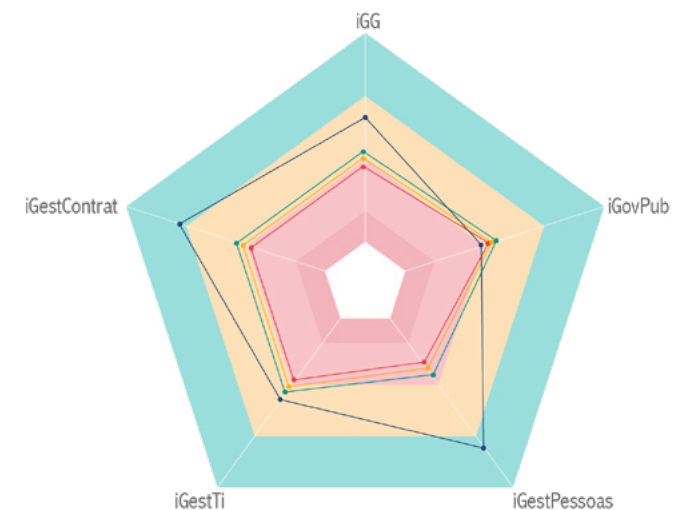
O TCU realiza a avaliação do Índice Integrado de Governança e Gestão Públicas (iGG) a fim de mensurar a qualidade da gestão praticada nos órgãos federais. Em 2018, ano do último levantamento, a UFPB alcançou a 6ª colocação entre as Universidades Federais.

INDICADORES

	%
iGG (índice integrado de governança e gestão públicas)	60 %
iGovPub (índice de governança pública)	41 %
iGovPessoas (índice de governança e gestão de pessoas)	63 %
iGestPessoas (índice de capacidade em gestão de pessoas)	77 %
iGovTI (índice de governança e gestão de TI)	47 %
iGestTI (índice de capacidade em gestão de TI)	49 %
iGovContrat (índice de governança e gestão de contratações)	73 %
iGestContrat (índice de capacidade em gestão de contratações)	74 %

Fonte: TCU.

PERFIL DE GOVERNANÇA E GESTÃO PÚBLICAS 2018 - UFPB



- 0. UFPB
- 1. Instituições de ensino
- 2. EXE-Sipex
- 3. Todos

- Faixas de Classificação
- APrimorado = 70 a 100%
 - INtermediário = 40 a 69,9%
 - INicial = 15 a 39,9%
 - INExpressivo = 0 a 14,9%

Fonte: TCU.

A instituição incluiu entre os seus Objetivos Estratégicos a adoção de boas práticas de governança pública. Nesse sentido, no ano de 2020 foi realizado um trabalho junto à Comissão de Conformidade, concentrando esforços na elaboração do Plano e Programa de Integridade da UFPB.

A elaboração do Plano foi realizada com o apoio do Gabinete da Reitoria, além das unidades responsáveis pela Gestão da Integridade da UFPB, quais sejam: Pró-Reitoria de Gestão de Pessoas, Pró-Reitoria de Planejamento, Ouvidoria-Geral da UFPB, Corregedoria da UFPB, Auditoria Interna e Comissão de Ética Pública da UFPB.

Entre as principais ações previstas no Plano e Programa de Integridade para os dois anos de vigência (2020-2022) estão:

- capacitação de gestores e servidores em temáticas relativas à integridade;
- divulgação do papel e atuação das instâncias de integridade;
- divulgação e difusão na comunidade acadêmica de oficinas relacionadas aos temas de integridade e à relevância da Ouvidoria e portais de transparência e dados abertos;
- análise e aprimoramento dos sítios eletrônicos das unidades acadêmicas e administrativas de modo a fomentar a disponibilização de informações públicas para o controle social.



Comissão de
conformidade



Plano e Programa de
Integridade da UFPB



Página da Audin

Além da elaboração do Plano e Programa de Integridade, a Comissão de Conformidade iniciou a elaboração do Plano Anual de Conformidade Administrativa Institucional, previsto na Resolução de criação da unidade. Nesse Plano Anual, pretende-se inserir ações relativas às campanhas informativas sobre a conformidade no âmbito da UFPB, contribuir para a difusão de boas práticas de conformidade administrativa e assessorar o gerenciamento de riscos de contratações e aquisições dos setores responsáveis pela conformidade nas unidades da administração central da UFPB, de acordo com a legislação vigente.

A UFPB conta ainda, na sua estrutura, com duas unidades que auxiliam com ações de correção, supervisão e controle como forma de garantia da legalidade, legitimidade, economicidade e transparência da instituição, são elas: a Comissão Permanente de Processo Administrativo Disciplinar e Responsabilização (CPPRAD) e a Auditoria Interna (Audin). A CPPRAD finalizou o ano de 2020 com a instauração de 7 processos administrativos disciplinares e com 2 processos julgados. A Audin realiza anualmente seu Plano Anual de Atividades de Auditoria Interna (PAINT) e o Relatório Anual de Atividades de Auditoria Interna (RAINT). No primeiro é realizado o planejamento das ações de auditoria a serem desenvolvidas pela AUDIN no exercício, apontando os temas que serão trabalhados e o objetivo que se espera alcançar com cada ação planejada; já o segundo apresenta os resultados executados do PAINT. Os relatórios podem ser acessados na página da Audin.

RELACIONAMENTO COM A SOCIEDADE

Os canais de relacionamento com a sociedade, disponibilizados pela Universidade, têm a responsabilidade de gerir e acompanhar os dados e as informações, garantindo ao cidadão, na forma da lei, o acesso às informações institucionais, bem como receber e encaminhar denúncias e reclamações.

A Coordenação de Informação (Codeinfo) tem por missão gerir e acompanhar os dados e as informações institucionais visando à elaboração de modelos de eficiência e eficácia da gestão informacional, bem como garantir ao cidadão, na forma da lei, o acesso às informações institucionais. Para tanto, as atividades da coordenação são regidas pelas principais normas:

- Lei nº 12.527, de 18 de novembro de 2011;
- Decreto nº 7.724, de 16 de maio de 2012;
- Decreto nº 7.845, de 14 de novembro de 2012;
- Decreto nº 8.539, de 8 de outubro de 2015;
- Decreto nº 8.638, de 15 de janeiro de 2016;
- Decreto nº 8.777, de 11 de maio de 2016;
- Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017;
- Lei nº 13.709, de 14 de agosto de 2018;
- Lei nº 13.853, de 8 de julho de 2019.

A Ouvidoria-geral da UFPB tem como finalidade promover a defesa dos direitos de servidores docentes e técnico-administrativos, de estudantes e da comunidade em geral em suas diversas instâncias administrativas e acadêmicas, visando à melhoria de processos, produtos e serviços e a prevenção e correção de erros, omissões, desvios ou abusos. A atuação da Ouvidoria tem como base as seguintes normas:

- Lei nº 13.460, de 26 de junho de 2017;
- Decreto nº 9.492, de 5 de setembro de 2018;
- Lei nº 13.726, de 8 de outubro de 2018;
- Resolução Consuni nº 06/2020;
- Instrução Normativa nº 18, de 3 de dezembro de 2018;
- Instrução Normativa nº 19, de 3 de dezembro de 2018;
- Instrução Normativa nº 5, de 18 de junho de 2018;
- Instrução Normativa nº 7, de 8 de maio de 2019;
- Portaria nº 2.141, de 12 de dezembro de 2019;
- Portaria nº 2.859, de 3 de dezembro de 2020.

Para além dos dois canais citados, a UFPB possui um outro mecanismo de relacionamento com a sociedade que é a TV UFPB, parte constituinte da Superintendência de Comunicação Social da UFPB, transmitida em sinal aberto em parceria com a TV Brasil por meio do canal 43.1. Assim como a TV BRASIL, a TV UFPB pretende atender as aspirações da sociedade brasileira por uma televisão pública, independente e democrática, objetivando oferecer uma programação de natureza informativa, educativa, cultural, artística, científica e formadora da cidadania.

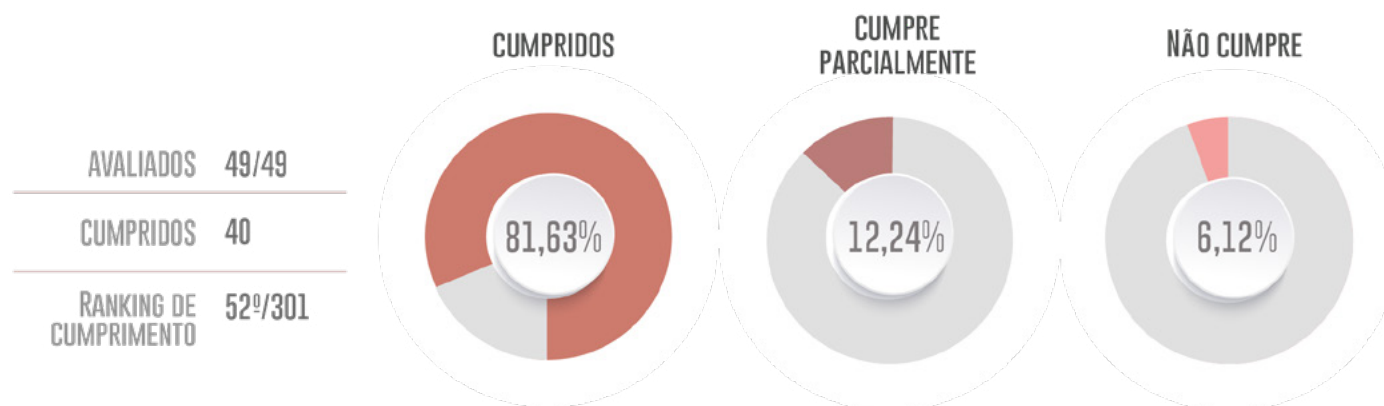
PORTAL DE TRANSPARÊNCIA

Em 2020 foram incorporadas ao Portal de Acesso à Informação da UFPB novas informações e complementadas outras. A exemplo, conta com a divulgação do inteiro teor dos contratos administrativos e a inclusão da página contendo a lista das principais autoridades da UFPB e seus respectivos currículos.

De acordo com o painel da CGU, em 2020, o Portal de Acesso à Informação da UFPB alcançou os seguintes índices de transparência, conforme mostrado na figura abaixo:

O resultado pode ser considerado expressivo, especialmente se comparado à média de todos os órgãos e entidades federais que alcançaram os índices de 49,03% de itens cumpridos totalmente, 9,93% de itens cumpridos parcialmente e 41,04% de itens não cumpridos.

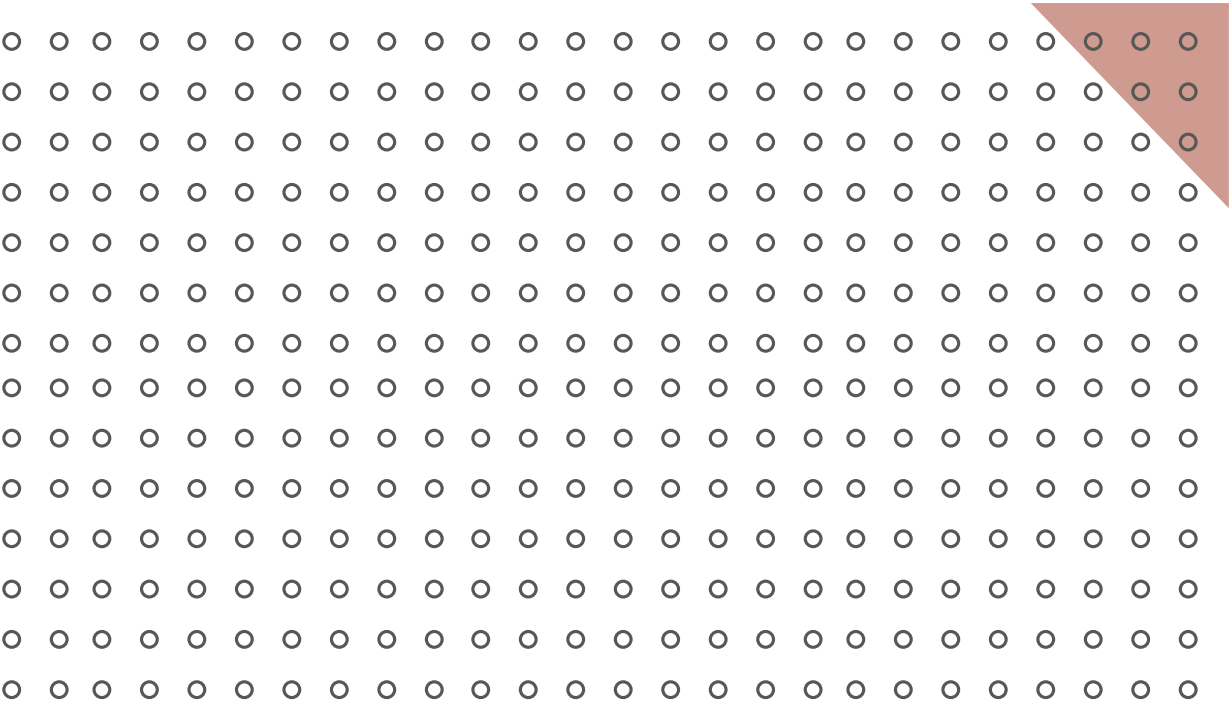
ITENS DE TRANSPARÊNCIA ATIVA AVALIADOS



Fonte: Codeinfo.

SERVIÇO DE INFORMAÇÃO AO CIDADÃO (SIC)

Em 2020, o SIC redefiniu seus processos, especialmente em relação ao controle dos prazos e à comunicação com as unidades custodiantes da informação. Mesmo em um contexto de pandemia e adaptação do órgão ao teletrabalho, o desempenho mostrou avanços nos resultados. Houve ganhos expressivos nos principais índices apontados pelo Painel da CGU em relação ao ano de 2019, como o tempo médio de resposta do pedido, que sofreu uma redução de 19,3%, diante de um aumento de 6,9% no número de pedidos. Os índices de satisfação do usuário também obtiveram aumentos, sendo de 5,1% no atendimento pleno ao pedido e 2% na facilidade de compreensão das respostas fornecidas.



COMPARATIVO DOS PEDIDOS



Fonte: Codeinfo.

CANAIS DE ACESSO À OUVIDORIA

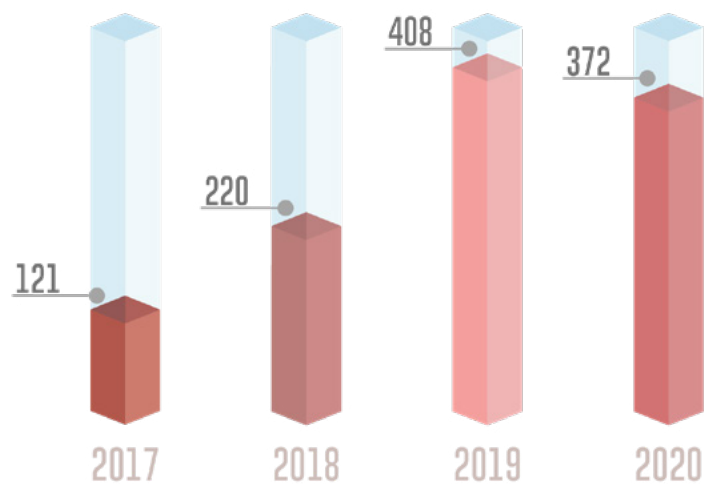
Todas as manifestações são cadastradas no **Fala.BR** (Plataforma Integrada de Ouvidoria e Acesso à Informação), único meio de recebimento de manifestações de ouvidorias do Poder Executivo Federal, conforme o Art. 16 do Decreto nº 9.492, de 2018 e da Instrução Normativa nº 18, de 03 de dezembro de 2018/ SEI.CGU.

Caso sejam realizados atendimentos presenciais, por telefone ou e-mail, o conteúdo é imediatamente cadastrado no sistema. A maior parte das 372 manifestações recebidas em 2020 foi cadastrada diretamente no Fala.BR pelo próprio usuário, alcançando um total de 77%.

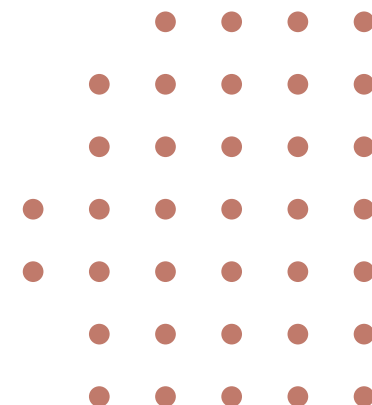
A evolução no número de manifestações ao longo dos anos pode ser observada no gráfico abaixo.

Em relação ao conteúdo das manifestações, o tema mais recorrente está relacionado ao ingresso na universidade, presente em 45 manifestações cadastradas até o final do ano de 2020. Conduta docente (35 ocorrências), atendimento ao público (27) e gestão de pessoas (20) foram os outros temas abordados nas manifestações enviadas pelos usuários e encaminhadas às unidades competentes quando os relatos apresentam os requisitos mínimos para acolhimento pela Ouvidoria.

A EVOLUÇÃO NO NÚMERO DE MANIFESTAÇÕES DA OUVIDORIA UFPB



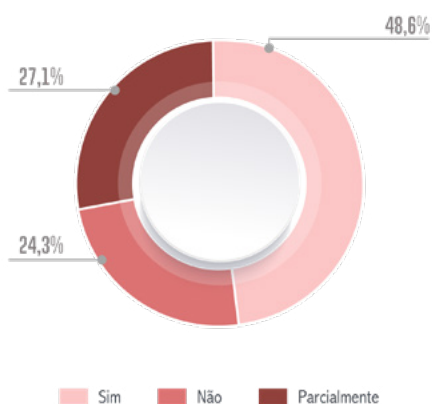
Fonte: Ouvidoria.



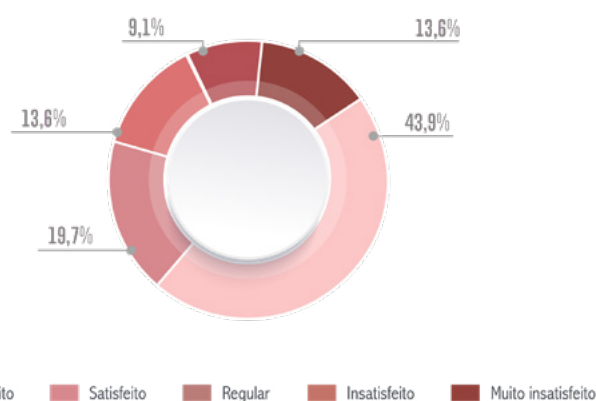
PESQUISA DE SATISFAÇÃO

Em 2020, 71 usuários responderam a pesquisa de satisfação da Ouvidoria disponibilizada no Fala.BR, gerando os seguintes resultados para as respectivas perguntas.

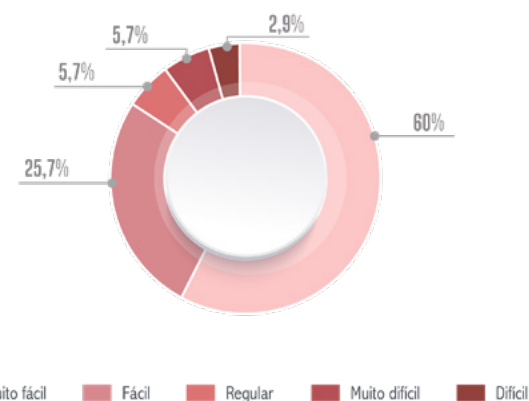
A SUA DEMANDA FOI ATENDIDA?



VOCÊ ESTÁ SATISFEITO(A) COM O ATENDIMENTO PRESTADO?



A RESPOSTA FORNECIDA FOI FÁCIL DE COMPREENDER?



TV UFPB

Em 2020, o canal da TV UFPB no YouTube ultrapassou os 13 mil inscritos. Nesse canal, a TV mantém playlists com a maioria dos programas que vão ao ar no canal 43.1 HD da TV aberta. Possui ainda perfis no Facebook e Instagram, os quais, em 2020, alcançaram a marca de 4.793 e 2.432 seguidores, respectivamente, além de uma página de internet no sítio oficial da UFPB.



Devido à pandemia de Covid-19, em 2020, a TV UFPB reforçou a produção jornalística veiculada nas mídias digitais e redes sociais, com pesquisa constante de ações e eventos ocorridos na UFPB para a atualização frequente de lista virtual de pautas a serem desenvolvidas em boletins diários de notícias. A seleção de pautas, captação e edição de imagens ocorreu por meio de teletrabalho durante o período de isolamento social. Foram produzidos, até 23 de dezembro de 2020, 288 boletins de notícias - UFPB Acontece que resultaram em 576 postagens, incluindo Facebook e Instagram e mais 25 postagens, incluindo o canal da TV UFPB no YouTube e sítio da TV UFPB na Internet. Além dos boletins de notícias, foram realizadas outras 186 postagens, incluindo Facebook e Instagram, contendo informação de interesse da UFPB, divulgação de ações, eventos e programas, mensagens comemorativas e campanha motivacional dos servidores da UFPB durante a pandemia, entre outras.

Programas Desenvolvidos pela TV UFPB em 2020

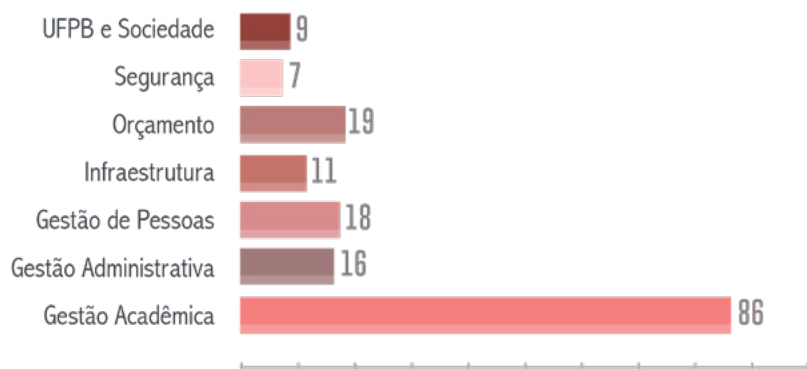
Programas	Conteúdo
Jornal Universidade	O jornal semanal de 25 minutos oferece o resumo das notícias da semana na UFPB. O programa vai ao ar toda sexta-feira no canal 43.1 HD da TV aberta e, em seguida, disponibilizado no canal da TV UFPB no YouTube (www.youtube.com/user/TVUFPB), sendo apresentado desde 2017 pelo jornalista Marcos Vital. Devido à pandemia, em 2020, a TV produziu quatro edições do jornal Universidade, contendo a cobertura de eventos, divulgando serviços, atos da administração, projetos de pesquisa, ensino e extensão na UFPB.
Boletim de Notícia - UFPB Acontece	Inseridos na programação nacional da TV Brasil ao longo do dia, o boletim de notícias <i>UFPB Acontece</i> tem duração de 1 a 2 minutos e visa divulgar a agenda de eventos e serviços da UFPB. Devido à pandemia de Covid-19, esse foi o formato jornalístico escolhido para dar continuidade ao trabalho informativo da TV UFPB em 2020. Os boletins receberam reforço na produção, tornando-se mais numerosos ao longo do dia e, com maior duração, passaram a ser veiculados nas mídias digitais da TV UFPB.
Programa EntreMeios	O programa realiza um panorama da produção cultural na Paraíba e cria relações entre diversas expressões artísticas, em entrevistas com diversos artistas de áreas como literatura, cinema, teatro, música e artes plásticas. Em tempos de normalidade da saúde pública, <i>EntreMeios</i> estreia um novo episódio a cada semana na TV aberta, canal 43.1 HD e, em seguida, disponibiliza o conteúdo no canal da TV UFPB no YouTube. Em 2020, devido à pandemia de Covid-19 foram exibidos dois novos episódios, dedicados à Águia Mendes e à Raquel Ferreira, que podem ser encontrados na playlist da quarta temporada do programa no canal da TV UFPB no YouTube (www.youtube.com/user/TVUFPB)
Série - Paulo Freire na Escola da Vida	O nosso momento histórico parece exigir a (re)descoberta de referências capazes de fornecer valores e ideias para solucionar questões complexas. A série “Paulo Freire na Escola da Vida” pretende ajudar nesta tarefa tão fundamental ao cidadão contemporâneo, quando ele está comprometido com a realidade em que vive. Em 2020, foram produzidos e disponibilizados 14 vídeos para esse projeto. www.youtube.com/user/TVUFPB).
Minissérie - O Sumiço De Santo Antônio	Em 2020, iniciou-se a fase de finalização da edição da Minissérie “O Sumiço de Santo Antônio”, produção audiovisual desenvolvida a partir do projeto Experiências Criativas na TV, inscrito no edital FLUX da PROEX, com a participação de estudantes das áreas de Teatro, Rádio e TV, Cinema e Mídias Digitais da UFPB. Entre 2018 e 2019 foram gravadas mais de 50 cenas, em cinco cidades da Paraíba, com mais de 70 atores e figurantes.
Outras Realizações	A TV UFPB ainda realiza a gravação e/ou produção de palestras, vídeos institucionais, mensagens da reitoria, programas especiais, interprogramas e debates, entre as quais se destacam, em 2020: vídeo institucional em comemoração aos 40 anos do Hospital Lauro Wanderley, vídeo institucional sobre as ações da UFPB durante a pandemia do Coronavírus, mensagem da reitoria pelo dia do Servidor Público – 2020, gravação da posse do reitor Valdiney Veloso Gouveia, mensagem de fim de ano da nova gestão – 2020/2024.

RESULTADOS E DESEMPENHO INSTITUCIONAL

O contexto de enfrentamento à pandemia afetou a execução das metas do PDI. Com isso, o levantamento com as unidades responsáveis pelas metas, por meio do mapeamento de riscos, foi realizado no segundo semestre. Neste levantamento, as unidades indicaram atividades que já tinham sido realizadas para a concretização das metas no ano de 2020, bem como foi realizado um planejamento das atividades que deveriam ser realizadas no restante do ano.

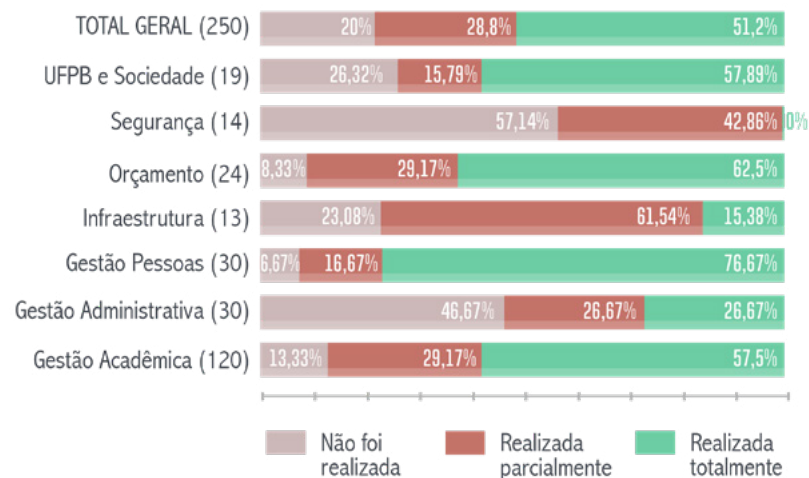
Desse modo, a UFPB realizou 166 atividades distribuídas pelas perspectivas presentes no PDI.

QUANTITATIVO DE ATIVIDADES, POR PERSPECTIVA DO MAPA ESTRATÉGICO 2019-2023, REALIZADAS NO PRIMEIRO SEMESTRE DE 2020.



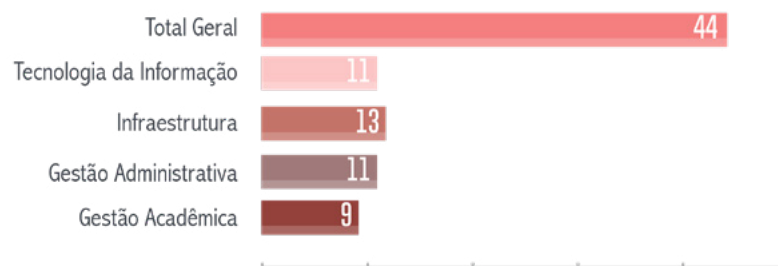
Por sua vez, foram planejadas 250 atividades e, destas, foram realizadas totalmente 51,20%, realizadas parcialmente 20,80% e 28,00% não realizadas.

DISTRIBUIÇÃO PERCENTUAL DE CUMPRIMENTO DAS ATIVIDADES, POR PERSPECTIVA DO MAPA ESTRATÉGICO 2019-2023.



Além das atividades realizadas no primeiro semestre e as planejadas para o segundo, a UFPB realizou 44 atividades que não foram previamente elencadas, mas que foram desenvolvidas ao longo do ano para concretização das metas previstas no PDI.

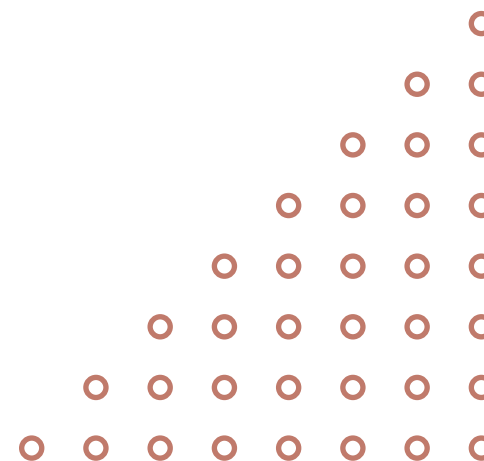
QUANTITATIVO DE ATIVIDADES ADICIONAIS, POR PERSPECTIVA DO MAPA ESTRATÉGICO 2019-2023, REALIZADAS PARA CUMPRIMENTO DAS METAS PDI.



AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À COVID-19

O ano de 2020 foi de muitos desafios para a gestão universitária. A pandemia da Covid-19 fez com que ações que estavam planejadas tivessem que ser repensadas, tendo em vista o novo contexto, que não estava no horizonte de riscos de nenhuma instituição. A UFPB atuou normativamente por meio de Resoluções dos Conselhos e por Portarias de acordo com os normativos nacionais e estaduais que regem a situação de Pandemia.

- Lei 13.979, de 06 de fevereiro de 2020;
- Lei de Diretrizes e Bases da Educação;
- Instruções Normativas nº 19,20 e 21, todas de 2020, do Ministério da Economia;
- Portaria nº 356/GM/MS, de 11 de março de 2020;
- Ofício Circular SEI nº 825/2020 do Ministério da Economia, de 13 de março de 2020;
- Instrução Normativa nº 35, publicada no DOU de 29 de abril de 2020, emitida pelo Órgão Central do Sistema de Pessoa Civil da Administração Federal;
- Instrução Normativa do Ministério da Economia/Secretaria Especial de Desburocratização, Gestão e Governo Digital/Secretaria de Gestão e Desempenho de Pessoal nº 65 de 30 de julho de 2015;
- Portaria MEC nº 544, de 16 de junho de 2020;
- Portaria MEC nº 572, de 1º de julho de 2020.



Resoluções dos Conselhos

Resolução Consuni - 02/2020	Dispõe sobre o uso excepcional de videoconferência pelos órgãos colegiados da UFPB durante o período de prevenção de contágio pelo Novo Coronavírus, causador da doença COVID-19
Resolução Consepe -08/2020	Dispõe sobre a suspensão dos calendários acadêmicos para todos os cursos presenciais de graduação da UFPB pelo tempo que perdurar a situação de pandemia do COVID-19.
Resolução Consepe -13/2020	Dispõe sobre a regulamentação provisória de oferta excepcional de componentes curriculares e de atividades de ensino e de aprendizagem remotas para a graduação durante a execução do calendário suplementar, compreendido entre 08/06 e 14/08/2020.
Resolução Consepe -14/2020	Dispõe sobre a regulamentação, em caráter excepcional e temporário, da Carga Horária Docente, referente às Atividades de Ensino, considerando a oferta excepcional de componentes curriculares e de atividades de ensino e de aprendizagem remotas para a graduação, durante a execução do calendário suplementar, compreendido entre 08/06 a 14/08/2020. Contempla, também, a Carga Horária Docente das atividades acadêmicas da pós-graduação, da pesquisa, da extensão e da gestão, durante o período de isolamento social.
Resolução Consepe -18/2020	Aprova a Concessão de Auxílio Inclusão Digital para atender situação emergencial em razão da pandemia mundial da COVID-19 na Universidade Federal da Paraíba.
Resolução Consepe -19/2020	Dispõe sobre a regulamentação de oferta de componentes curriculares para a graduação em um Período Suplementar, considerando o isolamento social decorrente da pandemia da Doença causada pelo Coronavírus 2019 (Covid-19), com início em 08 de setembro e término em 16 de dezembro de 2020.
Resolução Consepe -20/2020	Dispõe sobre a Regulamentação dos Encargos Docentes, em caráter excepcional e temporário, flexibilizando critérios presentes na Resolução no 52/2018 do Consepe, em razão da pandemia da Doença causada pelo Coronavírus 2019 (Covid-19), durante a execução do Período Suplementar, compreendido entre 08 de setembro a 16 de dezembro de 2020.
Resolução Consepe -24/2020	Autoriza, em caráter excepcional, a antecipação da colação de grau de discentes do curso de Medicina da UFPB, desde que integralizados 75% (setenta e cinco por cento) da carga horária prevista para o período de internato médico, enquanto durar a situação de emergência em saúde pública decorrente da pandemia do novo coronavírus - Covid-19.
Resolução Consepe -35/2020	Dispõe sobre a regulamentação de oferta de componentes curriculares para a graduação em um Período Suplementar, considerando o isolamento social decorrente da pandemia da Doença causada pelo Coronavírus 2019 (Covid-19), com início em 03 de março a 03 de julho de 2021.
Resolução Consepe 36/2020	Dispõe sobre a Regulamentação dos Encargos Docentes, em caráter excepcional e temporário, flexibilizando critérios presentes na Resolução Consepe no 52/2018, em razão da pandemia da doença causada pelo Coronavírus 2019 (Covid-19), durante a execução do Período Suplementar (2020.2), com início em 03 de março e término em 03 de julho de 2021.

Portarias editadas pelo Gabinete da Reitoria, dispondo sobre “as medidas de prevenção e adequação do funcionamento da Universidade Federal da Paraíba às determinações oficiais referentes à emergência de saúde pública decorrente do Coronavírus (COVID-19).”:

- Portaria nº 090/GR/REITORIA/UFPB, de 17 de março de 2020;
- Portaria nº 120/GR/REITORIA/UFPB, de 06 de maio de 2020;
- Portaria nº 154/GR/REITORIA/UFPB, de 20 de maio de 2020;
- Portaria nº 231/GR/REITORIA/UFPB, de 22 de julho de 2020;
- Portaria nº 323/GR/REITORIA/UFPB, de 16 de outubro de 2020.

A UFPB se esforçou ao longo do ano promovendo diversas ações para a convivência e combate à Pandemia, conseguindo realizar as 17 ações propostas pelo MEC para o combate ao Coronavírus.

AÇÕES DE ENFRENTAMENTO À COVID-19



Produção de álcool em gel, glicerinado e/ou álcool a 70%
Assessoramento às Secretarias Estaduais e Municipais de Saúde

Capacitação de profissionais
Cessão de espaços
Cessão de veículos
Desenvolvimento de vacinas
Distribuição de alimentos
Empréstimo de equipamentos



Fabricação de equipamentos de proteção individual (EPI's) com impressoras 3D
Produção de máscaras, aventais, entre outros produtos para proteção individual



Fabricação de equipamentos hospitalares
Fabricação de peças de reposição para equipamentos hospitalares

Produção de materiais de limpeza, higiene, soluções sanitizantes, entre outros

Produção de materiais educativos

Realização de exames para diagnosticar o coronavírus

Serviço de aconselhamento e/ou apoio psicológico

Teleatendimento para orientação e esclarecimento à população



Metas do MEC contra o novo coronavírus



Coronavírus - Monitoramento das Instituições de Ensino

A UFPB organizou o livro “UFPB no combate ao COVID-19”, disponível para a sociedade, em que apresenta 37 diferentes ações realizadas pela instituição relacionadas com o enfrentamento da pandemia.



Livro “UFPB no combate ao COVID-19”

Destaca-se, ainda, a criação da Comissão de Biossegurança da UFPB, por meio da PORTARIA nº 239/GR/REITORIA/UFPB, de 03 de agosto de 2020. A Comissão tem os seguintes objetivos:

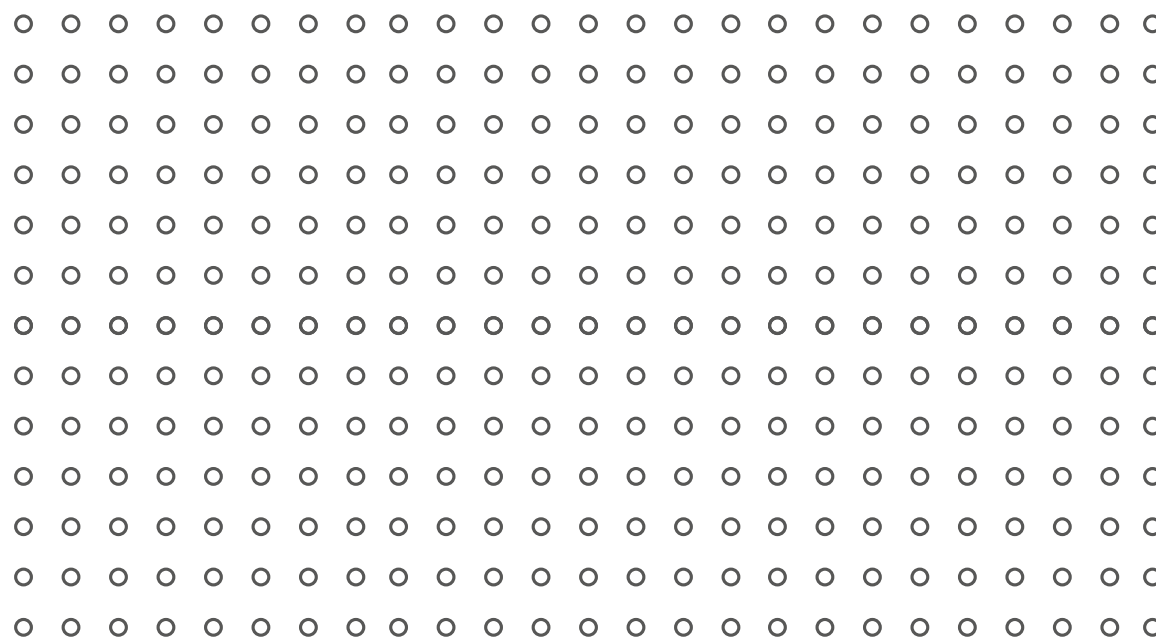
- Preservar a vida de cada um dos integrantes da comunidade universitária (técnicos administrativos e comunidade acadêmica);
- Orientar os técnicos-administrativos e comunidade acadêmica quanto aos procedimentos básicos para mitigação da pandemia e minimização dos riscos dela decorrentes;
- Recomendar ações que possibilitem um retorno gradual e seguro das atividades institucionais presenciais, quando as condições epidemiológicas permitirem;
- Acompanhar o processo de retomada das atividades presenciais e conscientizar todos sobre as responsabilidades que têm diante do cenário pandêmico por meio da disseminação do conhecimento das atitudes que devem ser adotadas para prevenção do contágio, mitigação do vírus e redução dos danos nessa nova realidade;

- Reforçar as medidas gerais de distanciamento social, proteção individual e coletiva, orientadas pelas autoridades sanitárias, em razão da pandemia causada pelo SARS-CoV2.

A Comissão elaborou o Plano UFPB para retorno gradual das atividades presenciais. No Plano são apresentadas orientações gerais de biossegurança, bem como as diretrizes preliminares para a retomada gradual das atividades presenciais, divididos pelas atividades: administrativa, pesquisa, ensino e extensão.



Plano UFPB para retorno gradual das atividades presenciais



RESULTADOS DAS ÁREAS FINALÍSTICAS E DE SUPORTE ACADÊMICO

Nesta seção são apresentados os resultados dos macroprocessos finalísticos e de suporte à gestão acadêmica, conforme definidos na cadeia de valor da Instituição. Os macroprocessos finalísticos são aqueles representados pelo Ensino, Pesquisa e Extensão, enquanto os macroprocessos de suporte são os que contribuem para o cumprimento dos objetivos estratégicos da gestão acadêmica, quais sejam: autoavaliação institucional, assistência estudantil, inclusão e acessibilidade, internacionalização, biblioteca, editora e integração da universidade com a sociedade.

A Universidade tem o dever de prestar o melhor atendimento possível aos discentes e executar suas atividades finalísticas, tendo por base a missão institucional estabelecida no seu planejamento estratégico.

ENSINO DE GRADUAÇÃO

As atividades institucionais relacionadas ao ensino de graduação são de responsabilidade da Pró-Reitoria de Graduação (PRG), que tem a função de propor, coordenar e executar políticas acadêmicas, bem como supervisionar as atividades de ensino dos cursos de graduação.

A PRG atuou, no ano de 2020, diante da Pandemia da Covid-19, com ações no sentido de criar condições efetivas para garantir o cumprimento das metas previstas pelo planejamento estratégico da UFPB e no Projeto Pedagógico Institucional (PPI). Assim, ao tempo que estabeleceu uma nova rotina administrativa de trabalho remoto para o funcionamento dos setores, propôs à comunidade acadêmica a realização de períodos letivos, por meio de calendários suplementares, utilizando-se o ensino remoto. Desse modo, listam-se algumas ações realizadas:

PRG EM NÚMEROS

	124	CURSOS DE GRADUAÇÃO	113 PRESENCIAIS; 11 A DISTÂNCIA
	29.814	ALUNOS MATRICULADOS	
	2.974	ALUNOS DIPLOMADOS	
	05	CURSOS DE FORMAÇÃO CONTINUADA	
	2.203*	DISCENTES ENVOLVIDOS EM PROGRAMA ACADÊMICOS	
	668*	DOCENTES ENVOLVIDOS EM PROGRAMAS ACADÊMICOS	
	1.362	TRABALHOS APRESENTADOS NO ENID	

Fonte: PRG.

* A pandemia interferiu significativamente nas ações de programas acadêmicos, tendo em vista a não publicação dos Editais do Prolicen e Protut e a diminuição considerável dos alunos que conseguiram realizar os estágios (obrigatórios e não obrigatórios).

Principais atividades da PRG em 2020

PI.GAc.01

FORTALECER O
DESEMPENHO ACADÊMICO



GESTÃO

Permanência dos atos regulatórios e suporte às coordenações de curso com termos de compromisso junto ao MEC.

Atendimento remoto das atividades operacionais da pró-reitoria.

Finalização do novo Regulamento Geral da Graduação, aprovado através da Resolução nº 029/2020 do CONSEPE.



ENSINO

Implementação de períodos suplementares com a oferta de componentes curriculares e de atividades de ensino-aprendizagem remotas, de forma a garantir a permanência dos alunos nos cursos e a efetivação do semestre letivo.

Reuniões com instâncias responsáveis pelos cursos a fim de viabilizar a oferta do semestre suplementar e as atividades presenciais ao final da pandemia da Covid - 19.

Pesquisa com os discentes por meio do Observatório de Dados da Graduação (ODG), visando otimizar a oferta do calendário suplementar remoto e entender as necessidades dos estudantes durante a pandemia.



PROGRAMAS ACADÊMICOS

Adesão ao Edital da Capes e implementação do Programa de Residência Pedagógica e do Programa Institucional de Bolsas de Iniciação à Docência (PIBID).

Adequação às atividades remotas do Programa de Educação Tutorial (PET), desenvolvidas em parceria com o Ministério da Educação (MEC).

Elaboração, publicação e execução de editais dos programas (SISU, Monitoria Remota, PET; Bolsa-estágio, PIBID; Residência Pedagógica).

Gerenciamento das atividades pedagógicas e administrativas dos processos de estágio, integrando os currículos dos cursos de graduação como componente curricular obrigatório ou como atividades não-obrigatórias.



CAPACITAÇÃO

Oferta de cursos de capacitação, em parceria com a Superintendência de Educação a Distância (SEAD) e de cursos livres ofertados pelos docentes, com foco na utilização de ferramentas digitais e de tecnologias de comunicação e de informação por docentes e por discentes.



INCLUSÃO SOCIAL

Estabelecimento de 50% das vagas ofertadas para cotas no termo de adesão do Sistema de Seleção Unificada- SISU.

SOC.01

MELHORAR OS INDICADORES
DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL



AValiação DE CURSOS

Reunião com comissão de avaliação externa do MEC.



ENSINO

Reuniões com os cursos para discussão de oferta de disciplinas de férias, de reposição e específicas, flexibilização de atividades acadêmicas e acompanhamento do estudante desbloqueado pela coordenação do curso de graduação para o semestre suplementar.

Acompanhamento junto às coordenações de cursos de graduação quanto aos processos de colação de grau.

Discussão com os docentes sobre componentes curriculares ofertados nos cursos, visando à melhoria dos índices de evasão e outros indicadores.

Implementação do sistema remoto e continuidade dos Processos Seletivos, possibilitando o ingresso de novos discentes e a redução das vagas ociosas.

Principais desafios e ações futuras para o ensino de graduação da UFPB



GESTÃO

Aperfeiçoar o SIGAA da UFPB, ampliando as funcionalidades dos Módulos (ex: Monitoria Remota).
Aperfeiçoar a disponibilização de informações sobre os programas institucionais, no site da PRG/UFPB.
Estruturar a plataforma de interação da CRA e seus serviços (carta de serviços) com a comunidade acadêmica e a sociedade, fomentando a interação, o monitoramento das ações e a análise do comparativo de desempenho (indicadores CC, CPC, ENADE e IGC) no âmbito da UFPB.



MELHORIA DO DESEMPENHO DOS INDICADORES DE CURSOS

Sistematizar e implementar o fórum de regulação da UFPB, integrando as análises e as tratativas em face das ações e dos resultados da Procuradoria Educacional Institucional (PEI), do Censo da Educação Superior (CENSUP), da Comissão Própria de Avaliação (CPA) e da própria CRA.
Fortalecer os fóruns com Chefes de Departamentos; Coordenadores de Curso e Assessores de Graduação para que a meta de revisão do PPC dos cursos seja alcançada de forma mais eficiente.
Reduzir o número de alunos em retenção e evasão nos cursos.



INGRESSO DE ALUNOS

Avaliar critérios para implementação da fiscalização no preenchimento das vagas referentes às cotas da Lei nº 12.711/2012.
Preencher o máximo de vagas nas diversas modalidades de ingresso de estudantes na Instituição.



ENSINO

Fortalecer as ações voltadas à melhoria de ensino com as coordenações de curso.
Acompanhar a comunidade acadêmica quanto às demandas e necessidades relacionadas à melhoria no ensino e na estrutura do ambiente acadêmico.
Atualização e melhoria dos métodos de ensino e aprendizagem, implementando tecnologias possíveis em sala de aula e fora dela que facilitem e dinamizam o ensino.
Implementação de avaliações do corpo discente e da gestão educacional, capazes de adequar o ensino às demandas contemporâneas.



PROGRAMAS ACADÊMICOS

Ampliar o número de bolsas para os programas já ofertados.
Estabelecer parcerias entre a PRG e agentes da UFPB (INOVA, IDEP) com vistas a definir ações conjuntas que levem à criação e fomento de um programa institucional de graduação voltado para a Inovação Tecnológica e Empreendedorismo.
Estimular o aumento do número de grupos PET na UFPB (condicionado ao Edital MEC), em todos os campi.
Ampliar as parcerias da UFPB com a sociedade, ampliando os campos de estágio, difundindo os trabalhos da UFPB e a inserção dos discentes no campo de trabalho.

■ ENSINO DE PÓS-GRADUAÇÃO

A Pró-Reitoria de Pós-Graduação (PRPG), órgão auxiliar da direção superior incumbida de planejar, coordenar e acompanhar a execução das atividades de pós-graduação, atua de forma localizada e específica no desenvolvimento dos programas de pós-graduação da UFPB. Ao mesmo tempo em que age localmente, atua também de forma a se inserir de maneira sustentável e competitiva no ecossistema da pós-graduação nacional e internacional.

No ano de 2020, tendo em vista a pandemia da COVID-19, atuou em parceria com entes públicos e privados na busca por soluções para a crise. Essa preocupação foi desde a linha de frente com os profissionais da saúde no combate a doença até a produção de estudos de acompanhamento econômico, geográfico, sociológico, antropológico, epidemiológico e outros pelos Programas de Pós-Graduação e Laboratórios de Pesquisa.

PRPG EM NÚMEROS

	40	DOUTORADOS
	60	MESTRADOS ACADÊMICOS
	13	MESTRADOS PROFISSIONAIS
	72%	CURSOS STRICTO SENSU COM CONCEITO CAPES >= 4
	12	ESPECIALIZAÇÕES
	17	RESIDÊNCIAS MÉDICAS
	5	RESIDÊNCIAS NÃO MÉDICAS

Fonte: PRPG.

	157	ALUNOS MATRICULADOS	RESIDÊNCIAS MÉDICAS
	138	ALUNOS MATRICULADOS	RESIDÊNCIAS NÃO MÉDICAS
	363	ALUNOS MATRICULADOS EM ESPECIALIZAÇÕES	
	4.839	ALUNOS MATRICULADOS	STRICTO SENSU
	966	DIPLOMADOS	STRICTO SENSU
	11	DIPLOMADOS	LATO SENSU

Principais atividades da PRPG em 2020

PI.GAc.01

FORTALECER O
DESEMPENHO ACADÊMICO

SOC.01

MELHORAR OS INDICADORES
DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL



AUXÍLIOS

Lançamento do Edital 02/2020 - Auxílio Inclusão Digital.



COTUTELA

Implantação do Sistema de Cotutela On-line em decorrência da pandemia de COVID-19.



PUBLICAÇÃO DE LIVROS E ARTIGOS

Implantação de programa para publicação de livros e artigos.



LABORATÓRIOS

Elaboração do Protocolo de Biossegurança para utilização de laboratórios durante a pandemia de COVID-19.
Ampliação do acesso a laboratórios multiusuários.

PI.GAc.04

CONSOLIDAR E AMPLIAR
AS AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO



PROGRAMA PRINT/CAPEs

Ampliação das atividades do Programa PRINT/CAPEs na UFPB.
Realização do III Seminário do Programa Capes Print UFPB.



PUBLICAÇÃO DE LIVROS E ARTIGOS

Lançamento do Edital para publicação de livros e artigos.



AQUISIÇÃO/ CONTRATAÇÃO

Contratação dos serviços de tecnologia da informação (Stela Experta, Programa Antiplágio).



CONVÊNIOS/ PARCERIAS

Estímulo a ampliação de convênios e parcerias entre grupos de pesquisa de instituições estrangeiras.



PROGRAMA PRINT/CAPIES

Apresentação institucional dos projetos do CAPES Print na UFPB em webinar promovido pela Ohio State University.



AQUISIÇÃO/ CONTRATAÇÃO

Programa de Leitor em Francês e Inglês - Programa de ensino e aprendizagem do inglês e do francês através do mapeamento da presença da língua nos programas de pós-graduação. Contempla serviço de leitura e tradução de editais.



CONVÊNIOS/ PARCERIAS

Efetivação e utilização dos convênios internacionais já firmados no sentido de priorizar instituições que tenham interesse em financiar pesquisas.

Fonte: PRPG.

Desafio e Ações Futuras da Pós-graduação



INTERNACIONALIZAÇÃO

Aprofundamento das iniciativas de internacionalização.



UTILIZAÇÃO DE TECNOLOGIAS DIGITAIS DE INFORMAÇÃO E COMUNICAÇÃO

Emissão dos diplomas de pós-graduação pela PRPG de forma digital.
Implantar a oferta de cursos acadêmicos stricto sensu na modalidade Ensino a Distância (EaD).

■ ENSINO BÁSICO, TÉCNICO E TECNOLÓGICO

A Superintendência do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico da UFPB (SEBTT), ao longo do ano de 2020, teve como principal objetivo contribuir para o crescimento e fortalecimento do Ensino Básico, Técnico e Tecnológico - EBTT no âmbito da UFPB.

Principais atividades realizadas pela SEBTT em 2020

PI.GAc.05

CONSOLIDAR E AMPLIAR AS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E INCLUSÃO SOCIAL



CAPACITAÇÃO

Formação continuada da equipe técnica-administrativa da EEBAS.



ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Acompanhamento psicológico aos estudantes.

Acompanhamento acadêmico (através do período suplementar) e pedagógico (monitoramento dos indicadores) dos estudantes do EBTT, em distanciamento social face a COVID 19.

Criação e acompanhamento da disponibilização do auxílio emergencial para estudantes em situação de vulnerabilidade social.

PI.GAc.02

INTEGRAR OS PROJETOS PEDAGÓGICOS ÀS NECESSIDADES E PERSPECTIVAS DA SOCIEDADE E DO MUNDO DO TRABALHO



ENSINO

Re(avaliação) e atualização dos PPCs dos Cursos.

Atualização das ementas nas atividades Home office dos docentes.

Implantação do Calendário suplementar para realizar certificação.

Acompanhamento dos alunos ativos matriculados nos cursos técnicos regulares.

Ampliação de espaços para estágios supervisionados de cursos de graduação (Pedagogia e Psicopedagogia), de forma articulada com as coordenações de cursos, na Escola de Educação Básica.



CAPACITAÇÃO

Formação Docente para uso das ferramentas das TICs (Tecnologias da Informação e Comunicação) nas atividades remotas.

Formação Docente para utilização das ferramentas disponíveis na plataforma do SIGAA.

Fonte: SEBTT.

A superintendência é responsável pela coordenação dos cursos oferecidos por meio da Escola de Educação Básica (EEBAS/CE), da Escola Técnica de Saúde (ETS/CCS) e do Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN/CCHSA).

ESCOLA DE EDUCAÇÃO BÁSICA – EEBAS

As atividades da EEBAS ocorreram de forma remota, com aulas realizadas em salas virtuais na plataforma *google classroom*. Para dar suporte às crianças e seus familiares nessa nova rotina em casa, elaboraram-se Guias de Orientação Digital. O planejamento das aulas seguiu as orientações do Parecer CNE/CP nº 5/2020 e demais normativos e documentos relacionados ao ensino básico e sua adequação à pandemia.

EEBAS EM NÚMEROS

	15	TURMAS
	223	CRIANÇAS ATENDIDAS
	15	CRIANÇAS COM NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDAS
	04	AÇÕES EXTENSIONISTAS

Fonte: SEBTT.

COLÉGIO AGRÍCOLA VIDAL DE NEGREIROS – CAVN

O Colégio Agrícola Vidal de Negreiros (CAVN), localizado no município de Bananeiras, diante da Pandemia da Covid-19, realizou uma série de ações e adaptou suas atividades para forma virtual.

CAVN EM NÚMEROS

	09	CURSOS	08 PRESENCIAIS; 01 A DISTÂNCIA
	555	ALUNOS MATRICULADOS	
	141	CONCLUINTES	
	12	AÇÕES DE EXTENSÃO	
	16	PROJETOS DE PESQUISA	
	84	BOLSAS ACADÊMICAS	
	550	BOLSAS ASSISTENCIAIS	

Fonte: SEBTT.

Principais atividades do CAVN em 2020

PI.GAc.01

FORTALECER O
DESEMPENHO ACADÊMICO

SOC.01

MELHORAR OS INDICADORES
DE DESEMPENHO INSTITUCIONAL



ENSINO

Oferta de Cursos de Qualificação Profissional, a partir da Plataforma AVA MOODLE CLASSES da UFPB e também Cursos Técnicos Regulares de Habilitação Técnica para conclusão do Período 2019.2 e do Período 2020.1.
Produção de cartilha e-Book, sobre as Estratégias de Estudo e Organização com orientações para auxiliar os discentes no processo de estudos e aprendizagem.
Oferta de 56 cursos não presenciais, em diversas áreas, para alunos do CAVN.



EVENTOS ONLINE

XXVI edição da Exposição Tecnológica do CAVN.
III Fórum de Ensino Básico e Profissional do CAVN.
XIII Semana do Servidor.
I Encontro online dos Estudantes do CAVN.
XXVI Encontro dos Ex-alunos do CAVN.

SOC.02

CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO,
TECNOLÓGICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DA SOCIEDADE



AÇÕES VOLTADAS À COVID-19

Produção e distribuição de álcool gel para atender demandas de cinco prefeituras, para postos de saúde com distribuição gratuita de mais de cinco mil litros.
Desenvolvimento de Cartilhas de Orientação.



PRODUÇÃO DE MATERIAIS EDUCATIVOS

Elaboração da Cartilha de Orientação sobre a Diabetes em parceria com o Conselho Regional de Nutrição.

ESCOLA TÉCNICA DE SAÚDE (ETS)

A Escola Técnica de Saúde (ETS) promoveu, ao longo de 2020, ações de prevenção e combate à pandemia da Covid-19, seguindo as Portarias da SETEC/MEC e os normativos da UFPB.

ETS EM NÚMEROS

	04	CURSOS TÉCNICOS	PRESENCIAL
	02	ESPECIALIZAÇÕES	01 PRESENCIAL; 01 A DISTÂNCIA
	35	AÇÕES DE EXTENSÃO	
	565	ALUNOS MATRICULADOS	
	33	CONCLUINTES	
	07	PROJETOS DE PESQUISA	
	15	BOLSAS	PIBIC TEC
	20	BOLSAS	PROTEC

Fonte: SEBTT.

Principais atividades da ETS em 2020



Fonte: SEBTT.

Desafio e Ações Futuras do Ensino, Básico Técnico e Tecnológico



ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

Ampliar os serviços de assistência estudantil, tanto na atenção psicossocial, como na garantia dos meios necessários para manutenção do estudante.



PESSOAS E INFRAESTRUTURA

Adequar as instalações físicas aos protocolos de segurança.

Garantir os equipamentos necessários para o ensino híbrido.

Garantir a demanda de servidores para atender as unidades escolares.



PARCERIAS

Inclusão da EEBAS no Conselho Nacional dos Dirigentes das Escolas de Educação Básica (CONDICAP) com vistas a instituição do Colégio de Aplicação.

Efetivar o diálogo e parcerias com os Conselhos Municipal e Estadual de Educação, bem como as Secretarias Municipal e Estadual a fim de fortalecer ainda mais a EEBAS em João Pessoa.

Estimular e apoiar o trabalho colaborativo entre os núcleos de ensino-pesquisa-extensão no âmbito do trabalho pedagógico e administrativo da EEBAS, por meio de uma gestão compartilhada

PESQUISA

A Pró-reitoria de Pesquisa (Propesq) atuou, no ano de 2020, com foco em suas metas previstas no PDI 2019-2023. Destacam-se os esforços realizados para o aumento da produção científica da UFPB, com o lançamento de chamadas internas de apoio tanto à publicação como à revisão e tradução. A Propesq, atualmente, é responsável por oito convênios com a Financiadora de Produtos e Projetos (FINEP). Ressalta-se ainda o incentivo à Iniciação Científica, tendo alocado um total de R\$ 2.928.000,00 em recursos destinados às bolsas.

Por conta da Pandemia da Covid-19, a Propesq promoveu, de forma online, o XXVIII Encontro de Iniciação Científica. Além de manter o atendimento das diversas demandas de forma online, a Pró-reitoria criou no Youtube o “Programa Ciência em Casa”, que transmitiu semanalmente temas relacionados à pesquisa e inovação, sendo apresentado por professores pesquisadores da instituição.



Canal da Propesq
no YouTube

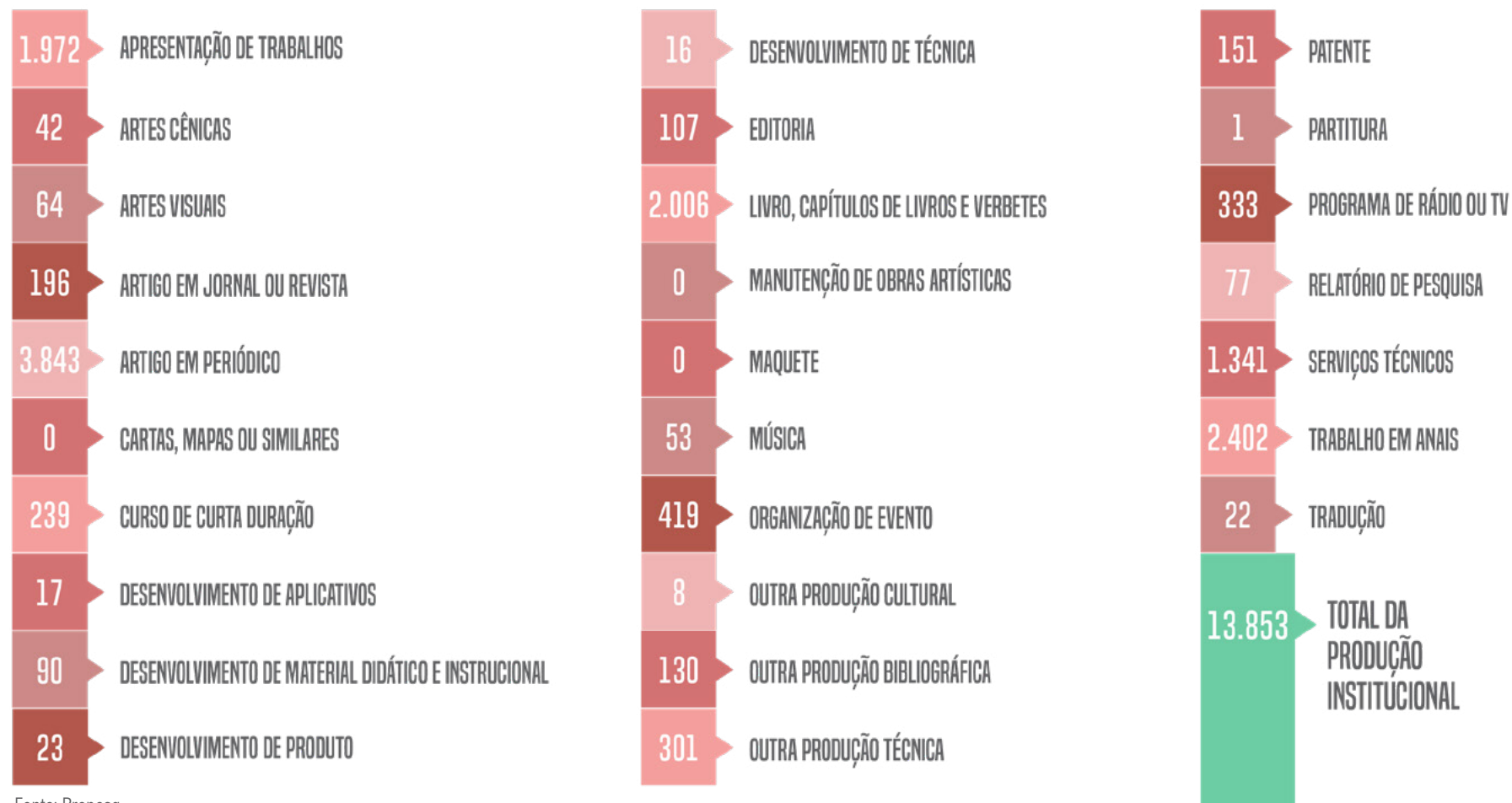
PROPEQ EM NÚMEROS

	1.233	BOLSAS	PROGRAMAS INSTITUCIONAIS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA
	2.117	ALUNOS DE INICIAÇÃO CIENTÍFICA	
	380	GRUPOS DE PESQUISA	CADASTRADOS NO CNPQ
	1.356	LINHAS DE PESQUISA	
	7.206	PESSOAS	2.714 PESQUISADORES 217 TÉCNICOS 4.164 ESTUDANTES 111 COLABORADORES ESTRANGEIROS
	13.853	PRODUÇÕES	ARTIGOS, LIVROS, PRODUÇÃO CULTURAL, ETC.

Fonte: Propesq.

Em relação aos dados consolidados da produção acadêmica de 2019, a UFPB produziu um total de 13.853 produções, nas mais diversas áreas.

INDICADORES GLOBAIS DE DESEMPENHO



Fonte: Propeq.

* Os dados da produção acadêmica referem-se ao ano de 2019, pois até o fechamento do Relatório, os dados de 2020 ainda não estavam consolidados na plataforma da CAPES.

Principais atividades realizadas pela Propesq em 2020

PI.GAc.03

INCENTIVAR A PRODUÇÃO ACADÊMICA E A INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

PI.GAc.04

CONSOLIDAR E AMPLIAR AS AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO



PUBLICAÇÃO E DIVULGAÇÃO DE EDITAIS

Lançamento da Chamada Interna de Apoio à Pró Publicação.
Lançamento da Chamada Interna de Apoio à Tradução/Revisão.
Editais vigentes de apoio à Pesquisa que evidenciam a importância das atividades de pesquisa com parcerias internacionais.
Editais vigentes de apoio à Pesquisa que possibilitem a publicação de artigos em periódicos de elevado fator de impacto.
Editais vigentes de apoio à Pesquisa que possibilitem a publicação de artigos em periódicos classificados de acordo com os seus extratos no Qualis.
Realização de lives e workshops.



ACOMPANHAMENTO DA PRODUÇÃO ACADÊMICA, CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Consolidação e divulgação de Relatórios sobre as pesquisas dos programas de pós-graduação para compreensão das potencialidades e vulnerabilidades de cada Programa.
Acompanhamento do fator de impacto médio dos periódicos de cada grande área do conhecimento da UFPB e sua posterior divulgação.
Acompanhamento das publicações de cada grande área do conhecimento da UFPB e sua posterior divulgação.
Divulgação nas redes sociais da Propesq de fotos e descrição dos projetos de iniciação científica.



AMPLIAÇÃO DOS RECURSOS ORÇAMENTÁRIOS

Solicitação de orçamento complementar para a Chamada Interna de Apoio à Publicação.
Ação conjunta com a PRPG para ampliar os recursos para a Chamada Interna Pró-Publicação através da utilização do recurso PROAP na Chamada Interna de Apoio à Tradução.



CAPACITAÇÃO

Oferta de treinamento para uso da plataforma de gerenciamento de pesquisa SciVal.

ORC.02

AMPLIAR A CAPTAÇÃO
DE RECURSOS EXTERNOS



INCENTIVO A PARCERIAS E APOIO AOS PROJETOS

Realização de lives, reuniões e workshops.
Incentivo a parcerias com a iniciativa privada (exemplo do programa DAI/CNPq).
Publicação na página da PROPESQ dos editais vigentes de apoio à Pesquisa.
Realização de lives e workshops para divulgação de informações, promoção de networking.

PI.GAc.01

FORTALECER O
DESEMPENHO ACADÊMICO



OFERTA DE BOLSAS ACADÊMICAS

Ampliação de mais 30 bolsas UFPB através da utilização do saldo remanescente.

Principais desafios e ações futuras para a Pesquisa da UFPB

A execução da Chamada Interna Produtividade em Pesquisa Propesq/PRPG/UFPB nº 03/2020, lançada em dezembro de 2020, que pretende fomentar a pesquisa em todas as áreas do conhecimento. Espera-se com esta chamada a publicação de no mínimo 500 artigos em periódicos indexados. Deve-se considerar que o desenvolvimento de projetos de pesquisa e a publicação de artigos científicos são estratégicos para alavancar os índices dos programas de graduação e de pós-graduação, além de fomentar a internacionalização da produção científica institucional. Dessa maneira, a Chamada Interna de Produtividade contribuirá para a elevação dos índices da UFPB no que tange à pesquisa nos cursos de graduação e pós-graduação, bem como nos índices da internacionalização da instituição.

EXTENSÃO

A Pró-reitoria de Extensão (PROEX), no momento em que foi decretado o Estado de Emergência em Saúde Pública, foi a primeira do país a tomar medidas concretas em relação às ações extensionistas vinculadas aos editais vigentes, readequando-as para sua devida continuidade, tendo como suporte as tecnologias da informação e comunicação – TIC's para melhor atender as comunidades envolvidas neste excepcional período de pandemia.

Nesse sentido, foi publicada a Instrução Normativa nº 02/2020 - PROEX que dispõe sobre normas, procedimentos e prazos para a gestão e realização de Atividades de Extensão enquanto vigorarem as recomendações de isolamento social no enfrentamento da Pandemia.

A PROEX fomentou que os colaboradores extensionistas propusessem novas ações de convivência e combate ao Coronavírus, gerando assim diversas atividades direcionadas a ajudar o público mais prejudicado, mantendo seus editais.

Editais de extensão:

- a. **Edital de Fluxo Contínuo (FLUEX):** continuou atuando com as atividades que podem ser geridas de forma remota, além de ser neste edital que foi proposto, por meio da Instrução Normativa nº 02/2020 - PROEX, o cadastramento das ações de combate ao Coronavírus, que nos últimos meses tiveram 30 ações submetidas ao edital;
- b. **Edital de Bolsas de Extensão (PROBEX):** continuou com suas atividades em andamento e pagamento de bolsas previsto até julho para todas as ações em execução. Em 2020, 667 bolsas foram distribuídas com uma vigência de nove meses;
- c. **Edital UFPB no seu município:** foi divulgado no mês de maio o resultado final com 115 projetos aprovados e o pagamento dos bolsistas segue na normalidade. Em 2020, 130 bolsas foram distribuídas com uma vigência de sete meses.



Ações empreendidas pela Extensão, tendo em vista o enfrentamento ao coronavírus.

Destacam-se, ainda, as seguintes ações desenvolvidas pela PROEX:

- Realização de lives intituladas #AextensãoQueEuFaço, dialogando sobre ações de extensão e sobre a Política Nacional de Extensão. Publicação de oito episódios em Podcasts, intitulado PODEX – Podcast da Extensão, disponíveis em plataformas digitais.
- Programa Mais Saúde na Comunidade, atuando em várias frentes, sobretudo no contexto da pandemia de Coronavírus, onde várias ações foram realizadas com o intuito de minimizar o seu impacto junto às comunidades assistidas. O projeto Cuidar-se continuou em pleno funcionamento realizando atendimento por meio das práticas integrativas e complementares, utilizando-se de lives e de teleatendimento.
- Consolidação do Censo Virtual de Arte e Cultura da UFPB, que consiste em um levantamento, dentre servidores e discentes de nossos campi, das pessoas e dos grupos ligados a atividades artísticas e culturais, com vistas a subsidiar o planejamento de ações de Arte e Cultura, como também dar apoio e visibilidade aos artistas da comunidade universitária, para que eles tenham condições de continuar produzindo.

PROEX EM NÚMEROS

	1.500	TRABALHOS NO ENEX	
	154	CURSOS	
	5.089	DISCENTES ENVOLVIDOS	
	828	BOLSAS	
	915	PROJETOS	
	2.030	COLABORADORES EXTERNOS	
	12	PARCERIAS	INSTITUIÇÕES, ESCOLAS, ORGANIZAÇÕES SOCIAIS E MUNICÍPIOS

Fonte: Proex.

	161	AÇÕES EXTENSIONISTAS	ESCOLAS PÚBLICAS E MINORIAS SOCIAIS
	1.683	DOCENTES ENVOLVIDOS	
	13	PRODUTOS	
	97	EVENTOS	
	429	TÉCNICOS ADMINISTRATIVOS ENVOLVIDOS	
	668	ATENDIMENTO	PROJETO CUIDAR-SE; PRÁTICAS INTEGRATIVAS E COMPLEMENTARES DE SAÚDE – MODALIDADE REMOTA
	02	PROGRAMAS	

Principais atividades realizadas pela PROEX em 2020

ORC.02 AMPLIAR A CAPTAÇÃO DE RECURSOS EXTERNOS

Sensibilização e capacitação da comunidade extensionista na elaboração de projetos de captação de recursos (planejamento).
Mapeamento, acompanhamento e divulgação de editais nacionais e internacionais de fomento em portal específico.
Elaboração de um cronograma para a criação um banco de dados permanentemente atualizado com as informações específicas requisitadas em editais de fomento.

PI.GAc.04 CONSOLIDAR E AMPLIAR AS AÇÕES DE INTERNACIONALIZAÇÃO

Elaboração de um cronograma para a criação de um portfólio (em vários idiomas) de oportunidades para investimento na área de extensão no território.

SOC.02 CONTRIBUIR PARA O DESENVOLVIMENTO CIENTÍFICO, TECNOLÓGICO, ARTÍSTICO E CULTURAL DA SOCIEDADE

Mapeamento das atividades extensionistas que atuam em escolas públicas e com as minorias sociais.
Estabelecimento de redes de extensão para aproximar extensionistas que atuam em escolas públicas e com as minorias sociais.
Constituição de comissão para o planejamento de estratégias para celebração de parcerias e convênios.

PI.GAc.01 FORTALECER O DESEMPENHO ACADÊMICO

Captação recursos externos junto ao Governo Federal para garantir a participação de mais alunos bolsistas na execução das ações extensionistas.
Viabilização de recursos do Pnaes para oferta de bolsas a alunos com vulnerabilidade social.
Elaboração da PLOA com proposta de ampliação dos Programas e oferta de bolsas.

PI.GAc.03

INCENTIVAR A PRODUÇÃO ACADÊMICA E
A INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

Reativação a revista eletrônica da extensão universitária.

Premiação para os melhores projetos no combate à pandemia (proposta criada na IN nº 02/2020 da PROEX).

Elaboração de edital para registro de produtos de extensão universitária (publicações, ebooks, vídeos, outros).

PI.GAc.02

INTEGRAR OS PROJETOS PEDAGÓGICOS ÀS NECESSIDADES E
PERSPECTIVAS DA SOCIEDADE E DO MUNDO DO TRABALHO

Reuniões de gestão para apresentação da proposta de política de creditação da curricularização da extensão.

Elaboração de cronograma com a STI para proceder às alterações e customizações no SIGAA módulos de extensão e ensino para implementar a creditação nos currículos.

Desafio e Ações Futuras da Extensão

Continuam os desafios para 2021, mediante um cenário de uma pandemia que se estende, mas que apresenta avanços com relação à vacina e à imunização da população. Nesse contexto, a extensão universitária terá papel fundamental em auxiliar, orientar e sensibilizar a população, sobretudo os mais vulneráveis para o acesso à vacinação, os cuidados sanitários que devem persistir, dentre tantas outras consequências que surgirão de um cenário pós-pandêmico e que a extensão em sua expertise pode e deve contribuir.

Para tanto, esta Pró-Reitoria não poupará esforços no sentido de:

- Ampliar e fortalecer as redes que já atuaram no combate a pandemia;
- Direcionar recursos e editais para os grandes eixos que possibilitem um trabalho mais robustos da comunidade extensionista em prol de combater os efeitos desta pandemia;
- Atuar para que mais parcerias que envolvam recursos sejam celebradas, potencializando as formas de atuação da extensão.

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

A Comissão Própria de Avaliação (CPA), no ano de 2020, desenvolveu atividades relacionadas à autoavaliação institucional, à autoavaliação de cursos e à avaliação externa do MEC, conforme dispõe a Lei 10.861/2004 (SINAES), bem como atividades relacionadas à autoavaliação dos Programas de Pós-Graduação da UFPB.

PL.GAd.01

DESENVOLVER E EXECUTAR ROTINAS PARTICIPATIVAS
DE PLANEJAMENTO, AVALIAÇÃO E CONTROLE

AUTOAVALIAÇÃO INSTITUCIONAL

Elaboração do relatório anual de autoavaliação institucional com os resultados do Eixo 4 do SINAES (Políticas de Gestão).

Elaboração e aplicação de instrumento para coleta de dados referente ao eixo 5 do SINAES (Infraestrutura), e elaboração do Relatório de Autoavaliação do ano de 2020, disponível na página da CPA.



Relatório de
autoavaliação (eixo 4)



Relatório de
autoavaliação (eixo 5)

AUTOAVALIAÇÃO DE CURSOS

Disponibilização de instrumentos de autoavaliação de curso, para os diferentes segmentos (docente, discente e técnico), para auxiliarem as coordenações de cursos no processo de autoavaliação.

Implantação de instrumento único a ser utilizado como padrão para a realização da autoavaliação dos cursos da UFPB, o qual serviu como base, em 2020, para a implantação da autoavaliação e do planejamento estratégico dos cursos de Biotecnologia (CBIOTEC); e Direito no Centro de Ciências Jurídicas (CCJ-João Pessoa) e Departamento de Ciências Jurídicas (DCJ – Santa Rita).

Aplicação do instrumento de autoavaliação da pós-graduação e elaboração de 80 (oitenta) relatórios com os dados de cada programa de pós-graduação da UFPB.

Publicação do E-BOOK intitulado “Avaliação do Ensino Superior: reflexões e práticas”, organizado por membros da CPA e publicado por meio da Editora Universitária, contendo artigos de várias regiões do Brasil.



Comissão própria
de avaliação



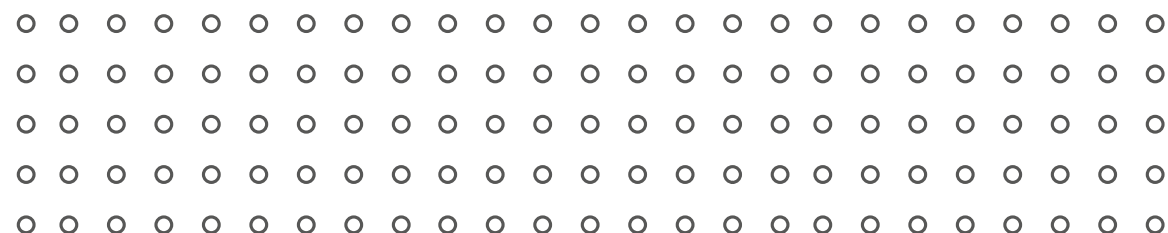
Relatórios de autoavaliação
da pós-graduação

AValiação EXTERNA DO MEC

As avaliações externas dos cursos da UFPB foram suspensas pelo MEC em virtude da pandemia do COVID-19, contudo, a CPA/UFPB ainda cumpriu com ações referentes ao protocolo de compromisso do curso de Letras-Espanhol através de reuniões virtuais com os coordenadores e professores do curso e encaminhamento de relatório específico do eixo 4 para o curso de Design (DESIGN) do Centro de Ciências Aplicadas à Educação (CCA-E-UFPB), Campus IV.

Desafios e ações futuras para a autoavaliação institucional

- Promover o engajamento da comunidade acadêmica às ações avaliativas implementadas pela CPA por meio dos sistemas Sigadmin e/ou Sigaa, bem como incentivo à cultura da avaliação institucional por meio de plataformas e mídias sociais;
- Promover seminários propostos e acordados com os Coordenadores de Curso e a PROPLAN, mesmo que de forma remota;
- Realizar reuniões para implementar as autoavaliações dos Centros em conjunto com as Comissões Executivas de Avaliação Institucional (**CEAI**);
- Discutir com outros setores da UFPB resoluções para os principais problemas identificados nos relatórios de autoavaliação.



ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL

A Pró-Reitoria de Assistência e Promoção ao Estudante — PRAPE — é responsável pela assistência estudantil dos alunos de graduação da UFPB. Com a maioria dos recursos advindos do PNAES, por força do Decreto nº 7.234/2010, a UFPB disponibiliza auxílios estudantis, tendo como um dos critérios de seleção a vulnerabilidade social do discente.

Em que pese 2020 ter sido um ano atípico para o mundo, a UFPB se adaptou às necessidades que o momento estava exigindo, buscando ao máximo amparar o maior número possível de alunos para que fossem assistidos durante a pandemia do COVID-19. Novos auxílios foram criados, tais como: o auxílio instrumental e o auxílio emergencial, visando amparar os estudantes que necessitam de meios para acompanhar as aulas online.

Além da assistência estudantil por meio dos auxílios financeiros, a Prape realizou também ações voltadas à melhoria na infraestrutura das residências universitárias.

Principais desafios e ações futuras

Desafios

- Número limitado de servidores para fazer o acompanhamento dos discentes;
- Redução de repasse financeiro do Governo Federal;
- Redução no período de tempo para realização da seleção dos auxílios estudantis.

Ações futuras

- Necessidade de novos servidores, principalmente para a área de assistência social, visando aumentar a celeridade dos processos de seleção e também o número de visitas domiciliares quando necessárias;
- Estudo de gestão de fluxo de processos para minimizar o tempo entre a inscrição do discente e o resultado divulgado.

ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL EM NÚMEROS

	3.396	AUXÍLIO ALIMENTAÇÃO	ALUNOS ASSISTIDOS
	2.430	AUXÍLIO MORADIA	ALUNOS ASSISTIDOS
	599	AUXÍLIO TRANSPORTE	ALUNOS ASSISTIDOS
	25	AUXÍLIO-CRECHE	ALUNOS ASSISTIDOS
	795	RESIDÊNCIA UNIVERSITÁRIA	ALUNOS ASSISTIDOS
	3.200	REFEIÇÕES/DIAS	

Fonte: Prape.

INCLUSÃO E ACESSIBILIDADE

O Comitê de Inclusão e Acessibilidade (CIA) da Universidade Federal da Paraíba, criado oficialmente por meio da Resolução nº 34/2013, do Conselho Universitário, é vinculado diretamente ao Gabinete da Reitoria.

COMITÊ DE INCLUSÃO EM NÚMEROS

	258	AÇÕES REALIZADAS	MELHORIA DA ASSISTÊNCIA AOS ESTUDANTES COM NECESSIDADES ESPECIAIS
	457	ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS ATENDIDOS POR PROGRAMAS ASSISTENCIAIS	
	3.655	ALUNOS COM NECESSIDADES ESPECIAIS MATRICULADOS	
	88	ALUNOS ASSISTIDOS COM O PROGRAMA ALUNO APOIADOR - PAED	

Fonte: CIA.

Principais ações realizadas pela CIA em 2020

PI.GAc.05

CONSOLIDAR E AMPLIAR AS POLÍTICAS DE ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL E INCLUSÃO SOCIAL

**CAPACITAÇÃO**

Oferta de 03 cursos online para discentes, docentes e técnicos-administrativos.

**ASSISTÊNCIA ESTUDANTIL**

Atendimento, por parte dos Tradutores Intérpretes de Língua de Sinais – TILS, de um total de 201 demandas solicitadas via formulário.

**SISTEMAS DE INFORMAÇÃO**

Lançamento do aplicativo SIGAA Mobile, para auxílio dos discentes cegos e surdos.

**COMISSÃO**

Criação de Comissão da Política Linguística da UFPB junto à PRPG, que promove e fomenta a Política de inclusão e acessibilidade comunicacional de pessoas com línguas brasileiras nativas e estrangeiras.

**EVENTOS**

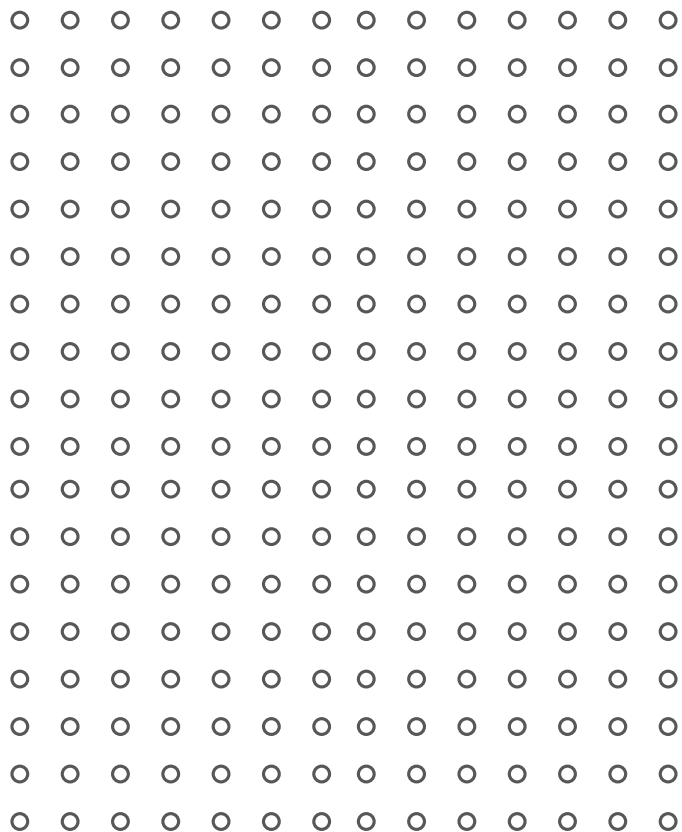
Realização, de forma virtual, do I Fórum de Inclusão e Acessibilidade do CIA.

Fonte: CIA.

O Comitê possui atualmente quatro grupos de trabalhos de acessibilidade (GT) atuantes, com o objetivo de descentralizar suas atividades para promover ações de sensibilização, proporcionando acesso ao ensino, à pesquisa e à extensão a todo o corpo discente.

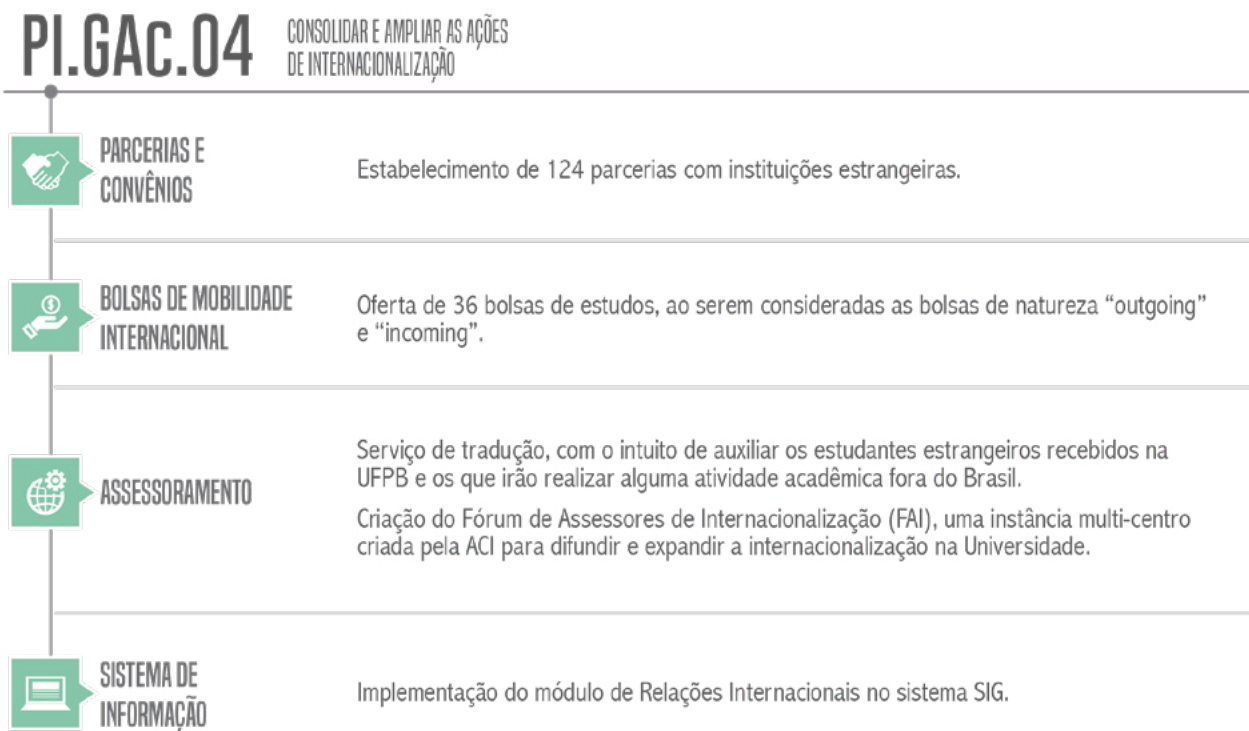
- GT de Acessibilidade Pedagógica;
- GT de Acessibilidade Atitudinal;
- GT de Acessibilidade Comunicacional;
- GT de Acessibilidade Arquitetônica.

Além disso, o CIA conta com dois laboratórios parceiros: O **Laboratório de Vida Independente e Tecnologia Assistiva – LAVITA** tem por responsabilidade confeccionar órtese e próteses para os estudantes e servidores com deficiência e ou limitações funcionais, além de disponibilizar cadeiras de rodas; e o **Laboratório de Acessibilidade – LACESSE** é responsável pelas avaliações técnicas de acessibilidade arquitetônica dos campi.

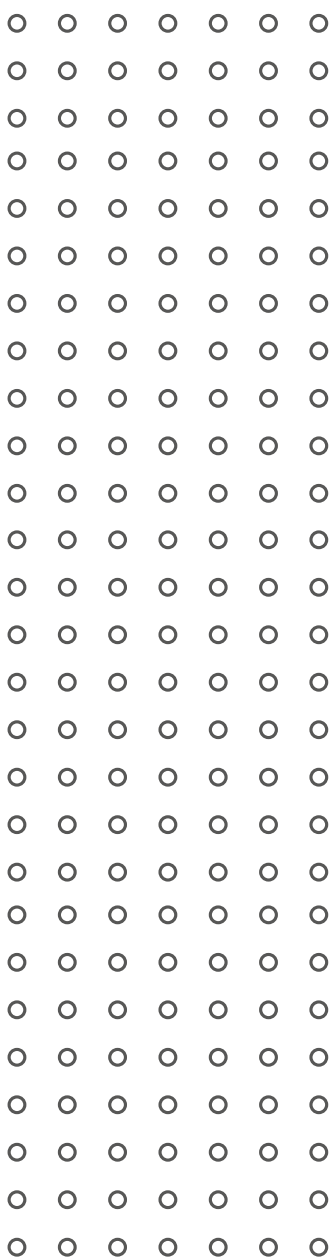


AGÊNCIA UFPB DE COOPERAÇÃO INTERNACIONAL

A Agência UFPB de Cooperação Internacional (ACI), criada pela Resolução Consuni nº 44/2018, tem por finalidade auxiliar o planejamento, a coordenação, a implementação, a promoção e o acompanhamento da política de internacionalização da UFPB, atuando direta e efetivamente na concretização das estratégias institucionais de cooperação acadêmica internacional em matéria de ensino, pesquisa, inovação, cultura, extensão e gestão universitária.



Fonte: CIA.



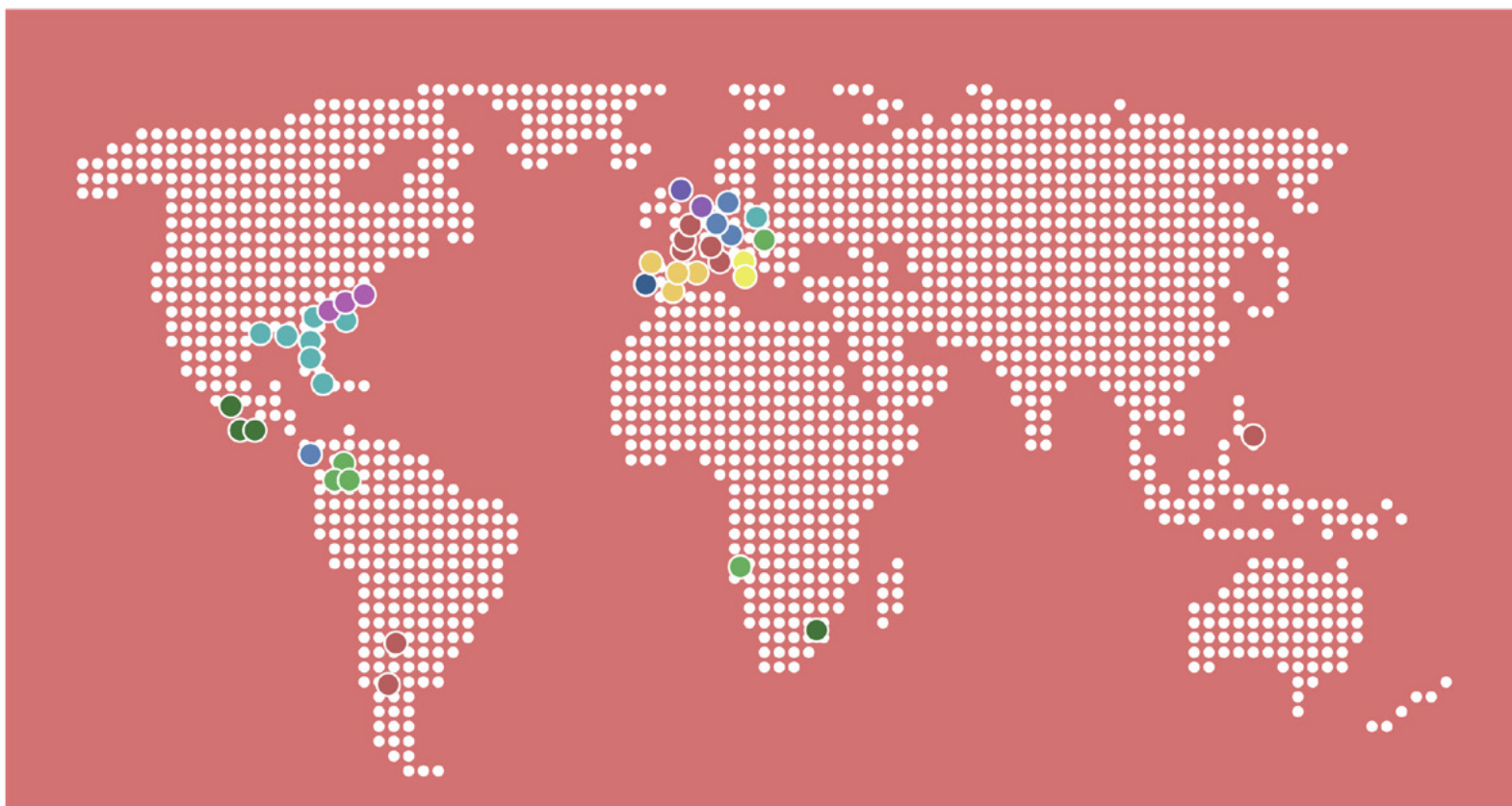
Principais ações realizadas pela ACI em 2020

Todos os convênios ativos podem ser acessados na íntegra no sítio da Agência UFPB de Cooperação Internacional, na aba “Acordos de Cooperação”. A página conta também com um mapa interativo indicando as instituições estrangeiras parceiras da UFPB.

As parcerias firmadas, a exemplo das associações com a Agence Universitaire de la Francophonie (AUF), Grupo Coimbra de Universidades Brasileiras (GCUB) e Associação Brasileira de Educação Internacional (FAUBAI), proporcionaram acesso a editais que trouxeram alguns benefícios para a comunidade acadêmica da UFPB, como os cursos de modalidade virtual ofertados gratuitamente a alunos, professores e servidores da UFPB sobre a China e o Líbano, além do aporte de recursos financeiros para execução de pesquisa em torno do tema da pandemia da COVID-19.



Site da Agência UFPB de
Cooperação Internacional



SISTEMA DE BIBLIOTECAS

A Biblioteca Central tem como missão dar suporte informacional aos programas de ensino, pesquisa e extensão da Universidade Federal da Paraíba. Ela integra o Sistema de Bibliotecas da UFPB - SISTEMOTECA, conforme a Resolução nº 31/2009, do Conselho Universitário, que dispõe sobre Regimento Interno do Sistema de Bibliotecas da UFPB.

As principais atividades podem ser extraídas do seu regimento próprio, no artigo 2º, a saber:

- Selecionar e adquirir material documental que interesse ao ensino, à pesquisa e à extensão;
- Efetuar os registros que permitam assegurar o controle e a avaliação do material documental;
- Tratar o material documental de acordo com os processos técnicos adotados;
- Fazer circular, para fins de disseminação de informações junto ao usuário, as coleções bibliográficas e audiovisuais;
- Oferecer serviços de documentação e informação para apoio aos programas de ensino de graduação, pós-graduação, pesquisa e extensão.

BIBLIOTECA EM NÚMEROS

	2.678	TÍTULOS ADQUIRIDOS
	20.680	EXEMPLARES ADQUIRIDOS
	R\$ 1.802.647,78	RECURSOS EXECUTADOS NA AQUISIÇÃO DOS TÍTULOS E EXEMPLARES

Fonte: Biblioteca Central.





Contratos de base de dados vigentes – Sistema de bibliotecas			
Base	Valor do contrato	Período do contrato	Nº de títulos
Proquest – Biblioteca virtual Ebrary Acad. Complete	R\$ 573.555,24	12-11-2018 a 11-11-2021	299.647
Target Acesso a normas ABNT e Mercosul	R\$ 6.984,52	12-11-2019 a 11-11-2021	206
Minha Biblioteca - Biblioteca digital	R\$ 220.000,00	23-12-2019 a 22-12-2021	10.273
Ebsco Discovery Service – Segundo termo Aditivo	R\$ 36.916,71	17-07-2020 a 16-07-2021	1.965.779*
Pearson – Base digital Pearson Education	R\$ 643.680,00	13-12-2018 a 12-12-2021	9.904
Elsevier – Base digital Evolution	R\$ 838.857,00	01-12-2018 a 30-11-2021	877
V3 Services - Biblioteca digital	R\$ 49.779,96	28-12-2018 a 27-12-2021	1.462**

*Total atual geral (com ou sem texto completo): 1.965.779.460. Total somente com texto completo (filtro “Texto Completo”): 714.072.088.

**Sendo 1.340 em livros e 122 periódicos.

Principais desafios e ações futuras

- Atendimento ao público com uso das tecnologias remotas e presenciais de forma efetiva, aproveitando o potencial da tecnologia nos serviços e recursos a serem oferecidos aos usuários;
- Continuação de treinamentos para uso das bases de dados, buscando desenvolver a interação do usuário com as fontes de informações digitais;
- Promover capacitação, qualidade de vida e bem-estar aos servidores;
- Estabelecimento de políticas de preservação da informação em meio físico e digital, assegurando sua preservação no longo prazo;
- Tratamento técnico do material bibliográfico.

EDITORIA UFPB

A Editora da UFPB tem o objetivo de disseminar o conhecimento e a cultura, preservar a comunidade acadêmica, incentivar a pesquisa e tornar a memória da Universidade Federal da Paraíba mais evidente como uma instituição promotora do saber científico.

Em virtude das dificuldades impostas em virtude da pandemia do COVID-19, 2020 foi um ano de inovação e reinvenção, com destaque para a consolidação dos meios digitais da Editora UFPB como alternativa ao distanciamento social imposto pela pandemia.

EDITORIA EM NÚMEROS

	125.945	EXEMPLARES DISTRIBUÍDOS	
	61	PERIÓDICOS ATIVOS	
	1.646	DOI IMPLEMENTADOS	
	74	DIAS ÚTEIS	TEMPO MÉDIO PARA O PROCESSAMENTO DE EDITORAÇÃO
	169	NOVAS SUBMISSÕES DE ORIGINAIS	
	06	PERIÓDICOS INCUBADOS	
	131	PUBLICAÇÕES REALIZADAS	

Fonte: Editora Universitária.

O ano de 2020 foi relevante para a Editora, demonstrando sua importância para a Universidade por meio de diversas ações:

PI.GAc.03 INCENTIVAR A PRODUÇÃO ACADÊMICA E A INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

- Implantação do Sistema Open Monograph (OMP), permitindo a realização virtual do processo de submissão, editoração, revisão e publicação de títulos;
- Participação na 1ª Feira Virtual de Editoras Universitárias, organizada pela Associação Brasileira de Editoras Universitárias;
- Alcance da sua maior média de “download” - 326 downloads/dia;
- Substituição da prova gráfica física pela prova gráfica digital, a fim de reduzir os riscos de entrave do processo de impressão de seus títulos pela restrição de serviços e de circulação de pessoas e suspendeu, temporariamente, a venda de livros físicos;
- Lançamento do Edital nº 02/2020/ - Editora Universitária/UFPB: Programa de Publicação de Ebook sobre as ações da UFPB durante a pandemia, com o objetivo de receber submissões com breves relatos de ações de enfrentamento à pandemia e suas consequências desenvolvidas pela Universidade Federal da Paraíba.

Desafios e ações futuras

Dar vazão ao volume total de livros cadastros no OMP para editoração, levando em conta os e-books e os livros para serem impressos, além de realizar a compra de um lote de ISBN para alocar nos livros que serão editorados.

INTEGRAÇÃO UFPB – SOCIEDADE

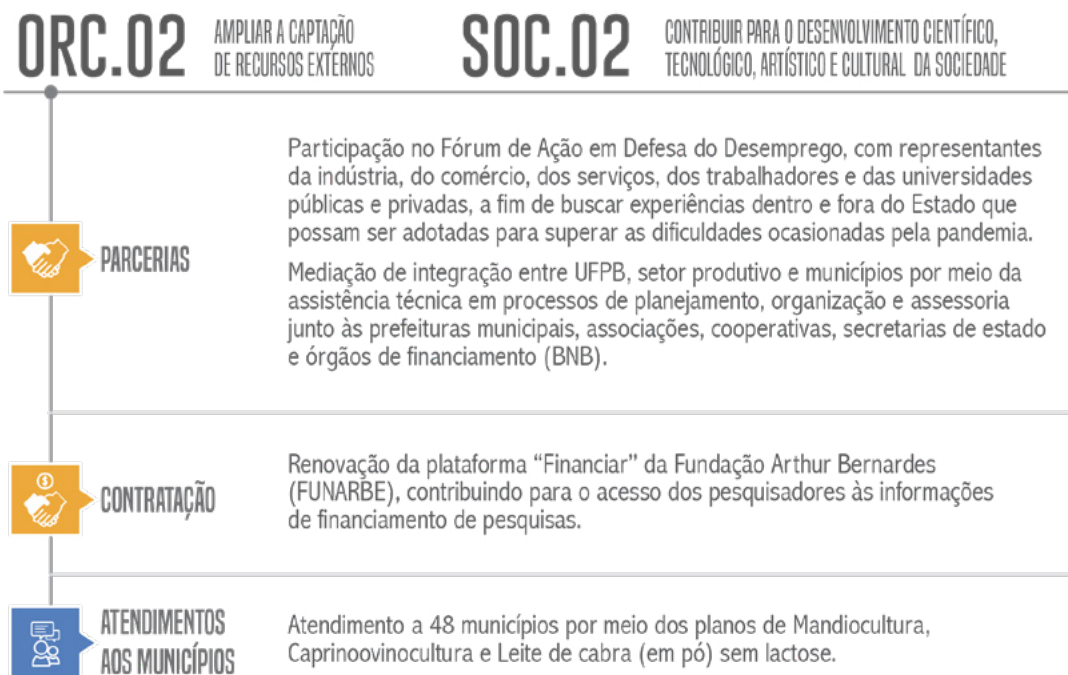
A atuação da UFPB com a sociedade é materializada pela atuação de dois setores específicos de sua estrutura funcional: do Instituto UFPB de Desenvolvimento da Paraíba (IDEP) e a Agência UFPB de Inovação (INOVA).

UFPB – SOCIEDADE



INSTITUTO UFPB DE DESENVOLVIMENTO DA PARAÍBA – IDEP

O Idep, órgão suplementar da Reitoria, tem como missão produzir, disseminar e promover a aplicação de conhecimentos científico-tecnológicos, artísticos e culturais integrados ao desenvolvimento socioeconômico sustentável da Paraíba. Dentre as ações realizadas pelo Instituto e seus laboratórios associados, elencam-se as seguintes:





LABORATÓRIOS DE ESTUDOS E PROJETOS – LEP

Atividades do Observatório do IDEP, contemplando o convênio PLADES/UFPB com o Observatório dos Arranjos Produtivos Locais (OAPL) e a produção de dados sobre a Caatinga Paraibana (Observatório da Caatinga);

Participação junto com o PLADES como membro da governança do grupo Paraíba Circular da Rota da Economia Circular do Ministério de Desenvolvimento Regional;

Representação no Comitê Gestor do “Projeto da Unesco João Pessoa, Cidade Criativa”, e a elaboração de projetos envolvendo APLS Paraibanos na área de mandiocultura e piscicultura, em conjunto com a Divisão de Pequenos Municípios do IDEP e as Secretarias Estaduais de Agricultura Familiar e Desenvolvimento Social e de Desenvolvimento Agropecuário e da Pesca;

Implantação do Jardim Clonal, em parceria com a Prefeitura de Areia – PB, com o objetivo de testar uma variedade de mandioca;

Aprovação do projeto “Arranjo Produtivo Local (APL) da Mandiocultura: estratégia de fortalecimento aplicando tecnologia de alimentos e gastronomia”, em parceria com docente do Departamento de Gastronomia. Tal projeto proporcionou o desenvolvimento da primeira cerveja de mandioca na Paraíba;

Apoio aos programas de caprinocultura do semiárido e da zona da mata norte da Paraíba.

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DE NOVOS MATERIAIS (TECNOMAT)

Pesquisa e desenvolvimento com parceiros industriais, com destaque para o projeto desenvolvido em parceria com indústria de cimento e cerâmica do estado.

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA E PROCESSAMENTO DE BIOCOMBUSTÍVEIS (LTPB)

Desenvolvimento de tecnologias inovadoras para o setor de biocombustíveis, oferecendo soluções tecnológicas, consultorias e serviços às indústrias, setor público e micro e pequenas empresas. Foi responsável pela produção de nove artigos científicos e o depósito de três patentes.

LABORATÓRIO DE EFICIÊNCIA ENERGÉTICA – LEENE

Participação na rede temática “Cidades inteligentes totalmente integráveis, eficientes e sustentáveis (CITIES), possibilitando oportunidade de financiamento por parte dos governos Ibero-Americanos.

LABORATÓRIO DE FARMACOLOGIA E APLICAÇÃO DE PRODUTOS BIOATIVOS (PFAPBIO)

Realização de pesquisas farmacológicas de produtos naturais e/ou sintéticos bioativos, buscando identificar e validar novos alvos terapêuticos potenciais que possam ser usados pelo mercado farmacêutico.

LABORATÓRIO DE TECNOLOGIA DE SOLOS E PRODUTOS DE ORIGEM ANIMAL E VEGETAL (LTSPOVA)

Prestação de serviços voltados à análise de solos, água, plantas, calcário, adubos orgânicos e minerais, resíduos, etc.

LABORATÓRIO DE BIOQUÍMICA GENÉTICA E RADIOBIOLOGIA (BIOGERLAB) E LABORATÓRIO DE PROTEÔMICA ESTRUTURAL (LAPROTE)

Projeto com ações voltadas para o desenvolvimento da bacia leiteira caprina da Paraíba, executado com anuência da Prefeitura de Coxixola, e 4 instituições parceiras (UFC, UFPel, UFOB e UFCG).

Desafios e ações futuras

- Buscar soluções para os problemas relacionados à estrutura física do prédio do IDEP e dos laboratórios associados ao Instituto;
- Desenvolver mecanismos que visem auxiliar os pesquisadores responsáveis pelos laboratórios no planejamento e execução orçamentária;
- Promover a divulgação das atividades desenvolvidas no IDEP, por meio da realização de palestras, cursos, vídeos e eventos.

INOVAÇÃO CIENTÍFICA E TECNOLÓGICA

A Agência UFPB de Inovação Tecnológica (Inova) tem como objetivo planejar, coordenar e controlar todas as atividades de inovação tecnológica, a exemplo de incubações de empresas de base tecnológica, propriedade intelectual, transferência e licenciamento de tecnologias mantidas pela Universidade. A UFPB está em primeiro lugar no Ranking Nacional de Patentes do INPI. Entre as tecnologias produzidas na instituição e que foram destaques nacionais citam-se o Respirador Pulmonar e o Inseticida de Sisal.

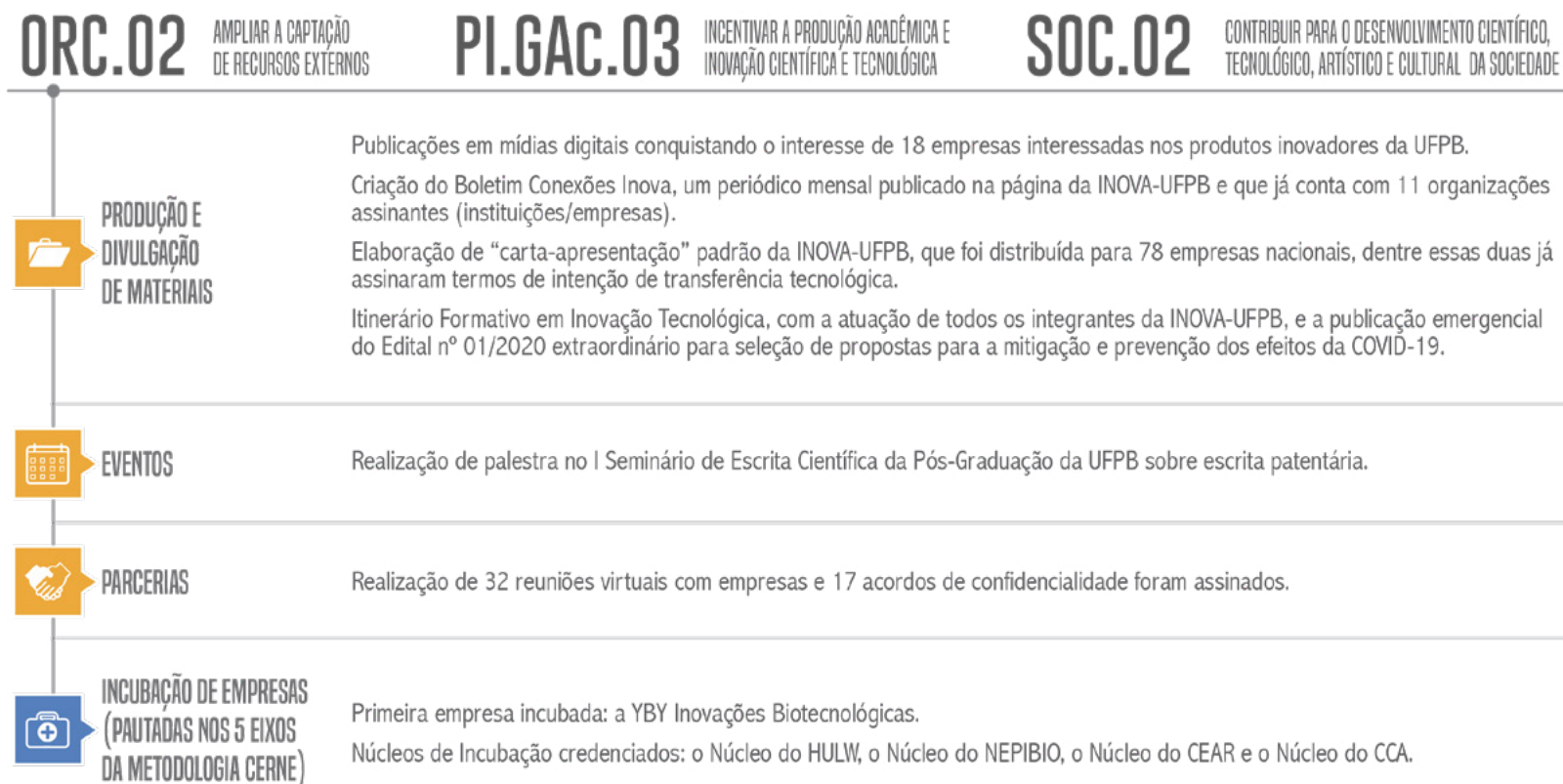
INOVA EM NÚMEROS

	74	PEDIDOS DE PROTEÇÃO DE PROPRIEDADE INTELECTUAL	INPI OU INSTITUIÇÕES INTERNACIONAIS
	5	CONTRATOS DE TRANSFERÊNCIA E LICENCIAMENTO DE TECNOLOGIAS	MANTIDAS PELA UFPB
	17	ACORDOS DE CONFIDENCIALIDADE FIRMADOS	
	6	CARTAS-PATENTES CONCEDIDAS	
	1	PALESTRA	

	1	MINICURSO
	1	EVENTO DE INOVAÇÃO TECNOLÓGICA
	16	PARECERES EM TERMOS DE COOPERAÇÃO EM MATÉRIA DE PD&I
	1	EMPRESA COM BASE TECNOLÓGICA INCUBADA

Fonte: Inova.

Principais ações realizadas em 2020



Principais desafios e ações futuras

- Realização da “Premiação de Inovação Tecnológica Prof. Delby Fernandes de Medeiros” (2020 e 2021);
- Funcionamento do novo Parque Tecnológico Horizontes de Inovação, lançado pelo Governo Estadual da Paraíba, que poderá potencializar ainda mais as ações de inovação tecnológica da UFPB.

OBJETIVOS DO DESENVOLVIMENTO SUSTENTÁVEL (ODS)

A UFPB tem se comprometido internacionalmente com a implementação dos Objetivos de Desenvolvimento Sustentável (ODS) das Nações Unidas. É signatária de dois memorandos de entendimento com o Programa das Nações Unidas para o Desenvolvimento (PNUD), em que se comprometem a contribuir com o alcance da Agenda 2030, faz parte das redes United Nations Academic Impact (UNAI) e Sustainable Development Solutions Network (SDSN).

Com o objetivo de prosseguir com essa agenda, foi criado na instituição o Núcleo de Políticas Públicas e Desenvolvimento Sustentável (NPDS), que, dentre outras funções, busca coordenar as ações acadêmicas e institucionais voltadas à implementação dos ODS na UFPB.

Nos últimos anos, as Pró-Reitorias de Extensão (Proex) e de Pesquisa (Propesq) alinham seus editais de fomento à Extensão e Iniciação Científica aos objetivos e metas que compõem os ODS. Ao passo que o NPDS tem mensurado e analisado os projetos desenvolvidos na UFPB e como eles se alinham aos ODS. Diversos projetos desenvolvidos na UFPB em 2020 têm relação com os ODS, conforme levantamento realizado pelo NPDS.



Acesse o Observatório do
Desenvolvimento Sustentável

RESULTADOS DAS ÁREAS RELEVANTES DA GESTÃO

Este item apresenta, a partir da estrutura da cadeia de valor, os resultados dos macroprocessos gerenciais, fundamentais na condução administrativa da instituição, oferecendo condições para as ações finalísticas da instituição.

Diversas unidades, diretamente subordinadas à Reitoria da UFPB, atuam na realização dessas ações dando suporte ao Ensino, à Pesquisa e à Extensão.

Desse modo, destacam-se, de forma sintética, os pontos mais significativos das atividades meio, vinculando-os sempre aos objetivos estratégicos da Universidade, estabelecidos no Plano de Desenvolvimento Institucional, norte principal na condução da gestão da UFPB. As áreas abordadas são as seguintes:

- Pessoas;
- Licitação e contratos;
- Patrimônio e infraestrutura;
- Custos;
- Informação e;
- Sustentabilidade ambiental.

GESTÃO DE PESSOAS

A Pró-reitoria de Gestão de Pessoas - Progep, por meio das suas três coordenações [Coordenação de Desenvolvimento de Pessoal (CDP), Coordenação de Processos de Gestão de Pessoas (CPGP) e Coordenação de Qualidade de Vida, Saúde e Segurança do Trabalho (CQVSST)], é responsável pelo planejamento e acompanhamento das estratégias e políticas de gestão de pessoas da Universidade.

As atividades do setor estão em conformidade com as seguintes normas legais:

- Lei nº 8.112/1990;
- Lei nº 11.091/2005;
- Lei nº 12.272/2012;
- Decreto nº 5.707/2006;
- Decreto nº 5.825/2006;
- Resolução CONSUNI nº 23/2012;
- Portaria Normativa nº 7, de 22 de junho de 2009.
- Decreto 6.833, de 29/04/2009;
- Decreto 9.991/2019;
- Instrução Normativa 201/2019;
- Decreto nº 9.916/2019;
- Decreto nº 9.727/2019;

INFORMAÇÕES SOBRE RECRUTAMENTO E ALOCAÇÃO DE SERVIDORES

A UFPB tem sua força de trabalho estruturada principalmente nas carreiras do magistério superior, do magistério do ensino básico, técnico e tecnológico e dos técnico-administrativos em educação (TAEs). A reposição dos servidores regidos pelas carreiras acima mencionadas está balizada pelos Decretos nº 7.312/2010 e nº 7.232/2010, normativos estes que viabilizam a reposição automática do quadro profissional da Instituição.

Lei nº 11.091/2005: dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreira dos Cargos Técnico-Administrativos em Educação, no âmbito das Instituições Federais de Ensino vinculadas ao Ministério da Educação, e dá outras providências.

Lei nº 12.272/2012: dispõe sobre a estruturação do Plano de Carreiras e Cargos de Magistério Federal, além de outras informações.



NOMEAÇÕES E CONTRATAÇÕES REALIZADAS EM 2020

47 DOCENTES EFETIVOS NOMEADOS

117 TÉCNICOS-ADMINISTRATIVOS NOMEADOS

30 PROFESSORES SUBSTITUTOS CONTRATADOS

15 PROFESSORES VISITANTES CONTRATADOS

Fonte: Progep.

Os procedimentos de alocação de força de trabalho observam indicadores preestabelecidos para dimensionar a necessidade de pessoal dos ambientes de trabalho. Partindo-se do indicador *Relação Aluno X Técnico Administrativo*, parâmetro utilizado pelo Ministério da Educação para distribuir cargos técnico-administrativos entre as IFES, a UFPB passou a adotar os seguintes: quantitativo de alunos; quantitativo de docentes; quantitativo de subunidades vinculadas; quantitativo de processos movimentados; quantitativo de laboratórios; número aproximado de atendimentos (especialmente para unidades que atendem à comunidade, como clínicas escolas) e horário de funcionamento das unidades.

O processo de alocação interna de servidores pressupõe, igualmente, a análise dos perfis profissionais demandados pelas unidades administrativas e acadêmicas da Universidade. As solicitações são devidamente registradas e consultadas diante de cada possibilidade de provimento, visando subsidiar a análise dos perfis funcionais disponíveis à distribuição interna. Cada alocação de servidor é precedida de análise das competências e habilidades funcionais apresentadas com vista ao atendimento das demandas institucionais prioritárias.

QUALIDADE DE VIDA, SAÚDE E SEGURANÇA DO TRABALHO

No que concerne às ações de qualidade de vida e segurança do trabalho, a Progep por meio da Coordenação de Qualidade de Vida e Saúde e Segurança do Trabalho (CQVSST), promove atividades multiprofissionais de prevenção e acompanhamento, desenvolvendo ações, projetos e programas de atenção à saúde do servidor, executa atividades relativas à concessão de benefícios aos servidores e seus dependentes, além de acompanhar e monitorar atividades desenvolvidas pelos servidores para a implementação de medidas de prevenção para os riscos ocupacionais.

CAPACITAÇÃO E QUALIFICAÇÃO

Por intermédio da Coordenação de Desenvolvimento de Pessoas (CDP), a Progep é responsável pelo desenvolvimento do servidor na carreira no que diz respeito à capacitação e desempenho profissional, assim como está a seu encargo a movimentação de pessoal e o dimensionamento da força de trabalho.

Ao longo dos meses de março e novembro de 2020 foram ofertadas **2.265 vagas de capacitação** para os servidores técnicos e docentes por meio da execução de 63 atividades.

Observando o disposto na Lei nº 11.091/2005, que trata da carreira dos cargos TAE, o quadro a seguir mostra o quantitativo de progressões concedidas no ano de 2020.

Progressões concedidas	Quantidade
Progressões por mérito	1.668 técnico-administrativos
Progressões por capacitação	360 técnico-administrativos

Fonte: Progep.

DESEMPENHO, REMUNERAÇÃO E MERITOCRACIA

A Pró-reitoria, por meio da Coordenação de Processos de Gestão de Pessoas (CPGP), atende demandas relacionadas ao planejamento, supervisão e controle dos processos de gestão de pessoas, especialmente no que se refere à remuneração, ao registro funcional, ao controle de frequência, à análise de legislação, à garantia do direito, ao cumprimento dos deveres, aos assuntos relacionados à seleção e à provisão, à análise e cumprimento de decisões judiciais e das demandas oriundas dos órgãos de controle.

O plano de carreira do técnico-administrativo oferece um incentivo à qualificação (IQ) ao servidor que possui educação formal superior ao requisito do cargo no qual é titular. Já os docentes recebem incentivo financeiro por meio da retribuição por titulação (RT).

O quadro abaixo apresenta o quantitativo de IQ's e RT's concedidos ao longo de 2020.

Benefícios concedidos	Quantidade
Incentivo à qualificação	407 técnico-administrativos
Retribuição por titulação	95 docentes

Fonte: Progep.

O quadro abaixo mostra o quantitativo de servidores (técnicos ou docentes) que possuem Cargo de Direção (CD), Função Gratificada (FG), ou Função de Cargo de Coordenação (FCC) e, portanto, exercem cargos gerenciais nesta IFE.

Tipo de cargo/ gratificação	Quantidade
CD	97
FG	254
FCC	174
Total	525

Fonte: Progep.

O quadro a seguir apresenta o detalhamento da despesa com pessoal:

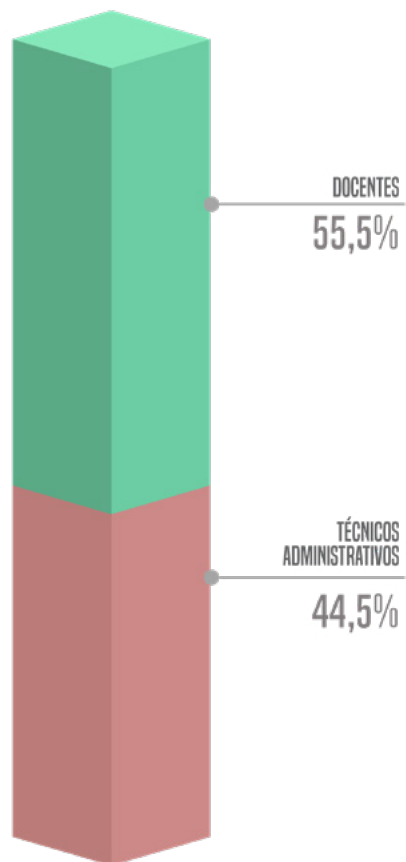
Ano	Ativos	Inativos	Pensionistas	Total por ano
2020	R\$ 919.470.036,74	R\$ 579.823.793,49	R\$ 71.112.886,21	R\$ 1.570.406.716,44

Fonte: Progep.

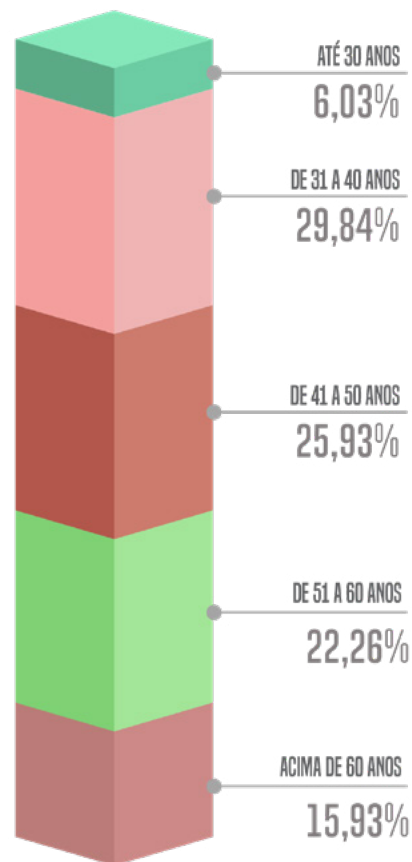
COMPOSIÇÃO DA FORÇA DE TRABALHO

Atualmente a UFPB conta com 6.297 servidores ativos e 5.856 aposentados e pensionistas. O total de servidores ativos está distribuído nas seguintes carreiras:

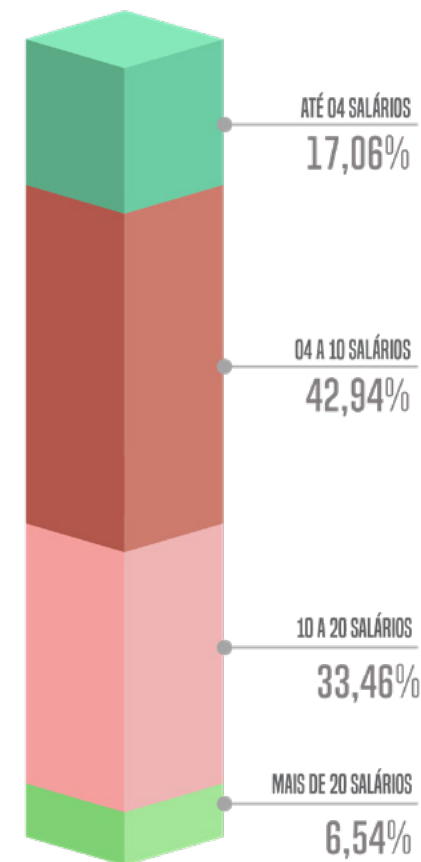
SERVIDORES ATIVOS



DISTRIBUIÇÃO DOS SERVIDORES ATIVOS POR IDADE



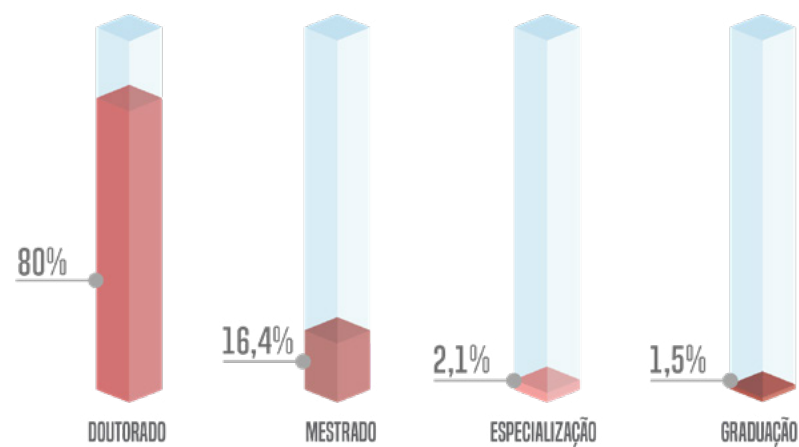
SERVIDORES ATIVOS POR FAIXA SALARIAL



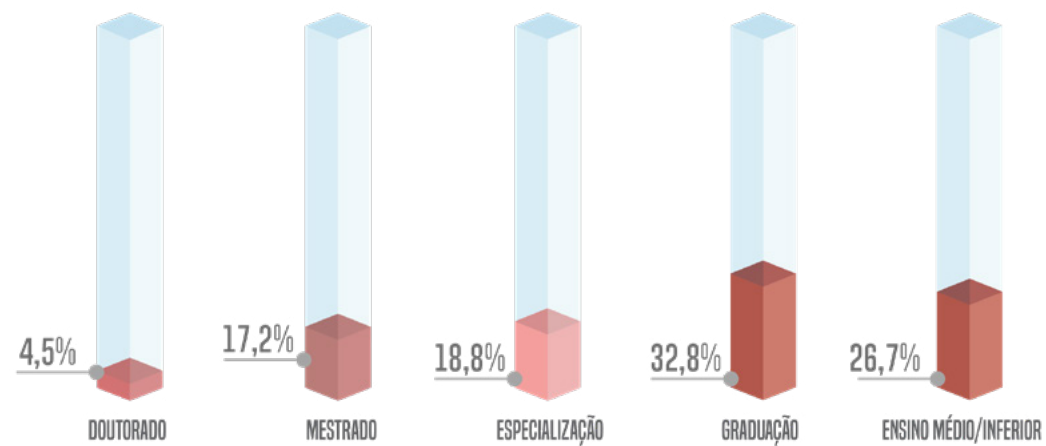
Fonte: Progep.

No gráfico abaixo é mostrado o percentual de servidores técnicos-administrativos e docentes por titulação respectiva.

DOCENTES



TÉCNICO-ADMINISTRATIVO



Fonte: Progep.

GESTÃO DE LICITAÇÃO E CONTRATOS

A Universidade Federal da Paraíba iniciou no ano de 2020 a reestruturação das suas unidades administrativas com vistas a otimizar os processos licitatórios realizados. Dessa maneira, em atendimento ao estabelecido na Portaria nº 13.623/2019, um grupo de trabalho estuda a diminuição das Unidades Administrativas de Serviços Gerais – UASG’s atualmente vigentes na Instituição. Esse redimensionamento busca simplificar a execução das licitações, bem como dar maior celeridade à execução financeira dos contratos. A partir dessa centralização e maior controle, espera-se economia de escala, além de mais eficiência e economicidade para os serviços realizados na Instituição.

Atualmente a UFPB possui nove UASG’s, as quais são independentes para planejar e executar suas compras e contratações.

As duas principais UASG’s da UFPB são a Pró-reitoria de Administração (PRA) e a Superintendência de Orçamento e Finanças (SOF).

A PRA é responsável pela aquisição de bens e serviços de mais de 30 unidades na Universidade, pela execução (empenho, liquidação e pagamento) das bolsas e auxílios dos estudantes, bem como pelo cumprimento dos convênios e projetos realizados entre a Instituição e outras entidades.

A SOF foi criada como parte de um projeto maior de reestruturação administrativa, que teve como foco o desmembramento da Unidade Gestora 153066 (Prefeitura Universitária) em várias Superintendências. Dessa forma, a SOF ficou responsável pela UASG extinta, tendo como missão dar suporte orçamentário e financeiro aos órgãos suplementares da reitoria da UFPB, além de atender, indiretamente, toda a UFPB.

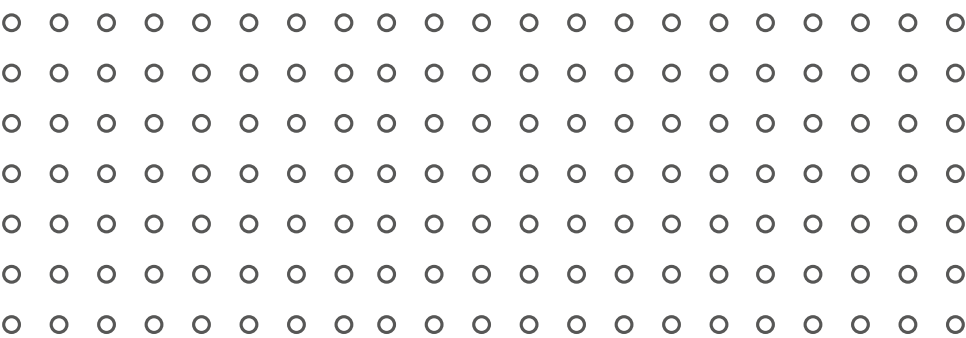
Conformidade legal

As licitações formalizadas pela UFPB seguem principalmente as disposições estabelecidas em lei específica, como as Leis 8.666/93, 10.520/2002, 12.462/2011 e 123/2006, além de diversas outras Instruções Normativas e Decretos.

Gestão de riscos nos contratos da UFPB

O Mapa de Riscos é a principal ferramenta de monitoramento do processo de gestão de integridade, riscos e controle em relação aos contratos administrados na UFPB.

Seguindo as determinações legais, nos Mapas, documentos que são elaborados pelos(as) Fiscais de cada contrato, são identificados, registrados e avaliados (mensurada a probabilidade de ocorrência e o impacto) os riscos mais substanciais que envolvam a execução dos contratos e apresentadas as ações previstas para o controle, a prevenção e a mitigação de suas consequências, bem como os responsáveis por pô-las em prática.



Licitações realizadas

Ao longo de 2020 as UASG realizaram um total de **495 procedimentos licitatórios**, alcançando um valor total de **R\$ 60.420.186,89**. As tabelas abaixo apresentam um detalhamento das licitações concretizadas:

Modalidade	SOF	PRA	CCEN	BC	CCA	CCHSA	CCAE	Total
Pregão eletrônico	2	42	-		7	6	-	57
Dispensa	-	54	27	1	9	6	-	97
Inexigibilidade	6	242*	13	1	2	5	-	269
Importação por dispensa	-	3	-	-	-	-	-	3
Importação por inexigibilidade	-	3	-	-	-	-	-	3
Leilão	-	-	-	-	-	-	-	-
RDC	4	-	-	-	-	-	-	4
Adesão	-	5	14	-	1	5	-	25
Participação	7	5	-	7	9	6	1	35
IRP	-	-	2	-	-	-	-	2

*Desse total 218 procedimentos se referem à taxa de inscrição em eventos

Modalidade	SOF	PRA*	CCEN**	BC	CCA	CCHSA	CCAE	Total (R\$)
Pregão eletrônico	R\$ 3.901.414,80	R\$ 27.878.823,16	-	-	R\$ 758.915,06	R\$ 838.523,62	-	R\$ 33.377.676,64
Dispensa	-	R\$ 1.527.282,14	R\$ 299.596,37	R\$ 406,00	R\$ 91.201,97	R\$ 61.490,59	-	R\$ 1.979.977,07
Inexigibilidade	R\$ 14.848,00	R\$ 686.793,28	R\$ 94.866,11	R\$ 36.916,71	R\$ 86.546,08	R\$ 30.415,28	-	R\$ 950.385,46
Importação por dispensa	-	R\$ 1.240.400,00	-	-	-	-	-	R\$ 1.240.400,00
Importação por inexigibilidade	-	R\$ 407.000,00	-	-	-	-	-	R\$ 407.000,00
Leilão	-	-	-	-	-	-	-	-
RDC	R\$ 6.085.137,69	-	-	-	-	-	-	R\$ 6.085.137,69
Adesão	-	R\$ 455.486,00	R\$ 896.938,84	-	R\$ 3.435,00	R\$ 727.802,00	-	R\$ 2.083.661,84
Participação	R\$ 50.318,25	R\$ 9.429.508,32	-	R\$ 618.100,00	R\$ 587.664,89	R\$ 3.531.545,78	R\$ 66.860,00	R\$ 14.283.997,24
IRP	-	-	R\$ 11.950,95	-	-	-	-	R\$ 11.950,95
Total	R\$ 10.051.718,74	R\$ 41.625.292,90	R\$ 1.303.352,27	R\$ 655.422,71	R\$ 1.527.763,89	R\$ 5.189.777,27	R\$ 66.860,00	R\$ 60.420.186,89

*Os valores apresentados para os pregões, adesões e participações se referem ao total estimado das Atas do Sistema de Registro de Preços (SRP) e não aos valores efetivamente empenhados.

**Há ainda um total de R\$ 141.904,46 detalhado como modalidade “não se aplica”.

Contratações diretas

Em relação à PRA, os tipos de contratação direta mais utilizados na aquisição de serviços foram: dispensa de licitação em razão de valor (lei 8.666/93, art. 24, inc. II) e inexigibilidade de licitação por inviabilidade de competição (lei 8.666/93, art. 25, caput).

Os principais contratos foram para manutenção corretiva de equipamentos de laboratórios, que já se encontram sem funcionamento por estarem com defeito. Alguns deles possuem apenas uma empresa com capacidade técnica para o serviço, incorrendo em inexigibilidade de licitação por inviabilidade de competição.

Algumas contratações, por conta do baixo valor, são feitas diretamente com fulcro no inc. II, art. 24, da lei 8666/93, haja vista ser a forma mais vantajosa para a Instituição, levando em consideração os custos e a carga burocrática de um certame licitatório.

Há, ainda, contratações de plataformas, sistemas e solução de informática utilizada para auxílio e realização de atividades vinculadas diretamente ao ensino, à pesquisa e à extensão das unidades acadêmicas da Universidade.

Em relação à SOF, todas as contratações diretas foram baseadas no art. 25, inciso II, combinado com o art. 13, inciso VI, com o objetivo de treinar e aperfeiçoar os servidores, considerando que uma das metas estratégicas do Plano de Desenvolvimento Institucional desta UFPB é “Capacitar e qualificar os servidores em áreas estratégicas”.

Total realizado por dispensa e inexigibilidade na UFPB em 2020: R\$ 4.577.762,53.

Contratações mais relevantes

As principais contratações formalizadas em 2020 são apresentadas conforme tabela abaixo.

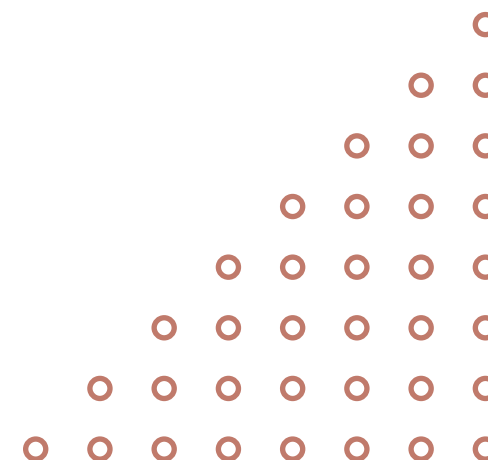
Contrato	Empresa responsável	Objeto do contrato	Vigência	Unidade responsável	Valor total
007/2020	Mtec Energia EIRELI - EPP	Fornecimento e instalação de Usinas Fotovoltaicas	01/06/2020 a 01/06/2021	SOF	R\$ 990.855,68
05/2020	Approach Tecnologia	Aquisição videomonitoramento	02/12/2020 a 02/12/2021	CCHSA	R\$ 606.680,00
04/2020	Plugnet	Aquisição de ativos permanentes para ampliação da capacidade de processamento e armazenamento do datacenter da STI/UFPB	14/07/2020 a 14/09/2023	PRA	R\$ 546.092,00
01/2020	Ponto das Antenas	Aquisição videomonitoramento 01	23/01/2020 a 31/01/2020	CCHSA	R\$ 526.821,45
002/2020	Paisagem Comércio e Serviços LTDA	Fornecimento de refeições para o Campus I	03/02/2020 a 03/02/2021	SOF	R\$ 380.112,00
02/2020	Promega Biotecnologia do Brasil LTDA	Aquisição de equipamento de extração automatizada para ácidos nucleicos e Kit para extração de ácidos nucléicos	08/05/2020 a 08/07/2021	PRA	R\$ 317.000,00

Execução financeira dos contratos

Execução Financeira dos contratos no exercício de 2020 (Compras, Contratações e Aquisições da UFPB)				
UG	Valores Empenhados	Percentual*	Valores Pagos	Percentual**
SOF - 153066	R\$ 77.405.213,25	66,14%	R\$ 67.581.642,17	69,27%
PRA - 153065	R\$ 33.584.093,67	28,69%	R\$ 22.859.391,32	23,43%
CCHSA - 153074	R\$ 3.360.036,83	2,87%	R\$ 3.019.940,86	3,10%
BC - 153070	R\$ 654.376,71	0,56%	R\$ 2.081.486,35	2,13%
CCEN - 153068	R\$ 1.178.635,08	1,01%	R\$ 1.023.486,09	1,05%
CCA - 153073	R\$ 790.655,48	0,68%	R\$ 995.841,20	1,02%
CCAE - 155916	R\$ 66.860,00	0,06%	R\$ 0,00	0,00%
PRPG - 153067	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%
IPEFARM - 153072	R\$ 0,00	0,00%	R\$ 0,00	0,00%
Total	R\$ 117.039.871,02	100,00%	R\$ 97.561.787,99	100%

*Percentual da unidade em relação ao valor total empenhado

**Percentual da unidade em relação ao valor total pago



■ GESTÃO PATRIMONIAL E INFRAESTRUTURA

A) INFRAESTRUTURA

A Superintendência de Infraestrutura – SINFRA é um órgão complementar da Reitoria, responsável pelo gerenciamento da execução das atividades de infraestrutura da Universidade Federal da Paraíba. É responsável por realizar tarefas ligadas à execução de obras e reformas de edificações, especialmente assessoria técnica, projetos, orçamento, elaboração de termos de referência para contratação de serviços de engenharia e fiscalização técnica, além de assegurar a obediência aos dispositivos legais concernentes à higiene e segurança do trabalho em obras e serviços executados.

Os contratos celebrados pela SINFRA são regulamentados pela legislação vigente e pelas normas técnicas e de segurança do trabalho, dentre as quais cabe citar:

- Instrução Normativa Conjunta MP/CGU nº 01/2016;
- Portaria nº 23 de 29 de maio de 2017 da PRA;
- IN nº 05, de 25 de maio de 2017 do MPDG;
- IN nº 40, de 22 de maio de 2020 do Ministério da Economia;
- Decreto nº 9.203, de 22 de novembro de 2017;
- Lei nº 8.666, de 21 de junho de 1993;
- Lei nº 10.520, de 17 de julho de 2002;
- Lei nº 9.074, de 7 de julho de 1995;
- Normas Técnicas da Associação Brasileira de Normas Técnicas;
- Normas Regulamentadoras do Ministério do Trabalho.

Principais ações desenvolvidas na área de infraestrutura em 2020

Mesmo com o estado de pandemia, vale destacar o crescimento de volume de serviços realizados em toda a UFPB, no ano de 2020, com aplicação de valores na ordem R\$ 21,3 milhões, com o valor máximo de R\$ 4 milhões aplicado em um mês. Serviços estes realizados com grande variedade e atendendo diferentes demandas: Redes elétricas (rede elétrica de alta, instalações elétricas, iluminação pública), redes hidráulicas (manutenção recuperação e automatização de todos e abertura de novos poços artesianos nos campi do interior), instalações de esgoto (caixas, fossa, tubulações) e manutenções prediais (coberta, impermeabilização, esquadrias, pinturas, telhados, piso, adequação de laboratórios e banheiros etc).



PLANO ANUAL DE PREVENÇÃO E COMBATE A INCÊNDIOS DA UFPB – 2020 (PAPCI/UFPB – 2020)

Por ser o primeiro plano elaborado, teve como etapa preliminar a realização de um diagnóstico das edificações da UFPB, buscando identificar seus riscos frente à ocorrência de incêndios e quantificá-las.

Tendo em vista que as edificações do Campus III (Bananeiras), não foram inspecionadas devido o estado de calamidade decretado por causa da pandemia provocada pelo COVID-19. Atualmente o plano passa por revisão técnica a fim de contemplar as instalações físicas neste diagnóstico.

CRIAÇÃO DE COMISSÕES

Retomada de obras paralisadas;
Plano diretor da UFPB;
Plano de acessibilidade para a UFPB;
Planos de manutenção predial e de equipamentos.

OBRAS EM ANDAMENTO

Conclusão do Núcleo de Estudos e Pesquisas em Matérias – NEPEM;

Construção da cerca e guarita da Residência Universitária.

PROJETOS DE ARQUITETURA/ENGENHARIA

Foram desenvolvidos 115 (cento e quinze) projetos, com destaque para os projetos e contratação da empresa para reforma da Biblioteca Central, prédio com o maior risco identificado pelo plano.

IMPLANTAÇÃO DE UMA SUBESTAÇÃO 69KV NO CAMPUS I DA UFPB

Ações estão sendo tomadas para definição do processo de contratação da Subestação e contratação da linha de distribuição para alimentação da SE 69KV junto à Gestão Superior, além da disponibilidade de recursos financeiros para implementar esta ação.

MANUTENÇÃO PREDIAL

Implantação das requisições de manutenção através do módulo de infraestrutura do Sipac;

Atendimento médio de 80,20% das requisições e mais de 1300 processos no ano, com destaque para:

- 1- Manutenção nas Residências e Restaurantes Universitários (Campus I);
- 2- Manutenção na clínica de grandes animais, bovinocultura e fitotecnia (Campus II);
- 3- Manutenção do Ginásio Poliesportivo e das residências universitárias (Campus III);
- 4- Manutenção das guaritas de Mamanguape e Rio Tinto (Campus IV);

MELHORIAS NA GESTÃO

Mudança na forma de contratação de serviços de manutenção, passando a ser feita a contratação por demanda de serviços e deixando de ser por mão de obra com dedicação exclusiva, o que possibilitou uma melhoria significativa no número de atendimentos.

EMIÇÃO DA ORDEM DE SERVIÇO Nº 02/2020 – SINFRA PARA A COMPRA DE USINAS FOTOVOLTAICAS

O objeto da compra contempla todos os processos da instalação, incluindo os estudos de viabilidade, os projetos para a instalação e os testes pós instalação, sendo as usinas entregues em perfeito funcionamento. O valor a ser investido será de R\$ 990.855,68.

MANUTENÇÃO PREVENTIVA E CORRETIVA DA REDE ELÉTRICA

Dentre as ações já realizadas estão a manutenção de cubículos de medições de entrada de energia (Campus I), a manutenção de transformadores de distribuição e a manutenção da rede de distribuição de 13,8KV. Em andamento, estão sendo confeccionados os padrões de medição para as subestações aéreas que ainda não possuem (etapa esta que precede a instalação dos gerenciadores de energia por centro de ensino).

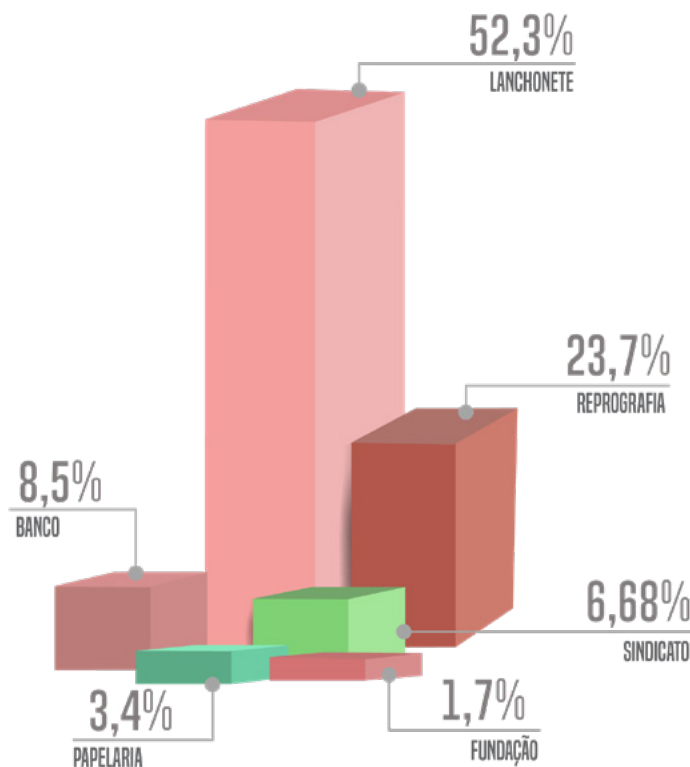
Fonte: Sinfra.

Cessão de espaços físicos e imóveis a órgãos e entidades públicas ou privadas

Das 59 unidades físicas distribuídas na UFPB, 31 foram destinadas ao uso para Lanchonetes, o que representa mais de 50% dos espaços cedidos, 14 para uso de Reprografia, 4 para Sindicatos, 5 para Bancos, 2 para Papelarias, 1 para uso dos Correios, 1 para Cooperativa e 1 para Fundação.

O gráfico abaixo exemplifica essa relação de unidades por tipo de atividade no ano de 2020.

ESPAÇOS FÍSICOS EM USO NA UFPB - 2020



Na Portaria nº 090/GR/REITORIA/UFPB, publicada em março de 2020, ficou estabelecido que a UFPB não realizaria qualquer cobrança decorrente de cessão ou permissão de uso, em razão das medidas de paralisação devido à pandemia, e que assim permanecerão enquanto durar a vigência de portarias que tratem do assunto.

B) PATRIMÔNIO

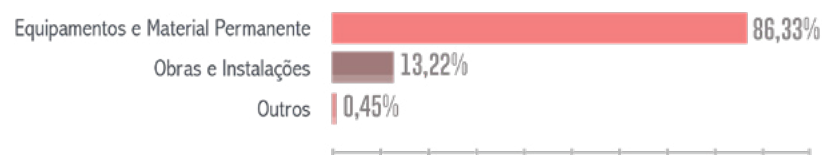
A gestão patrimonial da UFPB é realizada de forma descentralizada por unidades gestoras, objetivando uma maior integração dos setores envolvidos desde o controle patrimonial até o processo de tomada de decisão. Compete ao administrador patrimonial gerenciar os bens de maneira eficiente, com vistas à manutenção e conservação do patrimônio público da união. A gestão patrimonial está em conformidade legal com as seguintes normas:

- Lei 4.320/1964;
- Constituição de 1988;
- Lei 8.666/1993;
- Lei complementar nº. 101/2000;
- Decreto nº 9.373/2018;
- Instrução Normativa nº 205/1988;
- Portaria conjunta STN/SOF nº 02/2016;
- Portaria STN nº 840/2016.

Principais investimentos de capital

No ano de 2020, a dotação atualizada do orçamento de capital da UFPB foi de R\$ 18.034.138,00. Foram empenhados 99,34% desse total. Os principais itens empenhados, por natureza da despesa, estão apresentados no gráfico a seguir:

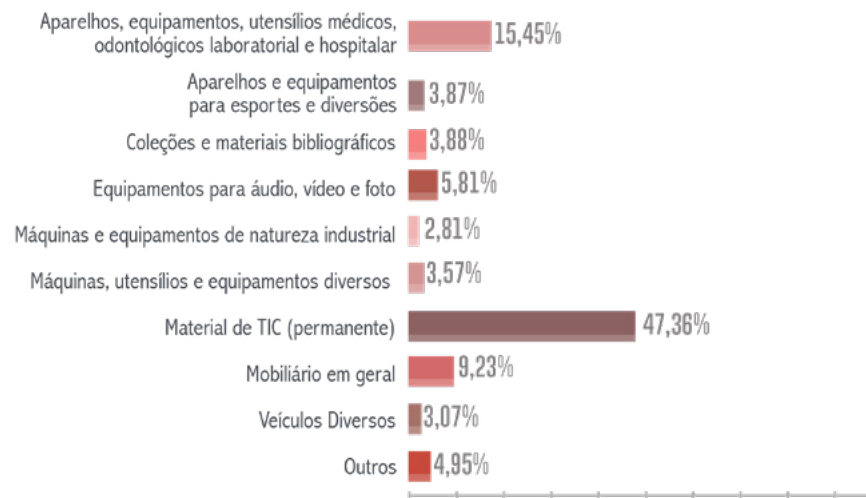
NATUREZA DA DESPESA



Fonte: Codeor.

Do total empenhado em Equipamentos e Material Permanente, 47,36% foram destinados à matéria de Tecnologia da Informação e Comunicação (TIC).

NATUREZA DA DESPESA DETALHADA



Fonte: Codeor.

Gestão e controle do patrimônio físico

No exercício de 2010, a Gestão Patrimonial na UFPB foi descentralizada, ficando, portanto, cada UG responsável desde a aquisição ao desfazimento do seu patrimônio. São 10 UG'S, mas, com a implantação do SIPAC, atualmente sete operam o sistema. Faz-se necessária a adesão de todas para que, após a realização de Inventário, seja feita a Depreciação.

A UFPB vem implementando um sistema de gestão patrimonial de modo a possibilitar a vinculação de todos os bens patrimoniais aos índices de depreciação e valores residuais por item, ou por conta específica, com destaque ao módulo "SIPAC - Patrimônio" na consecução dessa meta.

Esforços têm sido feitos para o cálculo da depreciação de bens imóveis e com base nas informações do SPIUNET enviadas pela Secretaria do Patrimônio da União (SPU).

Com a implantação do SIPAC, estão sendo realizados alguns ajustes no sistema para adequação à UFPB, uma vez que foi adquirido da UFRN. Este sistema atualmente já possibilita a depreciação, amortização e exaustão.

Quantitativo de Bens Imóveis

- Imóveis de propriedade da UFPB, registrados no SPIUNET:

01 — Areia
03 — Bananeiras
12 — João Pessoa
01 — Santa Rita
01 — São João do Cariri.

- Imóveis sem registro no SPIUnet:

- Campi de Rio Tinto e Mamanguape e Teatro Lima Penante.

C) SEGURANÇA INSTITUCIONAL

A Superintendência de Segurança Institucional (SSI) é um órgão suplementar vinculado à Reitoria, conforme Resolução CONSUNI nº 40/2018, e é responsável pelo planejamento, execução e avaliação de projetos e atividades relacionadas à segurança institucional da UFPB.

As atividades da SSI são regidas pelas seguintes normas legais:

- Lei nº 10.826 de 22 de dezembro de 2003 e alterações;
- Lei nº 7.102, de 20 de junho de 1983 e alterações;
- Decreto nº 89.056 de 24 de novembro de 1983 que regulamenta a Lei nº 7.102, de 20 de junho de 1983;
- Portaria nº 3.233, de 10 de dezembro de 2012;
- Normas da convenção coletiva dos vigilantes do estado da Paraíba, registro MTE PB000074/2019 com vigência no período de março de 2019 a fevereiro de 2020.
- Portaria nº 137/R/GR/2018-UFPB, de 11 de maio de 2018.

Em consequência da Covid-19, os porteiros tiveram uma redução drástica no quantitativo e foi solicitado que além do revezamento os mais vulneráveis à doença fossem mantidos distantes. No entanto, os vigilantes foram mantidos em sua integralidade devido à natureza de seus serviços. Em 2020, a UFPB teve um quantitativo de 170 seguranças terceirizados, em 85 postos de segurança.

D) LOGÍSTICA E TRANSPORTE

A Superintendência de Logística e Transporte (SULT) foi criada por meio da Resolução CONSUNI nº 41/2019, de 30 de janeiro de 2019, com a finalidade de ser o órgão suplementar da Reitoria responsável pelo gerenciamento das atividades de logística de transporte e equipamentos da UFPB.

A Superintendência de Logística e Transportes tem como objetivo auxiliar as diversas ações proposta pelo Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI 2019-2023), realizando o traslado de docentes e discentes nas viagens interestaduais, intermunicipais no estado da Paraíba, entre os campi da UFPB, polos EAD e demais localidades que se fizerem necessárias.

As atividades do setor de logística e transportes estão em conformidade com as seguintes normas:

- Lei nº 9.327, de 9 de dezembro de 1996, que dispõe sobre a condução de veículos oficiais;
- Lei nº 9.503, de 23 de setembro de 1997, que institui o Código de Trânsito Brasileiro;
- Decreto Federal nº 6.403, de 17 de março de 2008, que dispõe sobre o uso de veículos oficiais próprios ou contratados;
- Lei nº 12.619, de 30 de abril de 2012, que dispõe sobre o exercício da função de motorista.

LOGÍSTICA E TRANSPORTE EM NÚMEROS

	159	VEÍCULOS
	56	MOTORISTAS
	R\$ 373.998,70	GASTOS COM COMBUSTÍVEL
	R\$ 578.033,68	GASTOS COM MANUTENÇÃO
	R\$ 2.108.977,20	GASTOS COM MOTORISTA TERCEIRIZADO
	R\$ 29.170,45	GASTOS COM LICENCIAMENTO
	799	VIAGENS REALIZADAS

Fonte: SULT.

No quadro abaixo é mostrada a idade média da frota por grupo de veículos.

Tipo de veículo	Idade média	Quantidade
Automóveis	11,47	86
Micro-ônibus/Ônibus/Van	14,51	18
Trator	10,25	04
Caminhões	13,57	14
Caminhonete	17,53	19
Moto	12,12	17
Caminhão Munk	7	01
Total	12,35	159

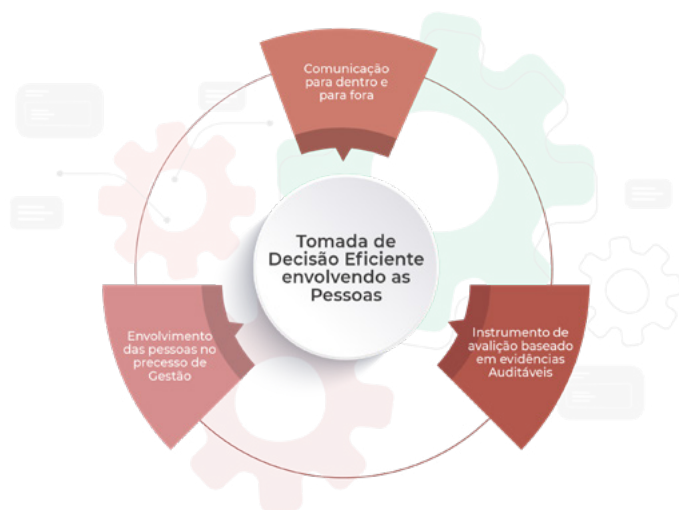
Desafios e ações futuras para a Infraestrutura

- Padronização do inventário para toda a instituição;
- Adoção da depreciação, amortização e exaustão e consolidação das demonstrações contábeis;
- Implantação do Módulo de Transporte e Manutenção de Frota do SIPAC;
- Implantação e Melhoria na Gestão dos Contratos de Manutenção de Frota e Motorista (via SIPAC Transporte);
- Estudos para implantação do TaxiGov;
- Estudos para implantação do Serviço de Rastreamento de Frota via GPS;
- Reimplantação da Oficina Automotiva para Pequenos Serviços (troca de óleo, filtros, pneus, lâmpadas, baterias, limpadores).

GESTÃO DE CUSTOS

A UFPB implementou, ao longo de 2020, o sistema de gestão e governança de evidências auditáveis de custos, em parceria com a Universidade de Brasília (UnB). O sistema oferece uma medida geral de avaliação, denominada Nível de Serviço Comprável, que atende ao §3º do artigo 50 da Lei Complementar 101/2000(LRF) e também ao artigo 5º da Lei 12.527/2011(LAI), ao estabelecer um processo de comunicação que permite fazer a avaliação da organização por todos os *stakeholders* envolvidos.

REPRESENTAÇÃO DA MELHORIA DO PROCESSO DE TOMADA DE DECISÃO



A implementação da medida geral de avaliação denominada Nível de Serviço Comprável tem como vetores a informação de custos e o produto entregável de cada setor da Instituição. Ambos vetores são conceitos que todos os servidores da instituição e a comunidade externa dominam e já utilizam no seu processo cotidiano de tomada de decisão. Essa medida fortalece a estrutura da auditoria interna, risco e *compliance*, permitindo a melhoria e simplificação do processo de comunicação da entrega de valor público.

O processo de implementação está em curso com os comitês implantados e os relatórios já implementados, sendo a transferência de “*know how*” já iniciada pela UnB e em pleno processo de absorção pela UFPB. No entanto, vale destacar que a pandemia da COVID-19 afetou a velocidade de disseminação durante o ano de 2020, sendo esperado que em 2021 o plano de trabalho pactuado entre a UFPB e a UnB seja retomado.

RELATÓRIO GERADOS PELO SISTEMA DE GESTÃO E GOVERNANÇA DE EVIDÊNCIAS AUDITÁVEIS DE CUSTOS

Relatório Gerencial - Agosto/2020

Estrutura	f: t → M	f: i → I	f: i → L	f: t → E	Custo Individual (R\$)	Custo Acumulado (R\$)
UFPB	309.275,39	11.669.542,28	34.047.855,83	572.037,45	R\$ 44.398.715,15	R\$ 153.202.295,58
GABINETE DO REITOR	-	-	600.734,39	-	R\$ 600.734,39	R\$ 105.929.333,90
ASS. ESP. ASS. INTERNACIONAIS	-	-	25.121,19	-	R\$ 25.121,19	R\$ 25.121,19
COLEGADO DA UFPB	-	-	-	-	-	-
GABINETE DO VICE REITOR	-	-	-	-	-	-
PROCURADORIA JURÍDICA	-	-	-	-	-	-
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	-	-	-	-	-	-
PROPLAN - NDI	-	-	-	-	-	-
PROPLAN - DNE	-	-	-	-	-	-
COORDENACAO DE CONTROLE INTERNO	-	-	-	-	-	-
SOF - SUPERINT. DE ORÇAMENTO E FINANÇAS	-	-	-	-	-	-
PRO-REITORIA ADMINISTRATIVA	-	-	-	-	-	-
COMISSAO PERMA. DE PROC. ADM. DISCIPLINAR	-	-	-	-	-	-
SUPERINTENDENCIA DE RECURSOS HUMANOS	-	-	-	-	-	-
PRG - DPTO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS	-	-	-	-	-	-
PRG - DPTO DE ADMINISTRACAO	-	-	-	-	-	-
PROGEP	-	-	-	-	-	-

Relatório Gerencial - Dezembro/2019

Estrutura	f: t → M	f: i → I	f: i → L	f: t → E	Custo Individual (R\$)	Custo Acumulado (R\$)
UFPB	-	-	235.877,39	-	R\$ 235.877,39	R\$ 108.222.308,43
GABINETE DO REITOR	17.650,04	17.651,39	1.225.234,42	-	R\$ 1.255.751,82	R\$ 107.966.467,63
ASS. ESP. ASS. INTERNACIONAIS	-	-	44.205,44	-	R\$ 44.205,44	R\$ 44.205,44
COLEGADO DA UFPB	-	-	29.494,31	-	R\$ 29.494,31	R\$ 29.494,31
GABINETE DO VICE REITOR	-	-	33.470,21	-	R\$ 33.470,21	R\$ 33.470,21
PROCURADORIA JURÍDICA	-	-	311.564,25	-	R\$ 311.564,25	R\$ 311.564,25
FORUM UNIVERSITARIO	-	-	-	-	-	-
PRO-REITORIA DE PLANEJAMENTO	-	-	-	-	-	-
PROPLAN - NDI	-	-	-	-	-	-
PROPLAN - DNE	-	-	-	-	-	-
COORDENACAO DE CONTROLE INTERNO	-	-	-	-	-	-
SOF - SUPERINT. DE ORÇAMENTO E FINANÇAS	-	-	-	-	-	-
PRO-REITORIA ADMINISTRATIVA	-	-	-	-	-	-
COMISSAO PERMA. DE PROC. ADM. DISCIPLINAR	-	-	-	-	-	-
SUPERINTENDENCIA DE RECURSOS HUMANOS	-	-	-	-	-	-
SRH - CEN	-	-	-	-	-	-
SRH - CEN - DNE	-	-	-	-	-	-

Relatório Gerencial - Janeiro/2019

Estrutura	f: t → M	f: i → I	f: i → L
UFPB	-	-	-
GABINETE DO REITOR	-	-	1.180.180,95
ASS. ESP. ASS. INTERNACIONAIS	-	-	37.864,11
COLEGADO DA UFPB	-	-	28.384,47

GESTÃO DA INFORMAÇÃO

A) TECNOLOGIA DA INFORMAÇÃO

A Superintendência de Tecnologia da Informação (STI), instituída pela Resolução nº 40/2013, do Consuni, é órgão auxiliar de direção superior da UFPB e tem como objetivo o provimento de serviços de Tecnologia da Informação e Comunicação que apoiem a Instituição no desenvolvimento de suas atividades de ensino, pesquisa e extensão, assim como nas atividades de gestão, em consonância com o Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), as recomendações emanadas do Comitê de Governança Digital (CGD) e as normas legais relativas à área de tecnologia da informação da Administração Pública Federal (APF).

O Plano Diretor de Tecnologia da Informação (PDTI) orienta as ações da área e contém o arcabouço legal (decretos, leis, instruções normativas, acórdãos), as boas práticas de governança de TI e as diretrizes e premissas a serem observadas em assuntos relativos à utilização da tecnologia da informação na UFPB.

Montante de recursos aplicados

Em 2020, foi aplicado um total de recursos no valor de R\$ 666.817,29 na área de tecnologia da informação, nos seguintes itens:

VALOR	ITEM
R\$ 546.092,00	STORAGE HP 3PAR E SERVIDORES HP
R\$ 57.901,29	ATUALIZAÇÃO SIG-ELEIÇÃO E OUTROS
R\$ 33.384,00	LICENÇAS MS-OFFICE
R\$ 30.250,00	AQUISIÇÃO DE SWITCHES

Fonte: STI.

Modelo de governança de TI

O Modelo de Governança de TI da UFPB tem como base as seguintes boas práticas:



COBIT® - ISACA (INFORMATION SYSTEMS AUDIT AND CONTROL ASSOCIATION)

Recomenda processos e controles para Auditoria e Garantia, Gerenciamento de Risco, Segurança da Informação, Regulamentação e Conformidade, Governança de TI e Operações de TI.

ITIL® (INFORMATION = TECHNOLOGY INFRASTRUCTURE LIBRARY)

Estabelece processos de gerenciamento para os serviços de TI baseados em boas práticas da indústria, internacionalmente reconhecidas.

ISO/IEC 27001

Especifica os requisitos para estabelecer, implementar e melhorar continuamente um sistema de gerenciamento da segurança da informação dentro do contexto da organização.

SCRUM

Metodologia ágil para gerenciamento de projetos.

ISO/IEC 27002

Recomenda orientações como referência para a selecionar controles dentro do processo de implementação de um sistema de gerenciamento da segurança da informação (SGSI) baseado na ISO/IEC 27001 ou como um documento guia para as organizações implementarem controles de segurança da informação aceitos comumente.

PMBOK® (PROJECT MANAGEMENT BODY OF KNOWLEDGE)

Constitui em um guia que recomenda boas práticas no gerenciamento de projetos.

ISO/IEC 38500

Provê princípios, definições e um modelo de governança a ser utilizado na avaliação, direção e monitoramento do uso da tecnologia da informação nas organizações.

TOGAF® (THE OPEN GROUP ARCHITECTURE FRAMEWORK)

Fornecer um padrão aberto para arquitetura empresarial.

Principais ações realizadas pela STI em 2020



PINF.TI.01: AMPLIAR E ADEQUAR A INFRAESTRUTURA DE TI

Ampliação da oferta do serviço MConf, da Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP), para viabilizar a crescente demanda por reuniões via webconference.

Aumento da capacidade de armazenamento e processamento do *datacenter*.

Instalação de novo grupo gerador de energia, ampliando o tempo de operação do *datacenter* durante interrupções do fornecimento de energia elétrica, sejam por parte da concessionária ou por eventos de manutenção da rede elétrica da UFPB.

PINF.TI.02: OTIMIZAR OS SISTEMAS INTEGRADOS DE GESTÃO

Oferta de módulo do Sistema Integrado de Gestão de Atividades Acadêmicas (SIGAA) para cadastro remoto de candidatos aprovados em processos seletivos da graduação.

Ajustes no SIGAA-Graduação para execução do semestre letivo remoto.

Atualização do subsistema SIG-Eleição, com apoio da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), para realização de consulta *on-line* para escolha do novo reitor(a) e vice-reitor(a) da Instituição.

Integração do SIGAA com o serviço de emissão de diplomas digitais, da RNP.

PINF.TI.03: ASSEGURAR A PRESTAÇÃO DE SERVIÇOS DE TI DE QUALIDADE

Oferta do serviço de Internet móvel a discentes da UFPB em condições de vulnerabilidade social, no âmbito do *Projeto Alunos Conectados*, do Ministério da Educação (MEC) em parceria com a Rede Nacional de Ensino e Pesquisa (RNP)

Desafios e ações futuras

Apesar do cenário ainda adverso, a STI vem respondendo adequadamente de forma a manter todos seus serviços com a qualidade esperada. Nesse sentido, a Superintendência continuará requerendo constante vigilância e investimentos, seja para manter o que foi conquistado seja para ampliar a capacidade de resposta da Universidade na área de Tecnologia da Informação.

A STI proporá a implantação de um sítio redundante em local ainda a ser definido, a aquisição de enlace de comunicação alternativo (backup) com internet, a implantação de uma sala segura ou sala-cofre para o *datacenter*, entre outras ações, todas em busca da excelência no cumprimento de suas atribuições institucionais.

B) GESTÃO DE DOCUMENTOS

Arquivo Central (ACE) é a unidade responsável por propor, implementar, executar, supervisionar e dar apoio aos diversos órgãos e unidades da UFPB no que tange à gestão dos documentos e registros arquivísticos. Além de sua atribuição administrativa, o Arquivo Central realiza vários projetos de extensão. É também a principal unidade concedente de estágio do curso de Arquivologia (funcionando em período noturno para atender essa atribuição didático pedagógica).

O ACE, ainda, abriga acervos de caráter sociocultural dando apoio às pesquisas acadêmicas e no atendimento ao público externo em geral. É a unidade responsável pela gestão documental, o acesso e a proteção especial aos documentos e registros de arquivos enquanto instrumentos de auxílio à administração, elemento de informação probatória, apoio ao desenvolvimento científico, à cultura e à memória institucional.

Principais ações realizadas pelo Arquivo Central

No decorrer do período da pandemia, 90% das atividades ocorreram remotamente, com destaque para o aumento significativo de suas atividades em decorrência das urgências atreladas às demandas de virtualização da criação e tramitação dos processos e documentos avulsos e melhorias nos aspectos de segurança da informação, atividades estas que foram desenvolvidas em parceria com a Superintendência de Tecnologia da Informação (STI).

A equipe do Arquivo Central também participou ativamente, em parceria com a PROGEPI, oferecendo treinamentos e capacitações a toda comunidade da UFPB que necessitou de conhecimentos específicos para lidar com a nova realidade de trabalhos remotos. Foram ministrados quatro cursos no formato Ensino a Distância (EAD).

No período houve uma crescente demanda da comunidade por atendimentos e reuniões técnicas para auxiliar os servidores e gestores no entendimento da operacionalização técnica dos processos eletrônicos, como também dúvidas a respeito das questões jurídicas que envolvem os documentos digitais.

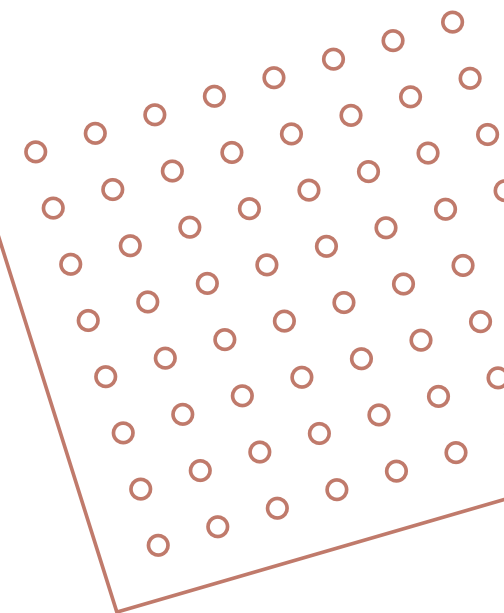
Entre as principais atividades executadas de forma remota, destacam-se os atendimentos Open-source Ticket Request System (OTRS), o sistema livre de requisição de chamados, que no ACE estão voltados para os atendimentos relacionados ao SIPAC, módulo protocolo. Foram realizados durante o ano de 2020, um total de 2.434 atendimentos.

Diversos procedimentos técnicos tiveram que ser antecipados ou readaptados a fim de realizar os devidos atendimentos à comunidade interna e externa. Destacam-se a desabilitação da função “abertura de processos físicos” no SIPAC e a implantação da Plataforma de Recebimento e Envio de Documentos Externo (PREDE), que surgiu da necessidade de abertura e envio de processos para UFPB no período do isolamento social.

Principais desafios e ações futuras

Algumas ações que visam melhorias para os sistemas de informação e para as metodologias de trabalho que possam contribuir diretamente para o PDI da Instituição:

- Contribuir na implementação de melhorias para o atendimento da Lei de Acesso à Informação (LAI), Lei nº 12.527/2011, na instituição;
- Analisar novas formas para adequação do SIPAC/Protocolo às demandas da Lei Geral de Proteção de Dados (LGPD), Lei nº 13.709/2018, que traz novas recomendações sobre a segurança e gestão das informações pessoais;
- Estudar novas formas, em conjunto com a PRG e com a PRPG, de viabilizar a virtualização dos processos de “registros de diplomas”, que atualmente é o único tipo de processo produzido ainda de forma física na Universidade. Podendo, assim, atingir a meta dos processos criados na Instituição, de 100% na forma eletrônica;
- Orientar tecnicamente os servidores da UFPB quanto aos procedimentos para digitalização dos processos físicos já existentes.



SUSTENTABILIDADE AMBIENTAL

A Comissão de Gestão Ambiental (CGA) atua em estudos e ações voltadas ao planejamento, diagnóstico, implantação e gerenciamento de resíduos eletroeletrônicos, resíduos químicos, consumo consciente e logística sustentável, uso e ocupação, águas, coleta seletiva e compostagem, manejo de áreas verdes e eficiência energética, de modo a consolidar um modelo de gestão ambiental sólido para a UFPB. A atuação da CGA está regulamentada pelas seguintes normas legais:

- Art. 225, da Constituição Federal (1998);
- Política Nacional do Meio Ambiente (lei nº 6.938/1981);
- Política Nacional de Educação Ambiental (lei nº 9.795/1999);
- Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (Res. CNE nº 02/2012);
- Resolução CONSUNI nº 17/2018 que institui a Política Ambiental da UFPB;
- Estatuto da UFPB.

Evolução quantitativa das ações realizadas pela CGA

Variável	2019	2020
Número de ações associadas à Agenda Ambiental Pública - A3P	48	48
Total de ações de conscientização executadas	25	25
Total de ambientes físicos mapeados quanto ao adequado uso do espaço físico	395	1851
Total de unidades com sistema de coleta seletiva implantado	Campus I	Campus I
Total de metas estabelecidas no PGLS (AÇÕES)	74	81
Total de metas alcançadas do PGLS (AÇÕES)	67	72
Total de laboratórios que realizam gestão de resíduos	36	36

Fonte: CGA.

Principais ações realizadas em 2020

PL.GAD.05

GARANTIR BOAS PRÁTICAS
DE GESTÃO AMBIENTAL



EDUCAÇÃO
AMBIENTAL

Atividades de educação ambiental e monitoramento dos projetos de forma remota, através das redes sociais.
Trote verde, realizado com apenas um representante de cada curso e não com a totalidade dos “feras” do semestre 2020.1.



COLETA DE
RESÍDUOS

Monitoramento on line dos diversos serviços essenciais (como a coleta do lixo, coleta seletiva, de resíduos químicos e lâmpadas fluorescentes).
Monitoramento de atividades através das parcerias realizadas com a empresa terceirizada de manutenção e limpeza.
Realização o projeto de compostagem, através da coleta do adubo orgânico.



GESTÃO

Elaboração do Plano de Gestão de Logística Sustentável.
Desenvolvimento da plataforma WEB-SIG, auxiliando na identificação de prédios e ambientes dentro da UFPB.

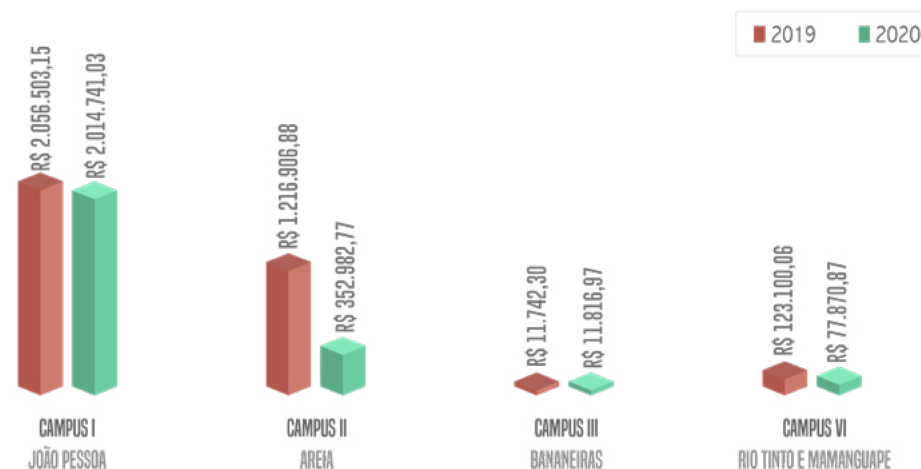


Plataforma WEB-SIG

Consumo de água

A Gerência de Manutenção e Equipamentos da SINFRA é o setor responsável pelo planejamento, coordenação, execução, monitoramento, fiscalização e avaliação de atividades de manutenção de instalações físicas e de utilização dos equipamentos, além do monitoramento do consumo de água e esgoto. As medições do volume de água/esgoto consumido nos quatros campi da UFPB são averiguadas neste setor. O gráfico abaixo faz o comparativo do consumo efetivo de gastos dos anos 2019/2020 nos campi da UFPB:

COMPARATIVO DE VALORES GASTOS COM ÁGUA/ESGOTO PELA UFPB CAGEPA



Fonte: Sinfra.

Em relação às despesas relativas ao consumo de água e esgoto no ano de 2019, houve uma redução em torno de 28%. No ano de 2019 foi contabilizado um custo total de R\$ 3.407.363,49 (três milhões, quatrocentos e sete mil, trezentos e sessenta e três reais e quarenta e nove centavos). Em comparação ao ano de 2020, o gasto apurado nesse período foi de R\$ 2.457.411,64 (dois milhões, quatrocentos e cinquenta e sete mil, quatrocentos e onze reais e sessenta e quatro centavos), ou seja, uma diferença de R\$ 949.951,85 (novecentos e quarenta e nove mil, novecentos e cinquenta e um reais e oitenta e cinco centavos). Essa redução, em parte, se deve pela realização de serviços de manutenção da rede hidráulica e de abertura e automatização de novos poços artesianos nos campi do interior.

Consumo de energia elétrica

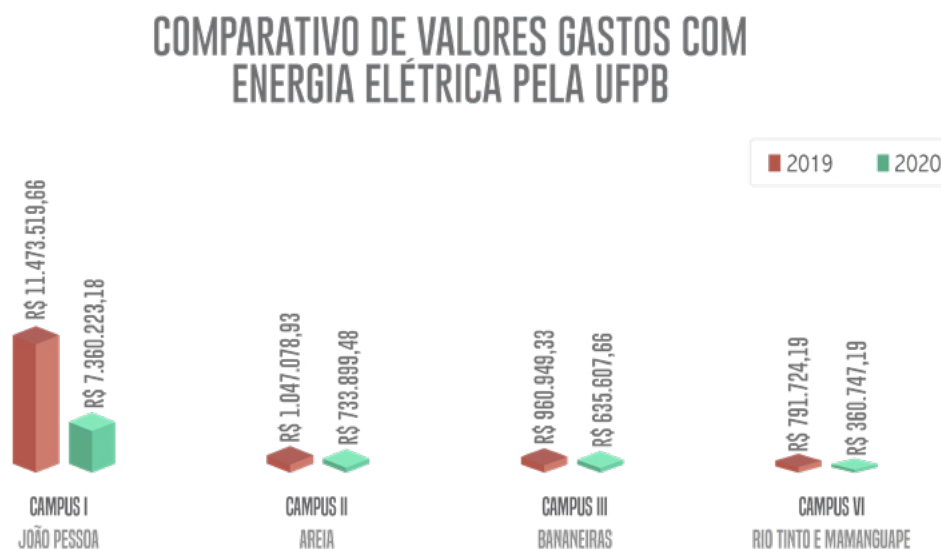
No que diz respeito ao consumo de energia na UFPB, a Gerência de Eletricidade da SINFRA vem adotando ações que buscam utilizar a energia elétrica da melhor maneira possível. Dentre as principais ações estão:

- Substituição das lâmpadas fluorescentes de 32W por lâmpadas de LED de 18W;
- Iluminação pública: foram substituídas 475 lâmpadas do tipo vapor de sódio por luminárias do tipo LED, trazendo uma economia de aproximadamente 100W por cada unidade substituída;
- Manutenção em transformadores de distribuição (13,8kv/380v).

Os resultados dessas ações apontam que, a substituição de lâmpadas fluorescentes e de vapor de sódio, além da diminuição do uso de aparelhos de ar condicionados, foram essenciais na redução

dos gastos de energia elétrica. O valor das despesas inerentes ao consumo de energia na UFPB em 2019 foi de R\$ R\$ 14.273.272,11 (quatorze milhões, duzentos e setenta e três mil, duzentos e setenta e dois reais e onze centavos), enquanto que, em 2020, o custo total foi de R\$ R\$ 9.090.477,51 (nove milhões, noventa mil quatrocentos e setenta e sete reais e cinquenta e um centavos).

Dessa forma, além de evitar o elevado gasto energético, também se eleva a eficiência com a gestão voltada à redução do consumo de energia nos Campi. Em comparação com o ano anterior, em 2020 houve uma redução em torno de 36% com o gasto total com energia elétrica nos Campi da UFPB. Essa redução, em parte devido à inatividade de alguns setores da Universidade causado pelo estado de pandemia COVID-19, mas também pelas ações voltadas à melhoria da infraestrutura elétrica (manutenção da rede elétrica de alta, instalações elétricas, iluminação pública, dentre outras) foi de R\$ 5.182.794,60 (cinco milhões, cento e oitenta e dois mil, setecentos e noventa e quatro reais e sessenta centavos). O gráfico abaixo exemplifica a redução dos gastos com energia elétrica:

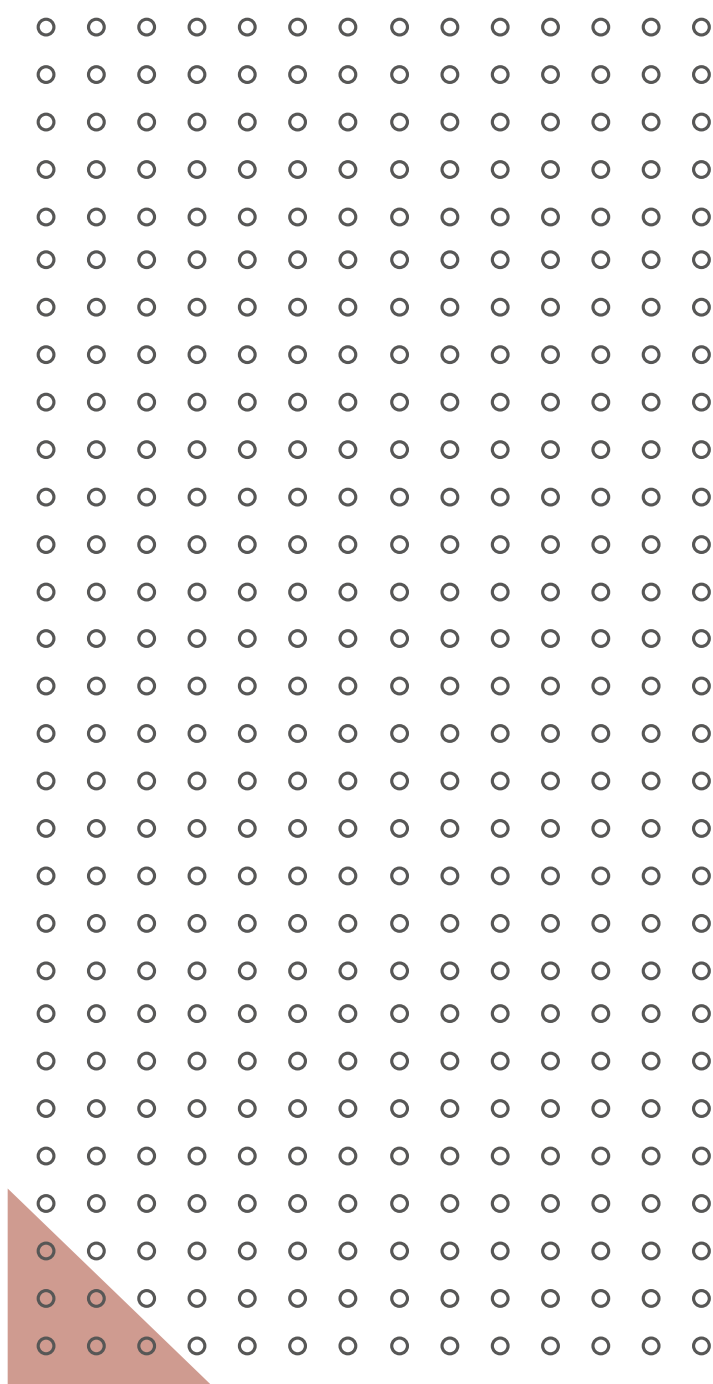


Fonte: Sinfra.

Ações voltadas à redução de resíduos poluentes

No decorrer do ano de 2020 a SINFRA trabalhou no sentido de gerir um contrato com empresa especializada em recolhimento, transporte e destinação de resíduos químicos e hospitalares suprimindo as demandas dos Campi. Essa ação impediu que poluentes de natureza perigosa fossem descartados ou dispostos inadequadamente no meio ambiente. A respeito dos resíduos não perigosos ou comuns, o gerenciamento é feito através de ações de educação ambiental, disponibilização de coletores identificados e padronizados em pontos estratégicos, coleta seletiva por cooperativa devidamente habilitada por edital público, assumindo assim um caráter social e integrador.

Em virtude da pandemia por COVID-19, durante o ano letivo de 2020, a maior parte dos laboratórios tiveram suas atividades parcialmente paralisadas, dificultando a implementação de plano de gestão de resíduos, assim como as atividades de diagnóstico quantitativo e qualitativo de produção resíduos para implantação de sistema de coleta seletiva nas unidades administrativas da UFPB, foram inviabilizadas e prorrogadas para realização e conclusão em no ano de 2021.





5

**INFORMAÇÕES
ORÇAMENTÁRIAS,
FINANCEIRAS
E CONTÁBEIS**

ORÇAMENTO

O orçamento da UFPB representa um dos maiores investimentos em educação pública no Estado da Paraíba. Considerando o valor encaminhado à UFPB até dezembro de 2020, verificamos a totalidade de R\$ 1.790.371.660,00 para despesas com pessoal, capital e outras despesas correntes.

Comparando com o orçamento do Governo do Estado da Paraíba no ano de 2020, R\$ 12.708.960.386,00, podemos perceber que a totalidade dos recursos da UFPB equivaleu a 14,06%¹ do orçamento do Estado, esta magnitude mostra a importância da instituição quanto ao aporte de recursos federais na Paraíba, e por outro lado, a instituição tem a responsabilidade de uma aplicação eficiente dos recursos.

Analisando o comparativo do orçamento entre os anos de 2019 e 2020, observa-se a queda do orçamento de 13,47% no ano de 2020, esta queda está relacionada com o Grupo de Despesa de Pessoal, que diminuiu 15,67% na comparação dos anos. O impacto no orçamento de Pessoal está atrelado a incorporação, em 2019, de cerca de 368 milhões reais em precatório judiciais. Destaca-se o aumento do orçamento de Capital em 154% em 2020, este incremento está relacionado a necessidade de adquirir equipamentos para manutenção das atividades acadêmicas e administrativas em formato a distância.

ORÇAMENTO ATUALIZADO POR GRUPO DE DESPESA (2019-2020)

GRUPOS DE DESPESAS	2019	2020	VARIAÇÃO
PESSOAL E ENCARGOS SOCIAIS	R\$ 1.844.735.856,00	R\$ 1.555.593.152,00	-15,67%
OUTRAS DESPESAS CORRENTES	R\$ 217.234.976,00	R\$ 216.744.370,00	-0,23%
INVESTIMENTO	R\$ 7.088.652,00	R\$ 18.034.138,00	154,41%
TOTAL	R\$ 2.069.059.484,00	R\$ 1.790.371.660,00	-13,47%

Fonte: Codeor.

1 Em relação ao ano de 2019 o orçamento.

A instituição elaborou seu planejamento orçamentário para 2020 no exercício anterior, conforme regras estabelecidas pelo órgão **orçamentário setorial, MEC, e demais normas legais**. Este planejamento é agrupado e, considerando o princípio orçamentário da unidade, constitui parte da Proposta de Lei Orçamentária Anual da União (PLOA). Este documento é apreciado pelo Congresso Nacional e, posteriormente, torna-se lei na conclusão do processo legislativo.

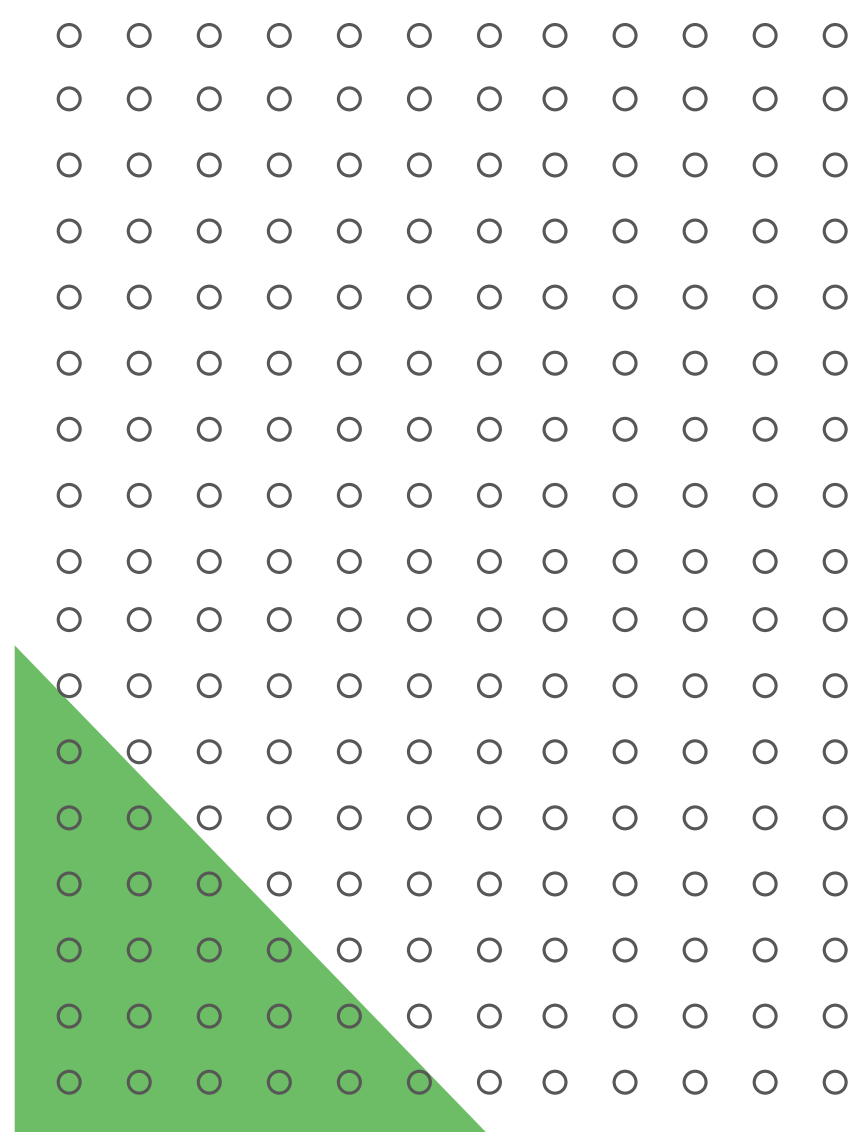
No ano de 2020, a pandemia causada pela COVID 19 provocou diversas alterações na sociedade brasileira e, conseqüentemente, os órgãos públicos modificaram todo o planejamento visando atender as necessidades deste novo normal.

A UFPB analisou todas as despesas previstas para o ano de 2020 e estabeleceu novas prioridades para garantir o funcionamento da instituição durante a pandemia, ou seja, continuidade das atividades acadêmicas e administrativas dentro da nova normalidade.

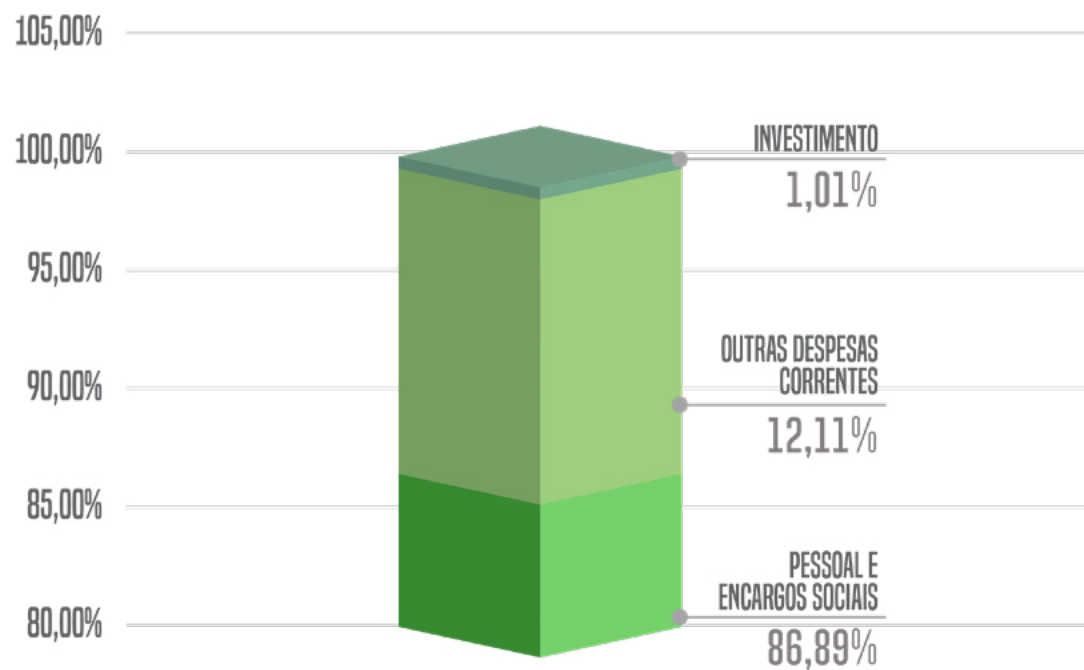
Conforme autorização superior, foram ampliados os recursos de capital alocados para despesas com obras, a Superintendência de Infraestrutura (Sinfra) elaborou os projetos e a Superintendência de Orçamento e Finanças (SOF) realizou os demais procedimentos licitatórios e, posteriormente, execução da despesa.

Considerando as despesas correntes, o contexto da pandemia gerou uma redução nas contas de energia e alguns contratos. Esse valor não executado foi remanejado para atender novas bolsas como a de monitoria remota e a de auxílio instrumental, além de adquirir itens necessários ao ensino remoto e também combate ao COVID 19.

Desta forma, a UFPB executou, em 2020, 99,34% do orçamento de despesas de capital e 99,37% do orçamento relativo às despesas correntes discricionárias. Esses resultados superaram as execuções orçamentárias da instituição nos últimos cinco anos, colocando a execução orçamentária de 2020 como a melhor do período.



PARTICIPAÇÃO DOS GRUPOS DE DESPESAS NO ORÇAMENTO



Fonte: Codeor.

RESUMO GERAL DA EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA EM 2020

TOTAL DO ORÇAMENTO



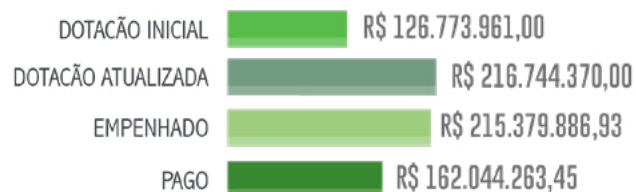
Fonte: Codeor.

PESSOAL



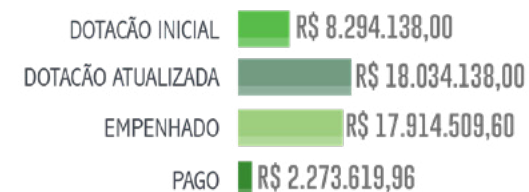
Fonte: Codeor.

OUTRAS DESPESAS CORRENTES



Fonte: Codeor.

INVESTIMENTOS



Fonte: Codeor.

EXECUÇÃO ORÇAMENTÁRIA E FINANCEIRA POR AÇÃO ORÇAMENTÁRIA

As principais ações orçamentárias executadas pela UFPB, responsáveis pelo funcionamento das atividades da instituição, são as seguintes:

- 20GK – Fomento às Ações de Graduação, Pós-Graduação, Ensino, Pesquisa e Extensão;
- 20RK – Funcionamento de Instituições Federais de Ensino Superior;
- 20RL – Funcionamento de Instituições Federais de Educação Profissional e Tecnológica;
- 2994 – Assistência ao Estudante da Educação Profissional e Tecnológica;
- 4002 – Assistência ao Estudante de Ensino Superior;
- 8282 – Reestruturação e Expansão de Instituições Federais de Ensino Superior.

RESUMO DA EXECUÇÃO DAS PRINCIPAIS AÇÕES ORÇAMENTÁRIAS EM 2020

AÇÃO	DOTAÇÃO INICIAL	DOTAÇÃO ATUALIZADA	VALOR EMPENHADO
20GK	R\$ 130.760,00	R\$ 220.755,00	R\$ 68.523,29
20RK	R\$ 52.096.433,00	R\$ 82.456.456,00	R\$ 82.359.927,67
20RL	R\$ 5.291.911,00	R\$ 7.549.582,00	R\$ 7.544.476,74
2994	R\$ 1.229.960,00	R\$ 2.076.473,00	R\$ 2.072.287,89
4002	R\$ 21.410.101,00	R\$ 36.145.470,00	R\$ 36.141.161,31
8282	R\$ 19.216.282,00	R\$ 19.216.282,00	R\$ 19.215.857,04

Fonte: Codeor.

AÇÕES	2019	2020	%
20GK	R\$ 228.392,00	R\$ 220.755,00	-3,34%
20RK	R\$ 86.308.903,00	R\$ 82.456.456,00	-4,46%
20RL	R\$ 7.809.571,00	R\$ 7.549.582,00	-3,33%
2994	R\$ 2.148.300,00	R\$ 2.076.473,00	-3,34%
4002	R\$ 37.395.782,00	R\$ 36.145.470,00	-3,34%
8282	R\$ 19.590.161,00	R\$ 19.216.282,00	-1,91%

Fonte: Codeor.

Detalhando a execução de cada ação, podemos afirmar que as ações 20GK; 20RL; 2994; e 4002 foram reduzidas em 3,34%, comparando com o orçamento de 2019, provocada na aprovação dos recursos sob supervisão pelo congresso nacional. Mesmo dentro deste cenário, o novo planejamento garantiu a manutenção das despesas previstas, além de ampliar as ações de combate ao COVID-19 e Biossegurança.

Considerando os valores da ação 20RK, verificamos que ocorreu uma redução de 4,46%. Esse valor foi consequência de uma adequação ao valor previsto para despesas com recursos próprios, pois, por exemplo, a arrecadação com aluguel e contratos com permissionários foi reduzida dada as restrições legais de funcionamento na pandemia. Destaca-se que, mesmo com a redução, se manteve as ações previstas para o ano, garantindo o ensino a distância e principais atividades administrativas.

A ação 8282 foi reduzida em 0,61%, pois reajustou-se o orçamento para utilizar os valores não executados até a metade de 2020 para novas despesas apresentadas durante a pandemia.

DEMONSTRAÇÕES CONTÁBEIS

As informações orçamentárias, financeiras, patrimoniais e contábeis da UFPB referentes ao exercício 2020 foram extraídas do Sistema Integrado de Administração Financeira do Governo Federal (SIAFI) e se encontram nas Demonstrações Contábeis do órgão 26240 – Universidade Federal da Paraíba, compostas por:

I - BALANÇO ORÇAMENTÁRIO

Demonstra as receitas e despesas previstas em confronto com as realizadas, detalhando as receitas por categoria econômica e origem e especificando a previsão inicial, a previsão atualizada para o exercício, a receita realizada e o saldo, que corresponde ao excesso ou déficit de arrecadação.

II - BALANÇO FINANCEIRO

Evidencia as receitas e despesas orçamentárias, as transferências financeiras recebidas e concedidas, os ingressos e dispêndios extraorçamentários e, ainda, o saldo de caixa do exercício anterior e o que será transferido para o ano seguinte.

III - BALANÇO PATRIMONIAL

Evidencia o patrimônio público, apresentando qualitativa e quantitativamente a situação patrimonial da entidade em um determinado momento.

IV – DEMONSTRAÇÕES DO FLUXO DE CAIXA

Apresenta os fluxos de caixa das atividades operacionais, das atividades de investimento e das atividades de financiamento, especificando os ingressos e desembolsos realizados no exercício.

V – DEMONSTRAÇÃO DAS VARIAÇÕES PATRIMONIAIS

Analisa as variações patrimoniais aumentativas e diminutivas.

VI – DEMONSTRAÇÃO DAS MUTAÇÕES DO PATRIMÔNIO LÍQUIDO

Apresenta as alterações no patrimônio líquido da organização que ocorreram no exercício.

RESUMO DA SITUAÇÃO FINANCEIRA CONTÁBIL

Em observância ao disposto na Instrução Normativa TCU nº 84, de 22 de abril de 2020, a situação financeira contábil, bem como os principais fatos contábeis, saldos das contas e grupos de contas encontram-se nas Demonstrações Contábeis e Notas Explicativas do órgão.

A seguir são apresentados os principais resultados relativos ao exercício de 2020 em comparação ao ano de 2019. Com relação aos valores patrimoniais, tem-se o grupo do Ativo (bens e direitos), do Passivo (obrigações) e do Patrimônio Líquido (diferença entre o Ativo e o Passivo).

Resumo do balanço patrimonial

ATIVO	2020	2019
Circulante	R\$ 206.583.881,33	R\$ 202.727.535,85
Não Circulante	R\$ 670.543.748,57	R\$ 630.803.918,19
TOTAL	R\$ 877.127.629,90	R\$ 833.531.454,04

Fonte: SIAFI, 2019 (Balanço Patrimonial).

PASSIVO	2020	2019
Circulante	R\$ 381.580.957,01	R\$ 263.517.387,68
Não Circulante	R\$ 902.122,31	R\$ 182.366,89
Patrimônio Líquido	R\$ 494.644.550,58	R\$ 569.831.699,47
TOTAL	R\$ 877.127.629,90	R\$ 833.531.454,04

Fonte: SIAFI, 2019 (Balanço Patrimonial).

Resultado financeiro

Contas	2020	2019
Receitas Orçamentárias	R\$ 2.446.744,30	R\$ 8.427.012,02
Transferências Financeiras Recebidas	R\$ 2.227.045.448,56	R\$ 2.133.060.899,92
Recebimentos Extraorçamentários	R\$ 212.800.173,06	R\$ 200.336.096,45
(-) Despesas Orçamentárias	R\$ (1.969.751.966,93)	R\$ (1.886.088.082,12)
(-) Transferências Financeiras Concedidas	R\$ (278.220.385,15)	R\$ (276.008.386,65)
(-) Despesas Extraorçamentárias	R\$ (190.395.120,96)	R\$ (174.682.799,49)
Resultado Financeiro	R\$ 3.924.892,88	R\$ 5.044.740,13

Fonte: SIAFI 2020 (Balanço Financeiro).

RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS POR ANO DE INSCRIÇÃO

Valores em R\$ 1,00

Grupo Despesa	Ano Emissão NE CCor	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS INSCRITOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS REINSCRITOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS CANCELADOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS PAGOS	RESTOS A PAGAR NÃO PROCESSADOS A PAGAR
1	2018		426,93	426,93		
	2019	2.875,49			2.243,79	631,70
	Total	2.875,49	426,93	426,93	2.243,79	631,70
3	2016		899,41			899,41
	2017		206.663,00	38.150,00	168.513,00	
	2018		16.536.686,60	14.657.966,87	814.442,99	1.064.276,74
	2019	42.135.493,08		539.954,69	31.814.006,20	9.781.532,19
	Total	42.135.493,08	16.744.249,01	15.236.071,56	32.796.962,19	10.846.708,34
4	2016		663.570,77		2.543,60	661.027,17
	2017		1.630.779,88	212.749,35	1.314.635,24	103.395,29
	2018		5.550.220,81	140.597,64	5.380.746,00	28.877,17
	2019	9.201.636,04		20.037,05	7.426.057,88	1.755.541,11
	Total	9.201.636,04	7.844.571,46	373.384,04	14.123.982,72	2.548.840,74
Total		51.340.004,61	24.589.247,40	15.609.882,53	46.923.188,70	13.396.180,78

Fonte: Tesouro Gerencial 2020.

Por decisão administrativa foram mantidos os empenhos de Restos a Pagar não Processados (RPNP) de 2016 em diante. Até o final do exercício de 2020 o saldo é de R\$ 13.396.180,78 (sendo 81,97% de Custeio e 19,03% de Investimento). Os cancelamentos de RPNP totalizaram o valor de R\$ 15.609.882,53. Os motivos que levaram ao cancelamento foram: a Instituição possuir empenhos de 2021 para custear as mesmas despesas inscritas em RPNP; não havia mais interesse da Administração no recebimento em virtude do atraso na entrega; e por algumas empresas estarem com impedimentos no SICAF.

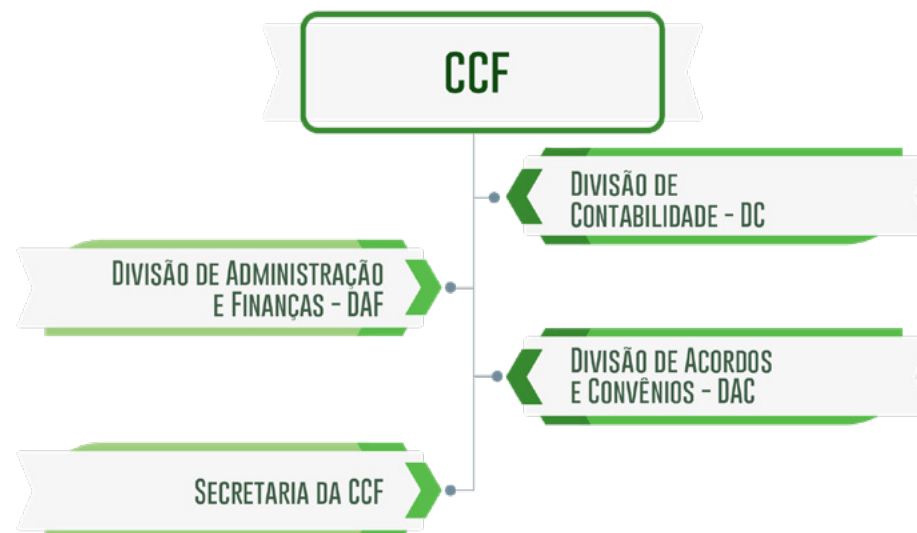
As demonstrações contábeis foram elaboradas em consonância com as seguintes normas legais e técnicas:

- Dispositivos da Constituição Federal de 1988 – Títulos VI, Cap II, Seção II – Dos orçamentos (arts. 165 a 169);
- Lei Complementar nº 101, de 4 de maio de 2000 (Lei de responsabilidade Fiscal);
- Lei nº 4.320, de 17 de março de 1964;
- Decreto nº 93.872/1986;
- Disposições do CFC em cumprimento aos Princípios da Contabilidade;
- MCASP, Manual SIAFI, NBCASP/NBC – T-16;
- Decreto anual de programação orçamentária e financeira e demais orientações estabelecidas pela Secretaria do Tesouro Nacional (STN) e Secretaria de Contabilidade do MEC (SPO);
- Normas estabelecidas pelo TCU: Resolução TCU nº 234/2010; Acórdão nº 1.043/2006 – Plenário; Instrução Normativa nº 63/2010; Decisão Normativa 178/2019; Decisão Normativa 180/2019; Portaria nº 378/2019 e o Guia para elaboração do Relatório de Gestão na forma de relato integrado.

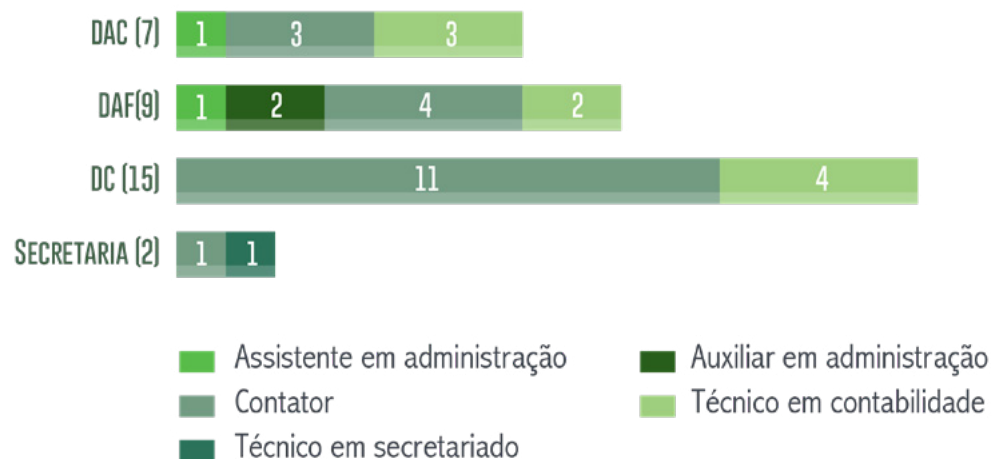
Informações sobre o setor de contabilidade

O setor da UFPB responsável pela contabilidade da instituição é a Coordenação de Contabilidade e Finanças (CCF), vinculada à Pró-Reitoria de Administração (PRA). A CCF encontra-se estruturada em três Divisões e uma Secretaria.

ORGANOGRAMA DA COORDENAÇÃO DE CONTABILIDADE E FINANÇAS



NÚMERO DE SERVIDORES DA CCF, POR CARGO E UNIDADE



Fonte: CCF/PRA.

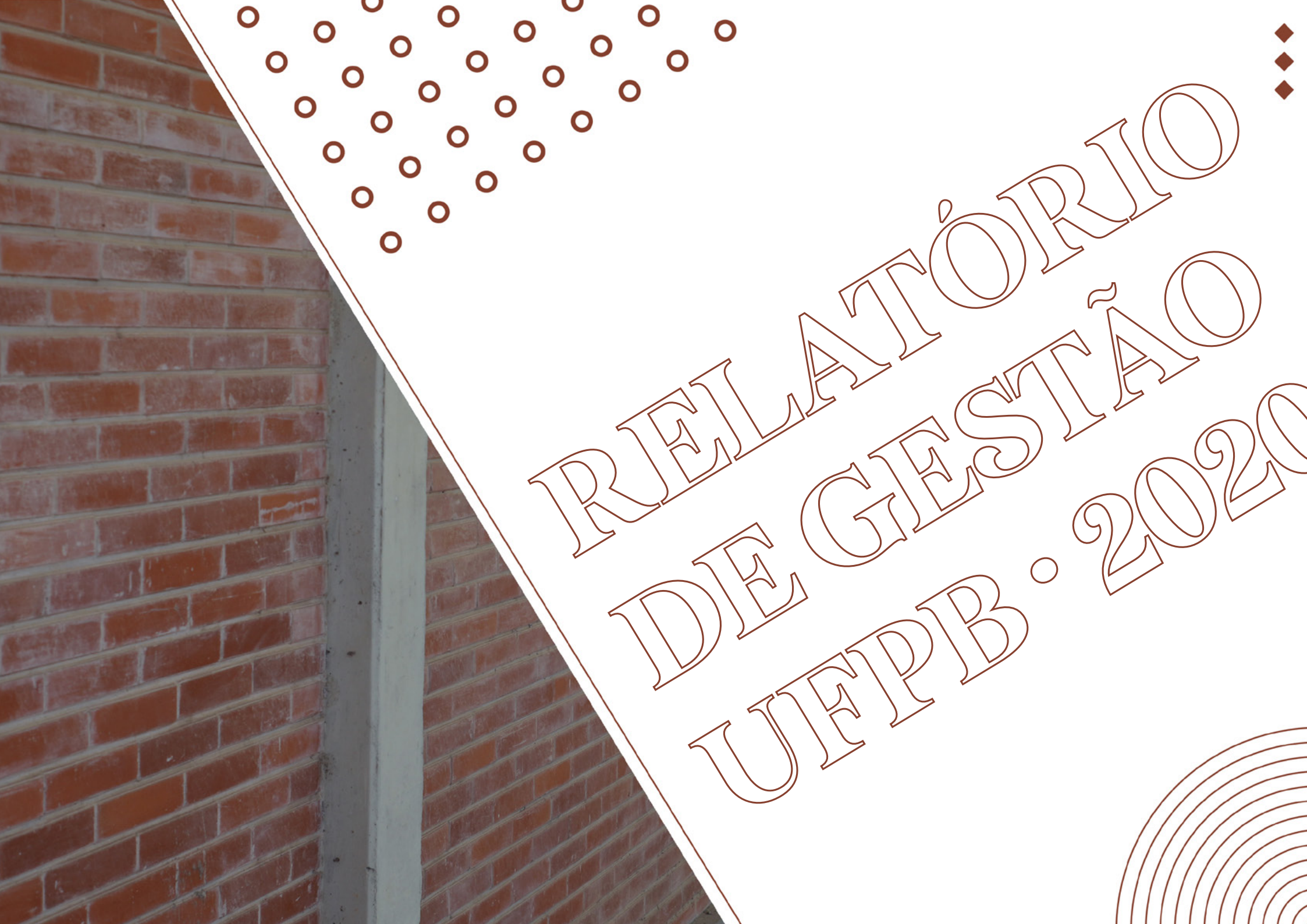


A CCF, ENVOLVENDO TODAS AS SUAS DIVISÕES, TEM AS SEGUINTE COMPETÊNCIAS E RESPONSABILIDADES:

- Controle dos recursos financeiros, inclusive transferências para as unidades descentralizadas;
- Elaboração das Notas Explicativas e Declaração do Contador;
- Análise de todos os processos encaminhados para pagamento, no que se refere à veracidade das informações, formalidades e aspectos legais;
- Análise tributária, quanto às retenções dos tributos na fonte referente aos pagamentos dos fornecedores de bens e serviços;
- Liquidação (apropriação) e pagamento no Sistema Integrado de Administração Financeira do governo Federal - SIAFI de todas as despesas de sua competência (bolsas e auxílios estudantis, materiais, bens, serviços e outros);
- Cadastro de senhas e usuários do SIAFI/SIASG;
- Empenho e lançamento/pagamento no SIAFI da Folha de Pessoal da instituição;
- Regularização das contas contábeis (ordens bancárias, almoxarifado, reclassificação etc.);
- Controle da arrecadação da Receita Própria da instituição;
- Regularizações contábeis provenientes de valores devolvidos à UFPB via Guia de Recolhimento da União (GRU);
- Restituições da Receita Própria;
- Controle dos recursos referente às fontes descentralizadas (Termos de Execução Descentralizada – TED) e convênios.

APÊNDICE - INDICADORES DE GESTÃO DO TRIBUNAL DE CONTAS DA UNIÃO (DECISÃO Nº 408/2002-PLENÁRIO E ACÓRDÃOS Nº 1043/2006 E Nº 2167/2006 – PLENÁRIO)

Código	INDICADORES DE GESTÃO TCU	2019	2020
9.1.0.1	Total de Alunos efetivamente matriculados na graduação	24.820,00	25.779,50
9.1.0.2	Total de alunos efetivamente matriculados na pós-graduação <i>stricto sensu</i> (mestrado e doutorado)	4.860,00	4.274,00
9.1.0.3	Total de Alunos efetivamente matriculados na Residência Médica (AR)	160,00	157,00
9.1.0.4	Número de Alunos da Graduação em Tempo Integral (AGTI)	20.495,08	19.032,20
9.1.0.5	Número de Alunos Equivalentes da Graduação (AGE)	33.248,58	31.800,12
9.1.0.6	Número de Alunos da Pós-graduação em Tempo Integral (APGTI)	9.720,00	8.548,00
9.1.0.7	Número de Alunos de Residência Médica em Tempo Integral (ARTI)	320,00	314,00
9.1.1.1	Custo Corrente incluindo 35% das Despesas do Hospital Universitário (HU)	R\$ 1.164.515.802,06	R\$ 1.124.106.742,04
9.1.1.2	Custo Corrente excluindo as despesas do HU	R\$ 1.098.253.713,50	R\$ 1.059.341.118,71
9.1.1.3	Número de alunos em tempo integral	30.535,08	27.894,20
9.1.1.3.1	Número de alunos equivalentes	43.288,58	40.662,12
9.1.1.4	Número de Professores Equivalentes	2.405,00	2.407,50
9.1.1.5	Número de Funcionários Equivalentes com HU (Hospitais Universitários)	4.283,00	4.227,50
9.1.1.6	Número de Funcionários Equivalentes sem HU (Hospitais Universitários)	3.677,75	3.658,25
9.1.2.1.0	Custo Corrente / Aluno Equivalente COM HU	R\$ 26.901,22	R\$ 27.645,06
9.1.2.1.1	Custo Corrente / Aluno Equivalente SEM HU	R\$ 25.370,52	R\$ 26.052,28
9.1.2.2	Aluno Tempo Integral / Professor Equivalente	12,70	11,59
9.1.2.3.0	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente com HU	7,13	6,60
9.1.2.3.1	Aluno Tempo Integral / Funcionário Equivalente sem HU	8,30	7,63
9.1.2.4.0	Funcionário Equivalente / Professor Equivalente - COM HU	1,78	1,76
9.1.2.4.1	Funcionário Equivalente / Professor Equivalente - SEM HU	1,53	1,52
9.1.2.5	Grau de Participação Estudantil (GPE)	0,83	0,74
9.1.2.6	Grau de Envolvimento Discente com Pós-Graduação (CEPG)	0,16	0,14
9.1.2.7	Conceito CAPES	3,99	3,99
9.1.2.8	Índice de Qualificação do Corpo Docente (IQCD)	4,58	4,63
9.1.2.9	Taxa de Sucesso na Graduação (TSG) em % com duas casas decimais	41,11%	37,13%



RELATÓRIO DE GESTÃO UEFPB . 2020

